

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

UESB 2016 - 2022



UESB

Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2016-2022)

VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

2024



REITOR

Luiz Otávio de Magalhães

VICE-REITOR

Marcos Henrique Fernandes

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Weslei Gusmão Piau Santana

PROCURADORA JURÍDICA

Maria Creuza Viana

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Reginaldo Santos Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Robério Rodrigues Silva

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Gleide Magali Lemos Pinheiro

**PRÓ-REITORA DE AÇÕES AFIRMATIVAS, PERMANÊNCIA E ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL**

Adriana Amorim

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Allisianne Krystina Saraiva de Figueiredo

ASSESSOR ESPECIAL DA REITORIA NO CAMPUS DE ITAPETINGA

Dimas Oliveira Santos

ASSESSORA ESPECIAL DA REITORIA NO CAMPUS DE JEQUIÉ

Inês Angélica Andrade Freire



ASSESSORA ESPECIAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO

Joana Darte Avelino

ASSESSORA ESPECIAL DE GESTÃO DE PESSOAS

Marcia Queiroz Oliveira

ASSESSOR ESPECIAL DE GESTÃO DE PROJETOS E CONVÊNIOS

INSTITUCIONAIS

Allen Krysthiano Figueiredo

ASSESSORA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO

Cíntia Garcia

ASSESSOR ESPECIAL DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

Boaz Rios da Silva

DIRETOR DA UNIDADE ORGANIZACIONAL DE INFORMÁTICA

Fabício Sousa Pinto

ASSESSOR ESPECIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

José Jackson Reis do Santos

**ASSESSOR ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Elinaldo Leal Santos

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Ilana Teixeira Bonfim Meira

COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Fábio Alexis da Silva Sousa

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Gustavo Casseb Pessoti

EXECUÇÃO
COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Equipe Técnica:

Gustavo Casseb Pessoti
Marcos Santos de Oliveira
Maria Eduarda Alves Matos
Mariana Sena Santos

Estagiários:

Caio Sousa Silva
Dhoglas Oliveira Silva
Guilherme Andrade Oliveira
Michele Ferreira de Oliveira



U51

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Relatório de Avaliação Institucional (2016 – 2022). / Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional; Elinaldo Leal Santos; Gustavo Casseb Pessoti. - - Vitória da Conquista, 2024.

XXp.

1. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Relatório de Avaliação. 2. UESB – Relatório. I. Pessoti, Gustavo Casseb. II. Sousa, Fábio Alexis da Silva. III. Santos, Elinaldo Leal. IV. Meira, Ilana Teixeira Bonfim. V. CPI – Coordenação de Planejamento Institucional. VI. T.

CDD: 378



Juliana Teixeira de Assunção – CRB-5/1890
Bibliotecária – UESB - Campus de Vitória da Conquista – BA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	14
1.1 Nota introdutória	15
2. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	15
2.1 Missão	16
2.2 Visão	16
2.3 Valores	16
2.4 Princípios	16
3. GESTÃO ACADÊMICA	17
3.1 A graduação na uesb	17
3.1.1 Conceito enade	23
3.1.2 Evasão na uesb 2016 - 2022	26
3.2 A pós-graduação na uesb	33
3.3 A pesquisa na uesb	41
3.4 A extensão universitária na uesb	47
3.5 As ações de acesso, permanência estudantil e ações afirmativas na uesb	50
3.6 Internacionalização	55
3.7 Acervo bibliográfico uesb	59
4. GESTÃO ADMINISTRATIVA	60
4.1 Estrutura organizacional	60
4.2 Estrutura física dos <i>campi</i> universitários	61
4.2.1 Estrutura física do <i>campus</i> de vitória da conquista	62
4.2.2 Estrutura física do <i>campus</i> de jequié	63
4.2.3 Estrutura física do <i>campus</i> de itapetinga	64
4.3 Infraestrutura	65
4.3.1 Laboratórios	65
4.3.2 Elaboração e execução de obras	68



4.4	Estrutura orçamentária	71
4.4.1	Evolução do orçamento da uesb	73
4.4.2	Execução orçamentária (fonte 114 – recursos vinculados à educação)	79
4.4.3	Captação de recursos externos e convênios institucionais	86
4.5	Gestão de pessoas	89
4.5.1	Corpo docente da uesb	93
4.6	Compras, licitações e contratos	95
4.7	Governança institucional	100
4.8	Comunicação e conectividade	106
4.8.1	Assessoria de comunicação institucional	107
4.8.2	Sistema universitário de rádio e televisão educativa (surte)	109
4.8.3	Edições uesb	110
4.8.4	Conectividade universitária	112
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	115
6.	ANEXOS	123



QUADROS

Quadro 1 - Convênios vigentes de Cooperação Internacional com a Uesb.....	57
Quadro 2 - Áreas de avaliação do ciclo avaliativo trienal do Enade.....	126



TABELAS

Tabela 1 - Graduação: Discentes de graduação matriculados 2016-2022	17
Tabela 2 - Maiores cursos de graduação em número de discentes matriculados - Uesb, 2016-2022	20
Tabela 3 - Menores cursos de graduação em número de alunos matriculados na Uesb 2016 - 2022	21
Tabela 4 - Conceito Enade Ano I do ciclo avaliativo da Uesb.....	23
Tabela 5 - Conceito no Ano II do ciclo avaliativo da Uesb.....	24
Tabela 6 - Conceito Enade no Ano III do ciclo avaliativo da Uesb	25
Tabela 7 - Graduação - Evasão por Campus entre 2016 - 2022.....	26
Tabela 8 - Os dez cursos da graduação presencial com maior percentual de evasão em relação aos discentes matriculados na Uesb 2016 - 2022.....	29
Tabela 9 - Os dez cursos com menor percentual de evasão em relação aos discentes matriculados na Uesb 2016 - 2022.....	30
Tabela 10 - Evasão por área de Conhecimento 2016 - 2022	31
Tabela 11 - Pós-Graduação na Uesb: Número de alunos matriculados 2016-2022	36
Tabela 12 - Cursos de mestrado da Uesb com Conceito 4 e 5	36
Tabela 13 - Cursos de Doutorado da Uesb com Conceitos Capes 4 a 6	38
Tabela 14 - Bolsas de mestrado e doutorado para discentes entre 2016 - 2022.....	38
Tabela 15 - Número de Grupos de Pesquisa da Uesb cadastrados no CNPq, por área do conhecimento entre 2018 e 2022.....	42
Tabela 16 - Quantitativo de bolsas de iniciação científica oferecidas pelo programa interno da Uesb e pelas agências de fomento (2016-2022).....	45
Tabela 17 - Quantidade de projetos de pesquisa e inovação cadastrados, por campus e por área do conhecimento da Uesb em 2022	46
Tabela 18 - Público Atendido por Ações Extensionistas da Uesb por área temática (2016-2022)	48
Tabela 19 - Evolução da quantidade de bolsistas de extensão da Uesb por tipo (2016-2022)	49
Tabela 20 - Quantitativo de ações de extensão por campus (2016-2022)	49
Tabela 21 - Número de Estudantes Habilitados no Programa de Assistência Estudantil (Prae) por Reserva de Vagas e Ampla Concorrência	54
Tabela 22 - Países que mais receberam alunos da Uesb (2016-2022)	56
Tabela 23 - Bibliotecas da Uesb, acervos e serviços (2016-2022)	59



Tabela 24 - Áreas Edificadas e Territoriais em m ² por campus Universitário (2016-2022)	62
Tabela 25 - Resumo das áreas edificadas e territorial em m ² no campus de Vitória da Conquista.....	63
Tabela 26 - Resumo das áreas edificadas e territorial em m ² no campus de Jequié.....	64
Tabela 27 - Resumo das áreas edificadas e territorial em m ² no campus de Itapetinga	65
Tabela 28 - Evolução do quantitativo de laboratórios, por departamento e no campus de Vitória da Conquista (2016-2022)	66
Tabela 29 - Evolução do quantitativo de laboratórios, por departamento e no campus de Jequié (2016-2022).....	66
Tabela 30 - Evolução do quantitativo de laboratórios, por departamento e no campus de Itapetinga (2016-2022)	67
Tabela 31 - Elaboração de Projetos nos campi da Uesb (2018-2022).....	68
Tabela 32 - Obras executadas nos campi da Uesb (2018-2022)	69
Tabela 33 - Resumo geral das ações realizadas nos campi da Uesb (2018-2022).....	71
Tabela 34 - RLI aplicada às Universidades Estaduais da Bahia (2013 a 2022).....	72
Tabela 35 - Evolução do Orçamento Nominal da Uesb (2010-2022)	74
Tabela 36 - Execução Orçamentária da Uesb (2013-2022).....	80
Tabela 37 - Investimentos realizados nos campi da Uesb (2018-2022).....	84
Tabela 38 - Número de Convênios Firmados e Valores Captados por Emenda Parlamentar - Uesb (2016-2022).....	87
Tabela 39 - Quadro de Pessoal na Uesb (2016-2022)	90
Tabela 40 - Quadro de Pessoal da Uesb por campus - Vitória da Conquista (2018-2022)	92
Tabela 41 - Quadro de Pessoal da Uesb por Campus - Jequié (2018-2022)	92
Tabela 42 - Quadro de Pessoal da Uesb por campus - Itapetinga (2018-2022).....	93
Tabela 43 - Evolução do quantitativo de docentes da Uesb (efetivos e não efetivos) por vínculo funcional (2016-2022).....	94
Tabela 44 - Evolução da quantidade de docentes efetivos por titulação - Uesb (2016-2022) .	95
Tabela 45 - Quantitativo de Processos de Compras Públicas na Uesb (2016-2022).....	96
Tabela 46 - Valores em Reais por Categorias de Compras Públicas na Uesb (2016-2022)	97
Tabela 47 - Registros da Ouvidoria da Uesb (2016-2022)	101
Tabela 48 - Quantitativo de Processos de Sindicância na Uesb (2016-2022).....	103
Tabela 49 - Resultados Finais dos Processos de Sindicância 2016-2022	103
Tabela 50 - Processos de Sindicância por Objeto 2019-2022	104

Tabela 51 - Quantidade de Processos PAD na Uesb (2016-2022)	104
Tabela 52 - Resultados finais dos processos PAD na Uesb (2016-2022).....	105
Tabela 53 - Processos PAD por Objeto na Uesb (2019-2022).....	106
Tabela 54 - Programação da TV Uesb com conteúdo local em multiplataformas (2018-2022) 109	
Tabela 55 - Sinal por meio de rede de rádios públicas, Uesb (2018-2022).....	109
Tabela 56 - Quantitativo de Publicações anuais da Uesb entre 2016 e 2022	111
Tabela 57 - Ações para promoção da divulgação do acervo das edições Uesb entre 2019 e 2022.....	111
Tabela 58 - Número de Títulos vendidos das Edições Uesb entre 2017 e 2022.....	112
Tabela 59 -Valores em Reais Investidos em Conectividade na Uesb entre 2016 e 2022.....	113
Tabela 60 - Quantitativo de novos cadastrados na rede de internet da Uesb, por categoria (2016-2022).....	114
Tabela 61 - Quantitativo de novas aquisições de equipamentos de informática por atividades (acadêmicas e administrativas), por ano, na Uesb (2016-2022)	115
Tabela 62 - Graduação: Quantidade de matrículas/evasão nos cursos de graduação no <i>campus</i> de Vitória da Conquista entre 2016 e 2022.....	123
Tabela 63 - Graduação: Quantidade de matrículas/evasão nos cursos de graduação no <i>campus</i> de Jequié entre 2016 e 2022.....	124
Tabela 64 - Graduação: Quantidade de matrículas/evasão nos cursos de graduação no <i>campus</i> de Itapetinga entre 2016 e 2022.....	125



GRÁFICOS

Gráfico 1 – Graduação: Discentes matriculados em cursos da Uesb, 2016-2022	19
Gráfico 2 - Participação de evasão por campus 2016-2022.....	27
Gráfico 3 - Evolução da Pós-Graduação da Uesb entre os anos de 2016 e 2022	34
Gráfico 4 - Produção bibliográfica dos Programas de Pós-Graduação da Uesb 2018-2021 ...	40
Gráfico 5 - Evolução por tipo de produção científica dos docentes da Uesb (2016-2022)	41
Gráfico 6 - Investimento em Iniciação Científica e Tecnológica Uesb 2016-2022.....	43
Gráfico 7 - Número de Projetos de Pesquisa cadastrados, por campus da Uesb entre 2016 e 2022.....	44
Gráfico 8 - Quantidade de Projetos de Pesquisa e Inovação da Uesb cadastrados, por área do conhecimento em 2022	46
Gráfico 9 - Quantitativo de estudantes contemplados pela Assistência e Permanência Estudantil na Uesb, no período de 2016 e 2022.....	52
Gráfico 10 - Classificação do Acervo Bibliográficos por Área de Conhecimento da Uesb em 2022.....	60
Gráfico 11- $\Delta\%$ taxas de crescimento RLI x Orçamento Uebas*	72
Gráfico 12 - $\Delta\%$ crescimento orçamentário da Uesb (2013-2022).....	75
Gráfico 13 - $\Delta\%$ crescimento orçamentário da Uesb (2013-2021).....	76
Gráfico 14 - $\Delta\%$ crescimento orçamentário da Uesb (2022)	77
Gráfico 15 - Composição orçamentária do Grupo 3 (2021)	78
Gráfico 16 - Composição orçamentária do Grupo 3 (2022)	79
Gráfico 17 - Execução orçamentária da Uesb (2013 a 2022) - Grupo 1: pessoal e encargos sociais.....	81
Gráfico 18 - Supressão de Recursos da Uesb (2013 a 2022) - Grupos 3 e 4*.....	82
Gráfico 19 - Execução Orçamentária da Uesb (2021)	83
Gráfico 20 - Execução Orçamentária da Uesb (2022).....	84
Gráfico 21 - Número de Convênios Firmados por ano (2012-2022).....	88
Gráfico 22 - Valores de Captação de Recursos Financeiros/ano 2012-2023.....	88
Gráfico 23 - Variação do número de servidores da Uesb (2018-2022)	91
Gráfico 24 - Controle externo e interno realizados na Uesb entre 2016 e 2022.....	102

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), através da Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional (APDA), apresenta o Relatório de Avaliação Institucional da Uesb entre 2016 e 2022, com base nas informações do Anuário Estatístico que também é realizado por essa Assessoria.

O período de análise (2016-2022) foi escolhido em função do novo ciclo de Recredenciamento Institucional, solicitado pela Uesb junto ao Conselho Estadual de Educação da Bahia no ano de 2024, exatamente oito anos depois do Decreto Estadual nº 16.825, de 04 de julho de 2016, que a recredenciou pela última vez. Com as informações do Anuário Estatístico da Uesb de 2023, foi possível criar uma base de dados das áreas acadêmicas e administrativas da Universidade, o que permitiu uma análise da sua evolução e do crescimento ao longo dos anos.

Por meio deste trabalho, a Uesb democratiza com toda a sociedade uma avaliação do desempenho institucional das políticas educacionais dos mais diferentes setores acadêmicos e administrativos da Universidade, que foram realizadas desde o último processo de Recredenciamento Institucional, realizado em 2016, até os anos mais atuais.

O Relatório de Avaliação Institucional da Uesb 2016-2022 apresenta uma análise de dados quantitativos, em séries temporais, que permitem avaliar não só o crescimento da Universidade e os avanços conquistados, como também os desafios que ainda farão parte do planejamento da Uesb dentro do novo ciclo do Recredenciamento Institucional. Além disso, por meio das análises aqui disponibilizadas, será possível construir uma visão geral da Universidade e uma memória institucional que certamente serão de grande valia para instrumentalizar as novas políticas educacionais em curso na Uesb, assim como para uma construção ainda mais plural do Plano de Desenvolvimento Institucional, relativo ao período 2024-2028.

Esse trabalho tornou-se possível devido aos esforços conjuntos da Coordenação de Planejamento Institucional (CPI), responsável pela coleta, sistematização e organização das bases de dados estatísticas da Universidade e pelas análises crítica e qualitativa realizadas pela Coordenação de Avaliação Institucional (CAI). Juntos, os trabalhos da CPI, da CAI e da APDA, em sentido mais amplo, tornam mais transparentes os principais resultados e desafios



da Gestão Acadêmica e Administrativa da Uesb, para a elaboração de políticas educacionais que promovam a melhoria do sistema educacional de nível superior, contribuindo para o desenvolvimento humano, social e regional do estado da Bahia.

1.1 Nota introdutória

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) foi instituída pela Lei Delegada nº 12, de 30 de dezembro de 1980, autorizada pelo Decreto Federal nº 94.250, de 22 de abril de 1987, e reestruturada pela Lei nº 7.176, de 10 de setembro de 1997. A Instituição teve o seu regulamento aprovado pelo Decreto nº 7.329, de 07 de maio de 1998; o credenciamento concedido por meio do Decreto Estadual nº 7.344, de 27 de maio de 1998. Foi recredenciada, em 2006, por mais oito anos, mediante Decreto Estadual nº 9.996, de 2 de maio de 2006, e, novamente, passou por um processo de recredenciamento com o Decreto Estadual nº 16.825, de 04 de julho de 2016, igualmente válido por oito anos.

É uma instituição autárquica, de Direito Público e Regime Especial de Ensino, Pesquisa e Extensão, de caráter *multicampi*, com sede administrativa e foro na cidade de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, vinculada à Secretaria da Educação do Estado da Bahia, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, conforme a Constituição Federal de 1988 e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96. Os *campi* de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga integram a Uesb, estando localizados nos seguintes endereços: Estrada do Bem-Querer, Km 04, Bairro Universitário, Caixa Postal, 95, CEP: 45.083-900, Vitória da Conquista - BA; Rua José Moreira Sobrinho, s/n - Bairro Jequezinho, CEP: 45.200-000, Jequié - BA; e BR - 415, Km 03, s/n, CEP: 45.700-000, Itapetinga - BA. A Universidade é regida por um Estatuto, por um Regimento, pelas resoluções de seus referidos conselhos e pela legislação federal e estadual, que disciplinam a educação nacional de nível superior.

2. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

De acordo com o seu Estatuto, a Uesb é uma instituição orientada para a produção e difusão do conhecimento, bem como para a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, diante de um quadro de referência nacional. Para isso, baliza suas decisões e ações com base nas seguintes diretrizes institucionais:



2.1 Missão

Promover a formação científica, tecnológica e cultural da sociedade, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir com o desenvolvimento do Estado da Bahia.

2.2 Visão

Ser reconhecida como uma instituição de excelência no ensino, pesquisa e extensão universitária do Estado da Bahia.

2.3 Valores

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia expressa suas ações pautando nos seguintes valores:

- Na Universidade como um patrimônio público, gratuito, laico e socialmente referenciado;
- Na liberdade acadêmica e administrativa para promoção do ensino, pesquisa e extensão;
- No compromisso com o rigor e a qualidade;
- Na participação democrática;
- Na transparência das decisões e ações;
- Na eficiência, eficácia e efetividade das ações;
- No compromisso com o rigor e a qualidade;
- Na promoção da sustentabilidade;
- Na emancipação humana e social.

2.4 Princípios

De acordo com o artigo 50, do Estatuto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), as atividades de ensino, pesquisa e extensão serão desenvolvidas com observância dos seguintes princípios básicos:

- Indissociabilidade entre a pesquisa, o ensino e a extensão;
- Adequação do desempenho da Universidade às demandas regionais;
- Integração da Universidade, por intermédio de suas atividades acadêmicas, com todas as ofertas educacionais desenvolvidas pelos sistemas de ensino;
- Integração da Universidade com os sistemas produtivos ou de desenvolvimento comunitário;
- Interdisciplinaridade das áreas de conhecimento;
- Avanço do conhecimento e a sua atualização em todos os campos do saber.

Ainda em conformidade com o Estatuto, no seu artigo 5, parágrafo primeiro, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) obedecerá aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, proscrevendo o tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, por preconceito de classe, etnia, gênero e por atitudes discriminatórias para com pessoas com deficiência, promovendo a formação do homem como ser integral e o desenvolvimento socioeconômico da região e do país.

3. GESTÃO ACADÊMICA

3.1 A Graduação na Uesb

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia figura como uma das principais instituições de ensino superior do Estado e está em crescente evolução. Com *campus* nos mais importantes municípios da Região Sudoeste da Bahia, exerce relevante papel nas transformações educacionais e sociais, com impactos de todas as ordens, desde geração de empregos e renda, até a oferta de serviços educacionais para o Estado da Bahia e para todo o Brasil.

Em sua estrutura atual, a Uesb oferece 47 cursos de graduação presencial, sendo 22 dos cursos ofertados no *campus* de Vitória da Conquista, 16, no *campus* de Jequié, e nove, no *campus* de Itapetinga, e mais quatro cursos de ensino à distância, na modalidade EaD, disponibilizados pela Instituição, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Os cursos ajudam a consolidar o mercado de trabalho dos municípios de Vitória da Conquista, Itapetinga e Jequié, constituindo-se em mais um diferencial da presença da Universidade na região Sudoeste do Estado. A Tabela 1 apresenta o quantitativo de matrículas nos cursos de graduação da Uesb, entre os anos de 2016 – 2022.

Tabela 1 - Graduação: Discentes de graduação matriculados 2016-2022

<i>Campus</i>	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vitória da Conquista	3.889	4.065	4.528	4.607	4.287	4.429	4.321
Jequié	2.303	2.374	2.615	2.763	2.461	2.552	2.399
Itapetinga	915	939	1.000	988	979	938	822
EaD	113	-	366	261	520	699	856
Total	7.232	7.378	8.509	8.619	8.247	8.618	8.398

Fonte: INEP (2023) e Anuário Estatístico Uesb 2022.

No que concerne à distribuição dos discentes matriculados na Universidade, no período de 2016 a 2022, o *campus* de Vitória da Conquista foi o que apresentou maior percentual, com 52,9% dos discentes matriculados, seguido pelo *campus* de Jequié (30,6%) e Itapetinga (11,5%). A modalidade EaD representou em torno de 4,9% dos matriculados no período. Apesar de não ser um percentual alto, quando analisado tanto em sua totalidade quanto ao longo da série, o aumento da expressão do ensino EaD na Uesb se observa em termos relativos. Em 2021, os quatro cursos da modalidade equivaliam a, aproximadamente, 70% de todos os alunos matriculados em cursos presenciais do *campus* de Itapetinga (e a mais de 100%, em 2022).

É possível verificar, com base nos dados da Tabela 01, que, a partir de 2020, o crescimento de discentes matriculados na modalidade EaD aumentou de maneira constante na Uesb. Em 2020, comparando com 2019, o aumento foi de 99%. Em 2021, o incremento foi de 34,4% em novas matrículas, em comparação a 2020. Essa expansão foi resultado do aumento significativo de alunos matriculados nos cursos de Computação, Física e Matemática, no *campus* de Vitória da Conquista. Já em 2022, a taxa de crescimento do número de alunos matriculados na modalidade EaD foi de 22,5% em relação ao ano anterior. Vale ressaltar que essa tendência de crescimento no quantitativo de matriculados na modalidade EaD foi percebida também em outras universidades estaduais da Bahia que participam do Programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB), como a Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), que também registrou um aumento no número de cursos e matriculados em EaD maior do que os matriculados em cursos presenciais ao longo do período 2019-2021, segundo os dados do Censo da Educação Superior de 2023.

No ano de 2016, a Uesb possuía 24 cursos de bacharelado e 22 de licenciatura, com 3.940 discentes matriculados em cursos de bacharelado e 3.167 nos cursos de licenciatura. Em 2017, o número de matriculados em bacharelado era de 4.098 e 3.280 em licenciatura. Já no ano de 2018, a Universidade possuía 25 cursos de bacharelado e 22 cursos de licenciatura presenciais, com respectivamente 4.570 e 3.573 discentes matriculados, tendência mantida em 2019, que apresentou aumento no número de matriculados em ambas as modalidades: 4.675, nos bacharelados, e 3.683, nas licenciaturas. No entanto, no ano seguinte (2020), foi observada uma redução mais acentuada no número de discentes matriculados, sendo 4.272 nos bacharelados e 3.455 nas licenciaturas, fato gerado essencialmente por conta da pandemia da Covid-19 e a inevitável paralisação das atividades acadêmicas. Em termos percentuais, na

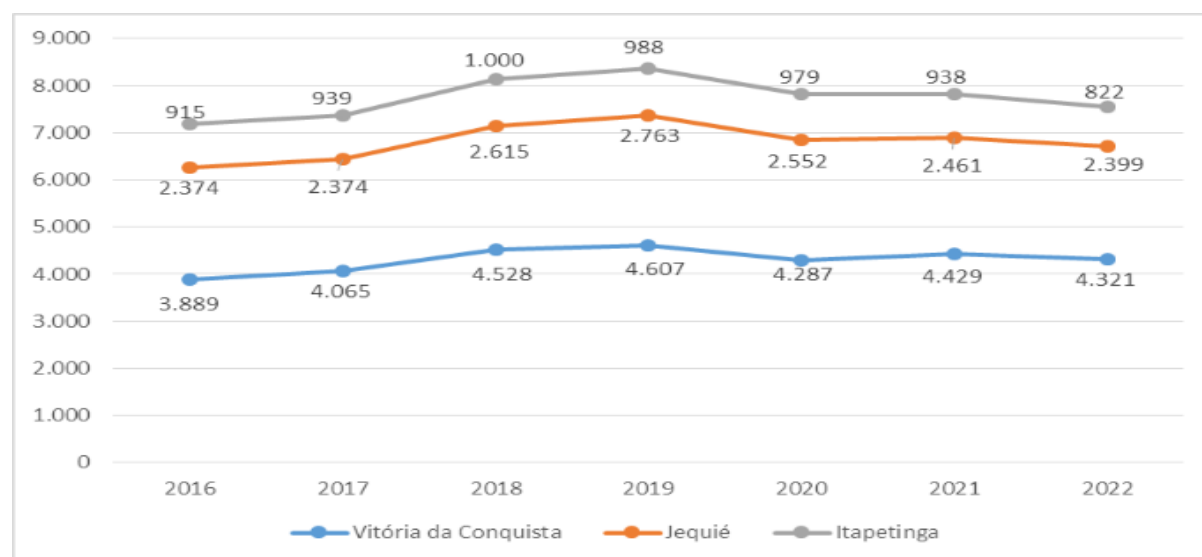


comparação entre 2018 e 2020, as matrículas apresentaram queda de, aproximadamente, 6,5% nos cursos de bacharelado e 3,3% nos cursos de licenciatura.

No ano de 2021, a Uesb apresentou retomada no número de discentes matriculados, com uma pequena mudança de sinal, tanto nos cursos de bacharelado, com 4.355 matriculados, aproximadamente 2% maior que em 2020, quanto nas licenciaturas, com 3.564 matriculados, representando um incremento de 3% em relação ao ano de 2020.

Em 2022, a Universidade contabilizou 8.398 discentes matriculados, uma queda de 2,6% em relação ao ano de 2021. Desse quantitativo, 4.300 eram alunos matriculados em cursos de bacharelado e 3.242 nas licenciaturas. Sendo assim, quando comparado com 2021, nota-se uma redução de, aproximadamente, 1,3% nos cursos de bacharelado e, de maneira mais expressiva, 9% nos cursos de licenciatura em 2022.

Gráfico 1 – Graduação: Discentes matriculados em cursos da Uesb, 2016-2022



Fonte: INEP, 2023

Conforme a evolução histórica dos discentes matriculados na Instituição nos cursos presenciais (Gráfico 1), o número de matriculados cresceu, de maneira constante, entre os anos de 2016 e 2018 nos três *campi*. O maior destaque dessa série histórica aconteceu no ano de 2018 comparado a 2017, quando a taxa de crescimento do número de alunos matriculados atingiu 15,3%.

Essa tendência, no entanto, apresentou arrefecimento entre os anos 2019 e 2022, nos três *campi*. Na comparação entre 2022 e 2019, a queda acumulada do número de alunos

matriculados chegou a 16,8%, em Itapetinga, 13,2%, em Jequié, e 6,2%, em Vitória da Conquista. Porém, a análise da Tabela 1 mostra que, em 2021, na comparação com 2020, houve elevação do número de alunos matriculados em Jequié e Vitória da Conquista. Assim, percebe-se que o *campus* de Itapetinga foi o único a registrar três anos consecutivos de queda, tomando 2019, último ano antes da pandemia da Covid, como referência. A Tabela 2 apresenta os dez cursos com maior número de matriculados na Uesb entre os anos de 2016 a 2022, com base na média dos sete anos analisados.

Tabela 2 - Maiores cursos de graduação em número de discentes matriculados - Uesb, 2016-2022

Curso	Campus	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Direito	Vitória da Conquista	404	413	465	469	408	392	391
Administração	Vitória da Conquista	347	335	368	381	359	364	345
Agronomia	Vitória da Conquista	310	336	387	388	337	325	331
História	Vitória da Conquista	299	317	333	332	308	335	326
Pedagogia	Jequié	292	314	341	358	309	310	319
Pedagogia	Vitória da Conquista	269	279	319	324	298	309	307
Geografia	Vitória da Conquista	286	292	310	307	269	268	256
Letras	Jequié	260	257	273	297	242	252	234
Fisioterapia	Jequié	228	219	236	248	218	204	236
Pedagogia	Itapetinga	202	200	242	218	207	233	218

Fonte: INEP, 2023

O *campus* de Vitória da Conquista apresentou seis, dos dez cursos mais expressivos em relação ao quantitativo de discentes matriculados, entre o período de 2016 a 2022 em toda a Universidade. O bacharelado em Direito, que contabilizou em média 420 discentes matriculados (2016-2022), sendo que, nos anos mais recentes, 2021 e 2022, apresentou, respectivamente, 392 e 391 discentes matriculados, foi o curso com maior contingente de discentes. Em seguida, aparecem os cursos de bacharelado em Administração e Agronomia, que apresentaram, respectivamente, médias de 357 e 345 matriculados no período de 2016 a 2022. Nos anos mais recentes (2021 e 2022), o curso de Agronomia apresentou 325 e 331 matriculados, respectivamente, e o curso de Administração 364 e 345 matriculados, respectivamente.

Na sequência, aparecem seis cursos de licenciatura, sendo História, Pedagogia (*campus* de Vitória da Conquista) e Pedagogia (*campus* de Jequié), que apresentaram, respectivamente,

médias de 321, 301 e 320 matriculados no período (2016 - 2022). Em seguida, aparecem os cursos de Geografia e Letras (*campus* de Jequié), com médias de 284 e 259 discentes matriculados, respectivamente, no mesmo período.

O curso de Pedagogia (*campus* de Jequié), entre os anos de 2016 e 2022, apresentou uma média de 320 discentes. Após analisar a série histórica, nota-se que, entre 2016 e 2019, o curso manteve um aumento constante no número de matriculados, no entanto, o ano de 2021, em relação a 2019, apresentou uma queda de 13,4%, caindo de 358 (2019) para 310 (2021). Em 2022, apresentou uma pequena recuperação, com incremento de 2,9% se comparado a 2021.

O curso de Licenciatura em Pedagogia do *campus* de Itapetinga também apresentou relevância expressiva de discentes matriculados, com média de 217 discentes matriculados no período (2016 - 2022). Dessa forma, os dados evidenciam de forma bastante contundente que o curso de Pedagogia apresentou relevância estratégica para a Uesb em todos os seus *campi*.

Em sentido contrário, a Tabela 3 mostra os dez cursos com menor número de matriculados na Universidade entre 2016 e 2022, com base na média da série histórica dos sete anos analisados.

Tabela 3 - Menores cursos de graduação em número de alunos matriculados na Uesb 2016 - 2022

Curso	<i>Campus</i>	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Dança	Jequié	31	44	45	47	52	45	32
Física	Itapetinga	41	45	43	48	56	55	37
Teatro	Jequié	48	50	55	56	55	57	42
Química B.	Itapetinga	61	52	44	50	58	56	47
Química L.	Itapetinga	54	61	50	50	57	58	45
Química B.	Jequié	54	57	65	71	51	71	64
Ciências biológicas B.	Itapetinga	56	59	79	80	65	56	59
Ciências biológicas B.	Jequié	57	60	68	73	73	67	63
Ciências biológicas L.	Itapetinga	71	75	85	81	74	77	70
Letras Modernas	Vitória da Conquista	79	81	93	100	103	93	99

Fonte: INEP, 2023

Os *campi* de Itapetinga e Jequié concentram os cursos com menores quantitativos de discentes matriculados, possuindo respectivamente cinco e quatro dos dez menores cursos

dessa de graduação presenciais. O *campus* de Vitória da Conquista aparece na Tabela 3, com um curso.

Os três cursos que apresentaram menor quantitativo de matriculados foram Dança, Física (*campus* de Itapetinga) e Teatro. O curso de Dança, que apresentou em média 42 discentes matriculados no período (2016-2022) e, conforme os dados mais recentes analisados, em 2021 e 2022, possuía respectivamente 45 e 32 matriculados. O curso de Licenciatura em Física (*campus* de Itapetinga) contabilizou em média 46 discentes matriculados no período (2016-2022), e, nos anos de 2021 e 2022, 55 e 37 discentes matriculados, respectivamente. O curso de Bacharelado em Teatro apresentou em média 52 discentes matriculados no período (2016-2022) e, em 2021 e 2022, contabilizou respectivamente 57 e 42 matriculados.

No período analisado, as duas áreas do conhecimento que concentraram os menores números de alunos matriculados foram Ciências Exatas e da Terra e a área de Ciências da Saúde, que juntas representaram seis cursos com menor quantitativo de discentes matriculados. A área de Ciências Exatas e da Terra, com três cursos: Licenciatura e Bacharelado em Química (*campus* de Itapetinga) e o curso de Bacharelado em Química (*campus* de Jequié), que apresentaram respectivamente médias de 54, 53 e 62 discentes matriculados no período (2016-2022). A área de Ciências da Saúde, também com 3 cursos: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas (*campus* de Itapetinga) e o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (*campus* de Jequié), que apresentaram respectivamente médias de 76, 65 e 66 discentes matriculados no período (2016-2022).

Em relação aos maiores e menores cursos da graduação presencial da Uesb, em termos de discentes matriculados, é importante destacar que entre os dez maiores exibidos na Tabela 2, todos possuem dois processos seletivos de ingresso por ano (com média de 40 novos discentes a cada semestre). Por sua vez, entre os cursos com menores números de discentes matriculados, Dança, Teatro e o Bacharelado de Ciências Biológicas em Jequié; e, os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química e o de Física em Itapetinga possuem um único processo seletivo de ingresso ao ano (com média 16 novos matriculados por ano, influenciada por Dança com apenas 05 novos discentes e Teatro com 07 no ano de 2022).

Mesmo possuindo dois processos de ingresso anual para a Uesb, os cursos de Letras Modernas em Vitória da Conquista, o Bacharelado em Química em Jequié e os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas em Itapetinga estavam entre os de menores

números de discentes matriculados na média do período 2016-2022, como disposto na Tabela 3.

3.1.1 Conceito Enade

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Aliado aos processos de avaliação de cursos e de avaliação institucional, o Enade constitui-se importante instrumento de aferição e de promoção da qualidade para os cursos de graduação e para as políticas de educação superior do país.

A periodicidade máxima para aplicação do Enade é trienal, quando o Ministério da Educação define, anualmente, as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior (Conaes), que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes. A Uesb vem se submetendo periodicamente às avaliações do Enade, conforme a Portaria Normativa de publicação anual, que contempla os cursos que serão avaliados em cada ano especificamente.

As Tabelas 4, 5 e 6 apresentam o conceito Enade da Uesb no período de 2012 a 2022, salientando que a participação dos cursos na avaliação obedece ao intervalo proposto pela Portaria Normativa¹, podendo chegar a ciclos trienais para realização. O conceito avalia os cursos de graduação com notas que variam de 1 a 5, no qual: os conceitos 1 e 2 significam que as expectativas de cumprimento dos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais não foram alcançadas, o conceito 3 aponta que os cursos atendem de forma satisfatória aos critérios propostos e os conceitos 4 e 5 são considerados cursos que atendem de forma excepcional aos critérios propostos.

Tabela 4 - Conceito Enade Ano I do ciclo avaliativo da Uesb

Cursos	Campus	Grau acadêmico	Conceito ENADE		
			2013	2016	2019
Agronomia	Vitória da Conquista	Bacharelado	4	3	4
Enfermagem	Jequié	Bacharelado	4	5	4
Farmácia	Jequié	Bacharelado	4	4	4
Fisioterapia	Jequié	Bacharelado	4	4	4
Medicina	Jequié	Bacharelado	-	3	4
Medicina	Vitória da Conquista	Bacharelado	5	4	4
Odontologia	Jequié	Bacharelado	5	3	4

¹ Portaria do MEC Nº 840 de 24/08/2018, republicada em 31/08/2018. Vide Quadro 2 nos anexos.

Zootecnia	Itapetinga	Bacharelado	3	2	SC
Engenharia de Alimentos	Itapetinga	Bacharelado	-	-	SC
Engenharia Florestal	Vitória da Conquista	Bacharelado	-	-	4

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

A Tabela 4 apresenta o primeiro ano do ciclo avaliativo, realizado no ano de 2019, constando as notas referentes aos anos de 2013, 2016 e 2019 dos cursos de graduação da Uesb. Para esse ciclo de avaliação, todos os cursos no ano de 2019 apresentaram um desempenho muito bom, com nota 4.

A coordenação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) suspendeu o exame dos cursos de Engenharia de Alimentos e Zootecnia, ambos no *campus* de Itapetinga, por conta de fenômenos naturais que impediram o acesso dos estudantes ao local de prova, razão pela qual tais cursos ficaram sem conceito na avaliação de 2019. Os cursos de Agronomia, Enfermagem, Engenharia Florestal, Farmácia, Fisioterapia, Medicina (tanto em Jequié quanto em Vitória da Conquista) e Odontologia foram avaliados com o Conceito 4 naquele ano. É importante ressaltar que os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Medicina, do *campus* de Vitória da Conquista, receberam conceitos acima da média nacional.

Tabela 5 - Conceito Enade no Ano II do ciclo avaliativo da Uesb

Cursos	Campus	Grau Acadêmico	Conceito Enade		
			2014	2017	2021
Ciência da Computação	Vitória da Conquista	Bacharelado	3	4	3
Ciências Biológicas	Itapetinga	Bacharelado	-	4	3
Ciências Biológicas	Jequié	Bacharelado	3	2	3
Ciências Biológicas	Vitória da Conquista	Bacharelado	3	3	3
Ciências Biológicas	Itapetinga	Licenciatura	3	3	3
Ciências Biológicas	Jequié	Licenciatura	4	3	3
Ciências Biológicas	Vitória da Conquista	Licenciatura	3	4	4
Ciências Sociais	Vitória da Conquista	Licenciatura	-	4	3
Educação Física	Jequié	Licenciatura	4	3	3
Engenharia Ambiental	Itapetinga	Bacharelado	4	3	-
Engenharia de Alimentos	Itapetinga	Bacharelado	4	4	-
Filosofia	Vitória da Conquista	Licenciatura	3	3	3
Física	Itapetinga	Licenciatura	-	2	3
Física	Vitória da Conquista	Licenciatura	3	2	3
Geografia	Vitória da Conquista	Licenciatura	4	3	3
História	Vitória da Conquista	Licenciatura	3	3	3
Letras Modernas	Vitória da Conquista	Licenciatura	3	4	3
Letras Vernáculas	Vitória da Conquista	Licenciatura	3	4	4

Letras	Jequié	Licenciatura	3	3	3
Matemática	Jequié	Licenciatura	2	4	3
Matemática	Vitória da Conquista	Licenciatura	2	3	4
Pedagogia	Itapetinga	Licenciatura	2	3	3
Pedagogia	Jequié	Licenciatura	4	3	3
Pedagogia	Vitória da Conquista	Licenciatura	3	3	4
Química	Itapetinga	Bacharelado	-	-	-
Química	Jequié	Bacharelado	2	2	2
Química	Itapetinga	Licenciatura	3	SC	3
Química	Jequié	Licenciatura	3	3	2
Sistemas de Informação	Jequié	Bacharelado	4	3	3

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022/ Inep 2023

A Tabela 5 apresenta o segundo ano do ciclo avaliativo, realizado no ano de 2021, com os conceitos referentes aos anos de 2014, 2017 e 2021 nos cursos de graduação da Uesb. Os destaques deste ciclo foram para os cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas, Letras Vernáculas e Pedagogia (*campus* de Vitória da Conquista), que obtiveram conceito 4 no último ano avaliado. Matemática (*campus* de Vitória da Conquista) apresentou relevante aumento no conceito, passando da nota 2 (2014) para 4 (2021).

Os cursos de História, Filosofia, Bacharelado em Ciência Biológicas (*campus* de Vitória da Conquista), Letras (*campus* de Jequié) e Licenciatura em Ciências Biológicas (*campus* de Itapetinga) se mantiveram com conceito 3 em todos os anos avaliados. Em contrapartida, o curso de Bacharelado em Química (*campus* de Jequié) apresentou conceito 2 em todos os anos avaliados e a Licenciatura em Química, do mesmo *campus*, apresentou conceito 3 em 2014 e 2017, reduzindo o conceito no último ano do ciclo avaliativo (conceito 2).

Tabela 6 - Conceito Enade no Ano III do ciclo avaliativo da Uesb

Cursos	Campus	Grau Acadêmico	Conceito ENADE			
			2012	2015	2018	2022
Administração	Vitória da Conquista	Bacharelado	4	5	4	3
Ciências Contábeis	Vitória da Conquista	Bacharelado	4	4	3	4
Ciências Econômicas	Vitória da Conquista	Bacharelado	2	2	2	3
Comunicação Social/Jornalismo	Vitória da Conquista	Bacharelado	3	3	3	3
Direito	Vitória da Conquista	Bacharelado	2	5	5	5
Psicologia	Vitória da Conquista	Bacharelado	-	-	5	4

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

A Tabela 6 apresenta o quarto ano do ciclo avaliativo, o último realizado em 2022, com os conceitos referentes aos anos de 2012, 2015, 2018 e 2022 dos cursos de graduação da Uesb. Os destaques da avaliação para este ciclo são os cursos de Direito, Ciências Contábeis e Psicologia que apresentaram, respectivamente, conceitos 5, 4 e 4 na última avaliação.

O curso de Direito apresentou relevante avanço no processo avaliativo, passando do conceito 2 em 2012 para 5 em 2015 e manteve a nota máxima nos últimos anos analisados. Os cursos que apresentaram os menores índices do ciclo, em todos os anos avaliados, foram os cursos de Jornalismo, que se manteve com conceito 3 em todos os ciclos, e o curso de Ciências Econômicas, que passou do conceito 2, repetido nos três ciclos anteriores, para o conceito 3 em 2022. Em contrapartida, o curso de Administração, que nas três avaliações anteriores se manteve entre os conceitos 4 e 5, no ano de 2022, caiu para o conceito 3.

3.1.2 Evasão na Uesb 2016 - 2022

Em 2022, os relatórios de informações do Anuário Estatístico passaram a analisar a evolução da evasão dos discentes por curso de graduação da Uesb (Tabela 7). Apesar da dificuldade em definir as motivações relacionadas à evasão dos discentes, o acompanhamento da série histórica (2016-2022) possibilita um relevante *input* para o planejamento acadêmico da Universidade.

Tabela 7 - Graduação - Evasão por Campus entre 2016 - 2022

<i>Campus</i>	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vitória da Conquista	506	511	496	477	251	225	382
Jequié	295	258	313	180	186	222	309
Itapetinga	160	132	185	138	69	106	171
Total	961	901	994	795	506	553	862

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

De acordo com o período analisado, o *campus* de Vitória da Conquista registrou maior número absoluto de evasões, em média 407 discentes no período (2016-2022). Entretanto, considerando o número médio de matriculados no *campus* 4.304, proporcionalmente, a taxa de evasão foi de aproximadamente 9,5%.

O *campus* de Jequié, por sua vez, contabilizou em média 252 discentes evadidos e 2.495 matriculados no período (2016-2022), o que representa uma taxa de evasão de 10,1%,



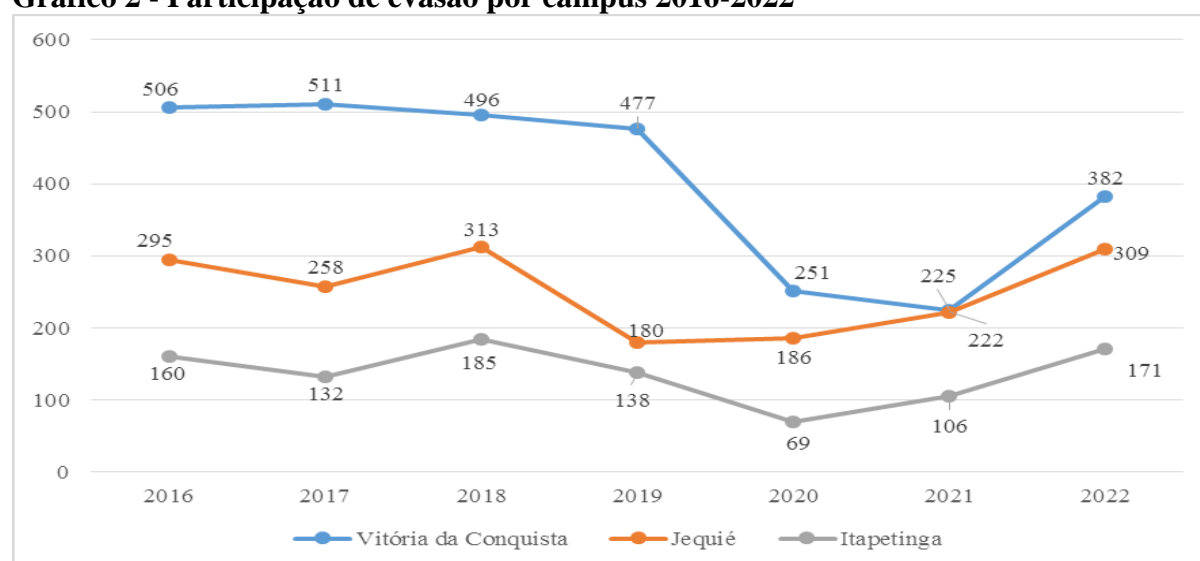
nos anos analisados. O *campus* de Itapetinga, por sua vez, contabilizou o maior índice relacionado à evasão, com média de 137 discentes evadidos e 940 matriculados no período (2016-2022), o que representou uma taxa média de evasão de aproximadamente 14,6%.

Conforme apresentado no Gráfico 2, o período entre 2016 a 2022 foi marcado por uma tendência de queda no total de discentes evadidos da Universidade. Em 2020, ano em que os efeitos pandêmicos estavam em sua plenitude, a Uesb apresentou os menores índices de evasão da série histórica com um total 506 discentes, diminuição de 36% em relação ao ano anterior. Em 2021, houve um incremento na evasão universitária, com aumento no quantitativo de discentes evadidos em aproximadamente 9,3% em relação a 2020, mas aproximadamente 30% menor que a evasão ocorrida no ano de 2019 (quando não havia pandemia).

Vale ressaltar que a pandemia provocou alterações no funcionamento da Universidade, com a introdução do ensino remoto e auxílios digitais que foram concedidos aos discentes a fim de manter as atividades da instituição e o êxito destas ações explica em parte a diminuição da evasão universitária durante este período.

Em 2022, primeiro ano pós pandemia, foi possível observar que o número de alunos evadidos na Uesb aumentou nos três *campi* com taxa de crescimento de 55,9%, passando de 553 em 2021 para 862 em 2022.

Gráfico 2 - Participação de evasão por campus 2016-2022



Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

No período de 2016 a 2019, anterior à pandemia da Covid-19, o quantitativo de evasão apresentava média de 913 discentes evadidos, sendo que entre os anos de 2019 e 2020 apresentaram uma tendência de queda, contabilizando 795 e 506, respectivamente.

Os *campi* de Vitória da Conquista e Itapetinga apresentaram quedas expressivas entre os anos de 2019 e 2020, respectivamente, 47%, 477 para 251 discentes evadidos, e 50%, 138 para 69 discentes evadidos. Para o mesmo período, o *campus* de Jequié apresentou sinal contrário aos outros, com crescimento de 3,3% no número de discentes evadidos, sendo 180 para 186 discentes, iniciando uma tendência de aumento no número de discentes evadidos, índice que, no período imediatamente anterior (2018-2019), apresentou queda significativa de, aproximadamente, 42%, 313 para 180 discentes.

Ao longo do período de 2020 e 2021, o número de discentes evadidos nos *campi* de Jequié e Itapetinga contabilizaram elevações de 19% e 54%, respectivamente. Em Vitória da Conquista, no mesmo período, o índice apresentou sinal contrário, com queda de 12%.

No ano de 2022, houve crescimento expressivo no número de discentes evadidos na Uesb. O *campus* de Vitória da Conquista foi o que apresentou maior índice de evasão, com taxa de aumento de 69,8% se comparado a 2021. Em seguida apareceu o *campus* de Itapetinga, com taxa de crescimento de 61,3% com relação ao ano anterior. Já no *campus* de Jequié esse aumento nas evasões foi de 39,2% no mesmo período.

Apesar de ainda estarem abaixo da evasão registrada em 2018, maior ano da série, a elevação do número de discentes evadidos em apenas um ano (2022 em comparação a 2021) parece sugerir que findo o ensino remoto, bem como os auxílios concedidos (bolsas específicas), a evasão está gradativamente retornando para seu patamar histórico. Observa-se que a política para a graduação se revelou adequada no momento da pandemia, mas não se mostrou sustentável, ensejando que esse resultado, em 2022, oriente os processos decisórios em busca de ações políticas que possam reduzir o volume da evasão entre os cursos da Uesb.

As Tabelas 8 e 9, a seguir, mostram os dez cursos que apresentaram as maiores e menores taxas de evasão em toda a Uesb, tomando-se como referência a média de evasões dos 47 cursos presenciais da Universidade em todo o período desta análise (2016-2022). Quatro destes cursos estavam no *campus* de Itapetinga, três em Vitória da Conquista e três em Jequié, sendo, sete licenciaturas e três bacharelados.



Tabela 8 - Os dez cursos da graduação presencial com maior percentual de evasão em relação aos discentes matriculados na Uesb 2016 - 2022

Curso	Campus	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Química L.	Itapetinga	31,5%	19,7%	48,0%	34,0%	8,8%	12,1%	31,1%
Física	Itapetinga	29,3%	20,0%	37,2%	27,1%	5,4%	12,7%	37,8%
Química B.	Itapetinga	26,2%	34,6%	36,4%	34,0%	8,6%	7,1%	21,3%
Matemática	Jequié	27,7%	25,9%	30,6%	14,8%	9,0%	14,6%	28,9%
Física	Vitória da Conquista	33,0%	31,5%	12,3%	26,3%	9,5%	7,8%	19,4%
Filosofia	Vitória da Conquista	29,4%	26,9%	26,2%	15,9%	10,4%	9,3%	20,8%
Sistema de informação	Jequié	30,6%	29,4%	19,4%	12,2%	6,1%	5,9%	28,3%
Química L.	Jequié	23,4%	23,0%	26,6%	5,1%	7,1%	6,8%	32,7%
Engenharia de alimentos	Itapetinga	17,2%	15,4%	20,2%	18,3%	7,5%	9,6%	31,8%
Ciências Sociais	Vitória da Conquista	27,2%	22,4%	16,1%	13,5%	10,3%	7,9%	11,6%

Fonte: Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022, Inep, 2023

Levando em consideração a média histórica da taxa de evasão da Uesb nesse período, os cursos de Licenciatura em Química, em Física e o bacharelado em Química, todos no *campus* de Itapetinga, apresentaram as mais altas taxas de evasão da Universidade, com médias de 26,5%, 24,2% e 24%, respectivamente. O curso de Matemática, em Jequié, apresentou média de evasão de 21,6% nesse período. Como os números da Tabela 8 deixam claro, os anos de 2020 e 2021 criaram uma nova perspectiva para essa discussão, pois apresentam os menores índices de evasão de uma série histórica que começa em 2016. Sendo assim, é importante realizar um estudo mais específico para analisar os avanços realizados nas gestões desses cursos e da própria Universidade, que fizeram o percentual de evadidos diminuir significativamente ao longo desses dois anos. Mesmo sendo sobre a pandemia, os dados registrados de evasão podem sugerir ações que voltem a ser implementadas pela gestão da Universidade, para novamente reduzir os percentuais de evasão dos cursos da Uesb.

Os cursos de Licenciatura em Física e Filosofia, do *campus* de Vitória da Conquista, e Bacharelado em Sistema de Informação, do *campus* de Jequié, também figuram como cursos com altas taxas de evasão, que, em média, para o período (2016-2022), foram de 20%, 19,8% e 18,8%, respectivamente.

É importante ressaltar que, dos dez cursos que apresentaram menor quantitativo de discentes matriculados na Uesb (visto anteriormente na Tabela 3), quatro também figuraram entre os cursos com maiores taxas de evasão. São eles: as Licenciaturas em Química e Física,

e o Bacharelado em Química, no campus de Itapetinga, e o Bacharelado em Química, no campus de Jequié. Cursos com baixa procura e alta evasão devem ser alvos de ações específicas da política educacional da Universidade, sob pena de apresentarem dificuldades operacionais nos próximos anos.

Tabela 9 - Os dez cursos com menor percentual de evasão em relação aos discentes matriculados na Uesb 2016 - 2022

Curso	Campus	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Medicina	Vitória da Conquista	2,2%	2,6%	2,80%	0,5%	1,1%	0,6%	0,5%
Farmácia	Jequié	0,7%	0,0%	9,20%	6,7%	6,6%	2,4%	2,0%
Direito	Vitória da Conquista	3,5%	4,6 %	4,7%	6,0%	3,7%	2,8%	3,6%
Psicologia	Vitória da Conquista	12,4%	5,5%	5,8%	3,4%	2,2%	3,3%	0,9%
Odontologia	Jequié	5,5%	4,1%	3,1%	4,2%	8,2%	5,7%	4,3%
Medicina	Jequié	0,7%	3,8%	3,1%	1,7%	15,3%	12,7%	6,3%
Fisioterapia	Jequié	6,1%	5,9%	8,5%	2,0%	6,0%	4,9%	10,2%
Letras Vernáculas	Vitória da Conquista	8,4%	12,5%	11,5%	8,3%	3,8%	6,1%	6,3%
Pedagogia	Vitória da Conquista	10,4%	11,8%	13,5%	11,1%	2,0%	2,3%	7,2%
Agronomia	Vitória da Conquista	12,9%	9,8%	5,9%	9,3%	5,9%	5,2%	9,4%

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Em relação aos cursos com menor taxa de evasão da Universidade (Tabela 9), seis estão no *campus* de Vitória da Conquista e quatro no *campus* de Jequié. Em relação às categorias do grau acadêmico, oito são bacharelados e apenas dois são licenciaturas.

Os cursos com menor percentual médio de evasão da Uesb entre 2016 e 2022 foram Medicina, *campus* Vitória da Conquista, com 1,5%, em seguida aparecem Farmácia, no *campus* de Jequié, com 3,9%, Direito, com 4,1%, Psicologia, com percentual médio de 4,8%, ambos do *campus* de Vitória da Conquista, seguidos por Odontologia, com 5,0%, e Medicina, com 6,2%, os dois situados no *campus* de Jequié.

O percentual médio de evasão no período analisado do curso de Medicina do *campus* de Jequié foi de 6,2%, taxa puxada pelo movimento atípico que aconteceu nos anos de 2020 e 2021, quando as atividades práticas foram suspensas. Ao considerar o período de 2016 a 2019, o curso apresentou uma média de 2,3% de evasão, ou seja, se a média de todo o período 2016-2021 acompanhasse a tendência observada nos anos anteriores à pandemia da Covid o curso em Jequié apresentaria uma taxa de evasão maior apenas que o curso de Medicina em Vitória da Conquista. Em 2022, a evasão do curso de Medicina em Jequié apresentou uma queda de

56,5% se comparado a 2021, contudo, é possível observar que ainda não voltou a atingir o mesmo patamar de discentes evadidos anteriormente à pandemia.

Importante considerar, para efeitos deste Relatório, que as análises aqui realizadas sobre a evasão na graduação levaram em consideração a agregação dos cursos com maiores e menores taxas médias de evasão em todo o período (2016-2022). No entanto, para efeito de uma observação individual, as Tabelas 55, 56 e 57, disponibilizadas nos anexos deste Relatório, permitirão visualizações das evasões anuais de cada um dos cursos, desagregadas por *campus* universitário da Uesb.

Outra forma de agregar os cursos de modo a permitir uma análise da evasão é através das grandes áreas de conhecimento, seguindo a classificação disponibilizada pela Pró-Reitoria de Graduação no site da internet da Universidade. A Tabela 10 mostra a evasão na Uesb por área de conhecimento entre os anos de 2016 e 2022.

Tabela 10 - Evasão por área de Conhecimento 2016 - 2022

Área de Conhecimento	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ciências Humanas	346	293	377	279	172	171	253
Ciências Exatas e da Terra	226	218	209	170	80	102	216
Ciências da Saúde	163	148	191	118	120	140	176
Ciências Sociais Aplicadas	66	104	84	86	47	41	65
Ciências Agrárias	92	85	66	75	55	47	77
Artes	37	26	30	24	15	26	28

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Ciências Humanas, que contabilizava 13 cursos dentro da Universidade, com média de 271 alunos evadidos, entre 2016 – 2022, foi a área que apresentou maior número de evasão nesse período. No ano de 2018, essa grande área apresentou o maior quantitativo de evasão entre os sete anos analisados. Contudo, nota-se que, entre 2019 e 2021, tal área apresentou uma queda constante, com taxa de 53,6%, em 2021, se comparado a 2018. No entanto, no ano de 2022, esse número voltou a apresentar um aumento, cerca de 43,3% em relação ao ano anterior.

Em seguida, apareceu a área de Ciências Exatas e da Terra, que totaliza dez cursos na Uesb, com média de 174 evadidos no período analisado. O ano que apontou maior número de evasão foi em 2016, com 226 discentes, todavia vai apresentar uma tendência de inflexão nos anos posteriores até 2020. Apesar do pequeno incremento em 2021, quando comparado ao ano de 2016, houve queda de 54,9% na taxa de evasão. No ano de 2022, tal área apresentou um

aumento expressivo, se comparado ao ano de 2021, com quantitativo de discentes evadidos crescendo 111,8%.

Logo depois, aparece a área de Ciências da Saúde, que engloba o total de 13 cursos na Uesb. Entre 2016 e 2022, foram em média 151 evadidos, sendo o ano de 2018 o que apresentou o maior quantitativo de discentes evadidos na série histórica analisada, com total de 191. Na comparação entre o ano de 2021 e o ano de 2018, a queda do número de alunos evadidos foi de 26,7%. Já, em 2022, a quantidade de evadidos aumentou 25,7%, se comparado ao ano de 2021. Sempre importante destacar, que os cursos da grande área da Saúde de Medicina, Farmácia, Psicologia, Odontologia e Fisioterapia figuraram entre os de menores índices de evasão em toda a Universidade no período 2016-2022, como destacado pela Tabela 9. Assim, os cursos de Ciências Biológicas (licenciaturas e bacharelados), Educação Física e Enfermagem foram os responsáveis por puxar a média de vasões da grande área para cima.

As áreas de Ciências Sociais Aplicadas, com quatro cursos, e Ciências Agrárias, com três cursos, entre 2016 e 2022, apresentaram, respectivamente, uma média de 70 e 71 discentes evadidos. Ciências Sociais Aplicadas apresentou o maior valor absoluto no ano de 2017, com quantitativo de 104 evasões, com queda na taxa total do período de 2016 e 2021 de 37,9%. Já no ano de 2022, cresceu 58,5%, em relação a 2021.

Já Ciências Agrárias, no ano de 2016, apresentou maior número de discentes evadidos, 92, e uma queda contínua ao longo dos cinco anos posteriores, atingindo um percentual acumulado de queda de 48,9%, em 2021, se comparado a 2016. Em 2022, se comparado a 2021, houve um aumento de 63,8% no número de discentes evadidos.

A área de Artes, com três cursos, apresentou o menor índice de evasão na série histórica analisada, com média de 27 discentes evadidos, apresentando a maior quantidade no ano de 2016, com total de 37 evasões. No período 2016-2021, essa área apresentou uma queda de 29,7% no número de discentes evadidos e apresentou o menor aumento entre todas as grandes áreas da Uesb em 2022, com incremento de 7,7%, em comparação ao ano de 2021.

Por fim, ao estabelecer o comparativo entre o número de discentes matriculados, evadidos e último conceito Enade de cada curso da Instituição, foi possível observar, no ano de 2022, que, entre os dez cursos com menor percentual de discentes evadidos em relação aos matriculados, os cursos de Psicologia e Direito aparecem, respectivamente, como segundo e quarto curso com menor percentual de evasão em relação à matrícula e conceito 4 e 5, respectivamente, no ciclo III Enade.



Estabelecida a mesma análise no Ano I do conceito Enade, foi observado, em 2019, que entre os dez cursos com menor percentual de discentes evadidos em relação aos matriculados, os cursos de Medicina do *campus* de Vitória da Conquista e os cursos de Medicina e Fisioterapia do *campus* de Jequié apareceram com menor percentual de discentes evadidos e conceito 4 no Enade. Além disso, cabe destacar que o curso de Odontologia, *campus* de Jequié, também aparece entre os dez cursos com menor percentual de evasão, apresentando conceito 4 na referida avaliação institucional nacional.

No ciclo II do Enade, os cursos que se destacaram por apresentar uma baixa proporção entre matriculados e evadidos em 2021 foram a Licenciatura em Ciências Biológicas, Letras Vernáculas, Matemática e Pedagogia, todos de Vitória da Conquista, com conceito 4 no Enade. Em contrapartida, ao analisar os cursos com maior percentual de discentes evadidos, menor número de matriculados e nota com conceito Enade abaixo de 3, no último ciclo avaliativo, o curso de Bacharelado em Química no *campus* de Jequié foi o único que apareceu na interseção destas três variáveis (está entre os dez cursos com menor número de matriculados da Universidade, teve a terceira maior evasão média da série 2016-2022 e apresentou o conceito 2 no último Enade realizado).

3.2 A Pós-Graduação na Uesb

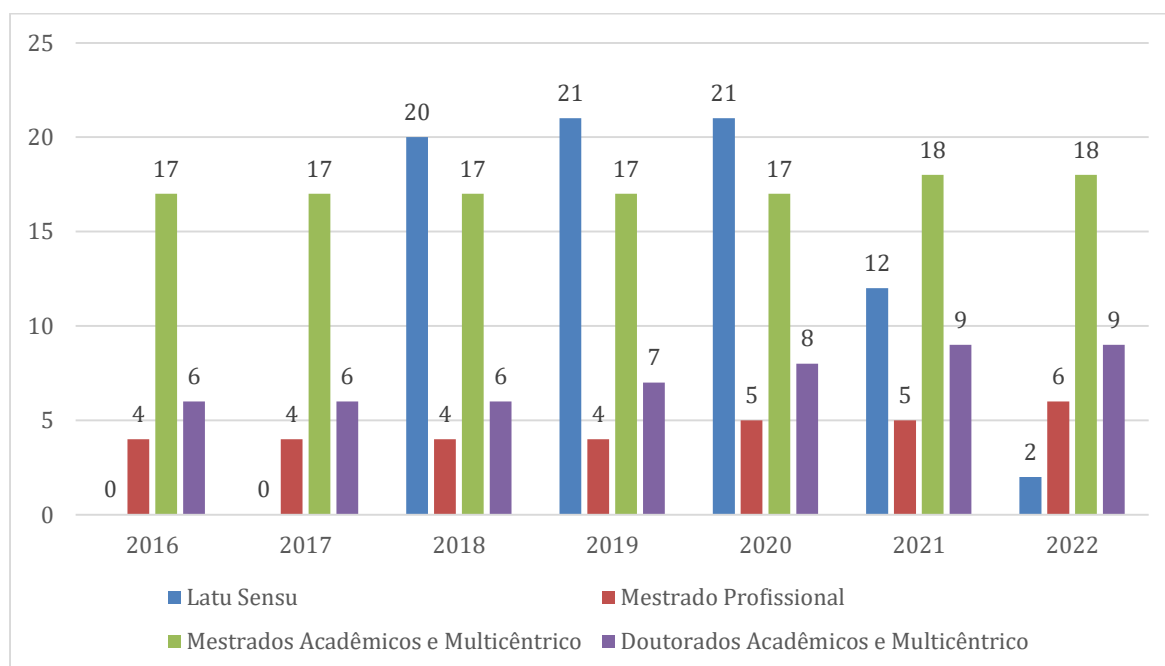
Desde meados dos anos 2000, a Uesb vem buscando criar uma estrutura de pós-graduação que contribua com a formação de pessoas em níveis de mestrado e doutorado no interior da Bahia. Alinhada com as metas e diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Uesb tem, ao longo dos anos, efetivado diferentes programas, com o intuito de promover soluções de problemas demandados pelas sociedades baiana e brasileira. No ano de 2002, foi criado o primeiro curso *stricto-sensu* da Universidade, o Mestrado em Agronomia.

Ademais, fortalecer a base científica é um objetivo contínuo da Universidade. A Uesb, ao longo dos anos, implementou Programas de Pós-Graduação próprios e de interesse regional e buscou realizar ações para melhorar as notas de qualificação dos mesmos. Entre outras ações, promoveu intercâmbios com outros centros de pós-graduação do país, qualificou seus servidores (docentes e técnicos), estimulando que realizassem cursos de mestrado e doutorado, criou e ampliou seus grupos de pesquisa e buscou o apoio de agências que pudessem fomentar

os projetos de pesquisa e oferecer bolsas de estudos aos discentes, docentes e técnicos administrativos.

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio do resultado da Avaliação Quadrienal dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, os programas de pós-graduação foram associados aos termos: consolidação e referência. Os programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* do ensino presencial registraram, em média, 235 e 1.075 discentes matriculados, respectivamente, no período de 2016 a 2022.

Gráfico 3 - Evolução da Pós-Graduação da Uesb entre os anos de 2016 e 2022



Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

No ano de 2021, conforme disposto no Gráfico 3, a Uesb abrangia um total de 44 cursos de pós-graduação presenciais (12 cursos *lato sensu*, 17 mestrados acadêmicos, um mestrado Multicêntrico e cinco mestrados profissionais em rede e, ainda, contava com nove opções de doutorados, sendo oito acadêmicos e um multicêntrico), com 2.301 alunos matriculados, sendo 1.179, na modalidade *stricto sensu*, e 622, na *lato sensu*. Ainda nesse mesmo ano, a Uesb disponibilizava três cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade EaD, com 500 alunos ativos.

Em 2022, foi possível observar uma queda na quantidade de cursos ofertados da pós-graduação presencial da Uesb, passando de 44, em 2021, para 35 em 2022 (dois *lato sensu*, 17 mestrados acadêmicos, um mestrado multicêntrico, seis mestrados profissionais, além de nove opções de doutorado, sendo oito acadêmicos e um multicêntrico), com 2.345 discentes matriculados, sendo 1.867, em cursos *stricto sensu*, e 68, no *lato sensu*. Neste mesmo ano, foram disponibilizados três cursos *lato sensu* na modalidade EaD, com total de 410 matriculados.

Os cursos da pós-graduação *lato sensu* são programas com menor duração, voltados para atualização de conhecimentos em áreas específicas e sua continuidade é condicionada às demandas sociais da Região Sudoeste. Os cursos disponibilizados no ano de 2022 concentravam-se em áreas como Especialização em História: Política, Cultura e Sociedade, no *campus* de Vitória da Conquista e Etnicidades, Educação e (De)colonialidades, no *campus* de Jequié.

A evolução do período de 2016 a 2022 no número de programas de pós-graduação da Uesb registrou maior crescimento nos cursos de doutorado, que passaram de seis para nove programas. Em contrapartida, houve uma expressiva redução no número de cursos de especialização, que passou de 20, em 2018, para apenas dois, em 2022. Conforme ilustrado no Gráfico 03, com a regressão no quantitativo de cursos ofertados a partir de 2021, verificou-se uma queda no número de matriculados, com percentual de queda de 59,8%, em 2022, se comparado com 2020.

Em relação aos Programas *lato sensu* EaD, a Uesb, em 2021, contava com três cursos, com total de 500 alunos matriculados, sendo o curso de Gestão em Saúde, no *campus* de Jequié, e Gestão Pública Municipal, em Vitória da Conquista, ambos com 150 alunos cada e a Especialização em Mídias, *campus* de Vitória da Conquista, com 200 alunos. Os três cursos EaD configuram-se como aqueles com o maior número de alunos matriculados, evidenciando a enorme potencialidade da pós-graduação nessa modalidade na Uesb.

Em 2022, o número de matriculados em cursos da pós-graduação *lato sensu* EaD apresentou uma queda de 18%, se comparado ao ano anterior, em decorrência da diminuição do número de matriculados na Especialização em Mídias, no *campus* de Vitória da Conquista, que passou de 200, em 2021, para 110 discentes em 2022. A Tabela 11 apresenta o número de matriculados nos cursos da pós-graduação da Uesb entre 2016 e 2022.



Tabela 11 - Pós-Graduação na Uesb: Número de alunos matriculados 2016-2022

Pós-Graduação	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<i>Stricto Sensu</i>	824	850	901	929	978	1.179	1.182
<i>Lato Sensu</i>	111	116	395	125	208	169	68
<i>Lato Sensu EAD</i>	350	350	463	407	200	500	410
Total	1.285	1.316	1.759	1.461	1.386	1.848	1.660

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

De acordo com a Tabela 11, observou-se que o maior patamar de discentes matriculados, no período entre 2016-2022, foi no contexto da pandemia (2021), com expansão de aproximadamente 26,5% em relação a 2019, totalizando 1.848 discentes matriculados em 2021. Esse resultado foi o melhor na série histórica analisada (até então, o maior quantitativo tinha sido apresentado em 2018, com 1.759 discentes nos Programas *stricto e lato sensu*, presencial e EaD).

A pós-graduação *stricto sensu* da Uesb ofertou 24 cursos de mestrado e nove de doutorado em 2022 e apresentou uma expansão de 20,9% no número de discentes matriculados em relação a 2020. Aproximadamente, 79% destes programas da Uesb estavam em 2022 situados com conceitos 4 e 5 na avaliação Capes, posicionando a Uesb entre as instituições com as melhores notas no sistema Capes, que avalia, desde 1976, os cursos de pós-graduação de todo o Brasil.

Tabela 12 - Cursos de mestrado da Uesb com Conceito Capes 4 e 5

Mestrados da Uesb	Nível	Ano de Início	Conceito Capes				
			2018	2019	2020	2021	2022
Memória: Linguagem e Sociedade	Mestrado	2008	5	5	5	5	5
Profissional em Matemática	Mestrado	2011	5	5	5	5	5
Zootecnia	Mestrado	2003	5	5	5	5	5
Agronomia	Mestrado	2002	4	4	4	4	4
Educação Científica e Formação de Professores	Mestrado	2011	4	4	4	4	4
Enfermagem e Saúde	Mestrado	2009	4	4	4	4	4
Engenharia e Ciências de Alimentos	Mestrado	2006	4	4	4	4	4
Educação	Mestrado	2013	3	3	3	3	4
Linguística	Mestrado	2011	4	4	4	4	5
Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	Mestrado	2015	4	4	4	4	5

Profissional em Física	Mestrado	2016	4	4	4	4	5
Profissional em Letras	Mestrado	2013	4	4	4	4	4
Profissional em História	Mestrado	2020	-	-	4	4	5
Ensino	Mestrado	2016	3	3	3	3	4
Geografia	Mestrado	2016	3	3	3	3	4
Profissional em Química	Mestrado	2015	4	4	4	4	4
Relações Étnicas e Contemporaneidade	Mestrado	2014	3	3	3	3	4
Química	Mestrado	2004	3	3	3	3	4

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Em relação aos Programas de Mestrado, destacaram-se, em 2022, os cursos de Mestrado em Memória: Linguagem e Sociedade; Profissional em Matemática; Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular; Linguística; Profissional em Física; Profissional em História; e Zootecnia. Com o conceito Capes 5, esses mestrados tornaram-se referência para a pós-graduação do Estado da Bahia, uma vez que, na avaliação da Capes, 5 é a nota máxima para programas de mestrado em todo o Brasil. Vale destacar, ainda, que os Mestrados em Educação, Ensino e Geografia, ampliaram o Conceito Capes de 3 para 4, no último ciclo avaliativo ainda válido em 2022.

É importante ressaltar, que na Tabela 12 foram apresentados somente os cursos de mestrados que tiveram Conceito 4 e 5, tendo como base a última avaliação realizada pela Capes. No entanto, a Uesb ainda conta com os cursos de Mestrado em Ciências Florestais; Letras: Cultura, Educação e Linguagens; Genética, Biodiversidade e Conservação; Educação Física; Ciências Ambientais; e Profissional em Educação Física- PROEF, todos esses com conceito 3 até o ano de 2022.

Esse passará a ser um dos desafios da pós-graduação da Uesb, a partir do próximo processo de credenciamento institucional que acontecerá a partir de 2024: aumentar os conceitos de tais programas de mestrado, a partir das próximas avaliações da Capes.

No que se refere aos programas de doutorado, na última avaliação quadrienal realizada pela Capes, no período de 2017-2020, a Uesb expandiu seus conceitos da pós-graduação, e algumas notas de Programas foram elevadas. Vale destacar que o curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade ampliou sua avaliação para o conceito 6, que colocou o Programa em uma posição próxima da excelência em termos nacionais (a nota máxima da Capes para programas de doutorado é 7). Os cursos dos Programas

de Linguística e Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular ampliaram o seus Conceitos, passando de 4 para 5, como pode ser observado na Tabela 13.

Tabela 13 - Cursos de Doutorado da Uesb com Conceitos Capes 4 a 6

Doutorado da Uesb	Nível	Ano de Início	Conceito Capes				
			2018	2019	2020	2021	2022
Memória: Linguagem e Sociedade	Doutorado	2012	5	5	5	5	6
Zootecnia	Doutorado	2008	5	5	5	5	5
Agronomia	Doutorado	2012	4	4	4	4	4
Enfermagem e Saúde	Doutorado	2015	4	4	4	4	4
Engenharia e Ciências de Alimentos	Doutorado	2015	4	4	4	4	4
Educação Científica e Formação de Professores	Doutorado	2021	-	-	-	-	4
Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	Doutorado	2015	4	4	4	4	5
Linguística	Doutorado	2019	-	4	4	4	5

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Nota 1: O Programa de Doutorado em Ensino não teve classificação ainda, por ter sido implementado em 2021

Outro destaque é o curso de Zootecnia, no *campus* de Itapetinga, que se manteve com nota 5 no conceito Capes, uma nota considerada boa para os programas de doutorado. Em contrapartida, os Cursos de Doutorado dos Programas de Agronomia, Enfermagem e Saúde, Engenharia e Ciências de Alimentos e Educação Científica e Formação de Professores ficaram com nota 4 na última avaliação.

Outro assunto importante que se refere à pós-graduação da Uesb são os Programas de Bolsas de Mestrado e Doutorado que a Universidade disponibiliza anualmente para seus alunos. A Tabela 14 apresenta o quantitativo de discentes beneficiados com bolsas de mestrado e doutorado na Uesb, bem como as agências financiadoras, entre 2016 e 2022.

Tabela 14 - Bolsas de mestrado e doutorado para discentes entre 2016 - 2022

Agência	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Fapesb	35	12	76	30	89	48	96	66	90	72	88	73	92	74
Capes	157	58	157	58	161	58	161	58	123	76	152	83	177	115
Uesb	0	2	8	8	14	11	14	17	6	19	6	24	5	17
CNPq	0	0	0	0	1	0	0	2	0	9	0	0	0	0
Total	264		337		382		414		395		426		480	

Fonte: PPG,2024

Analisando as bolsas de mestrado e doutorado concedidas para discentes entre 2016 e 2022, observou-se uma tendência de crescimento entre 2016 e 2019 de 56,8 %. No ano de 2020, momento caracterizado pelo período pandêmico, notou-se uma redução de 4,6% no quantitativo de bolsas ofertadas, contudo, a partir de 2021, os números de bolsas voltaram a crescer, apresentando uma taxa de expansão de 21,5%, em 2022, se comparado com o ano de 2020.

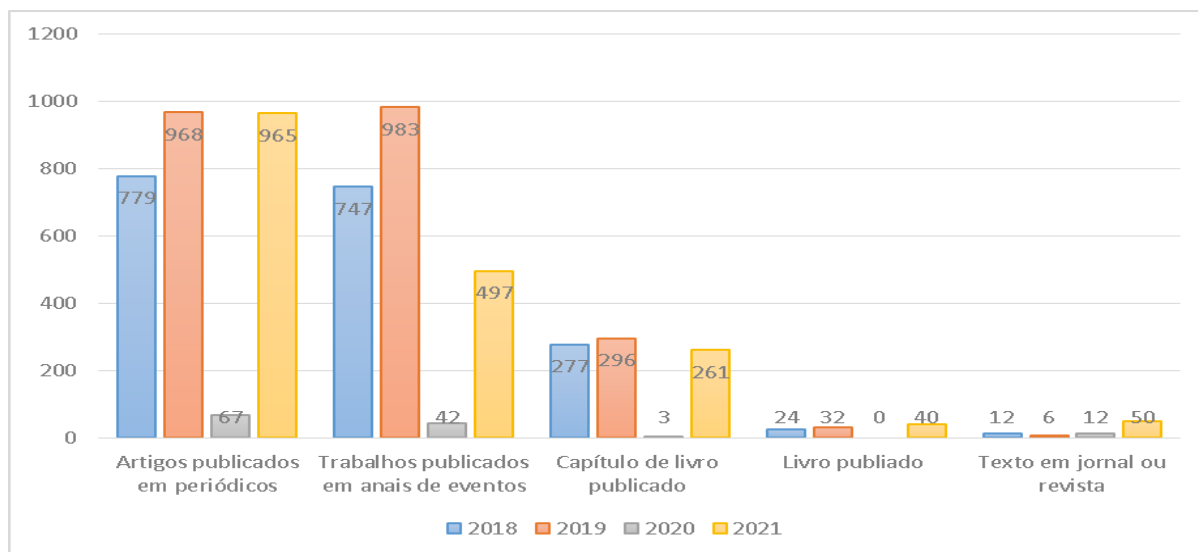
Tratando-se de agência de financiamento, a fonte Capes apareceu com financiamento quase constante durante a série histórica analisada, ofertando em média 155 bolsas de mestrado (2016 e 2022); e apresentando uma queda de aproximadamente 23,6% em 2020 se comparado a 2019. No entanto, voltou a crescer nos anos posteriores, em 2022, o percentual de expansão foi de 43,9% em relação a 2020. Em relação às bolsas de doutorado, entre 2016 e 2022, foram ofertadas anualmente em média 72 bolsas, número que se manteve constante entre 2016 e 2019. No entanto, a partir de 2020, apresentou uma tendência de crescimento. Na comparação entre 2022 e 2019, houve aumento no percentual de bolsas de doutorado em quase 100% em 2022. Esse resultado por si só evidencia um esforço da pós-graduação da Uesb em elevar o número de bolsas, pois a comparação feita se deu sobre um ano que ainda havia resquícios da pandemia (2022), sobre 2019, quando não havia nenhuma excepcionalidade no ambiente universitário.

A Fapesb apareceu com média no mesmo período, com o financiamento de 81 bolsas para mestrado e 54 bolsas para doutorado. Já a fonte Uesb, historicamente apresentou números pouco expressivos de bolsas oferecidas, com médias de aproximadamente oito e 14 para mestrado e doutorado, respectivamente. Por último, apareceu a agência CNPq, que começou a ofertar bolsas de mestrado só a partir de 2018 e doutorado a partir de 2019, ambas com valores ínfimos.

Tratando-se da produção bibliográfica dos docentes dos programas da pós-graduação *stricto sensu*, contabilizou-se um quantitativo de 6.061 produções bibliográficas entre 2018 e 2021. É importante ressaltar que a Uesb apresentou também uma relevante produção acadêmica concentrada principalmente na produção de artigos científicos, publicados em periódicos e trabalhos publicados em anais de eventos, como apresentado no Gráfico 4.



Gráfico 4 - Produção bibliográfica dos Programas de Pós-Graduação da Uesb 2018-2021



Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

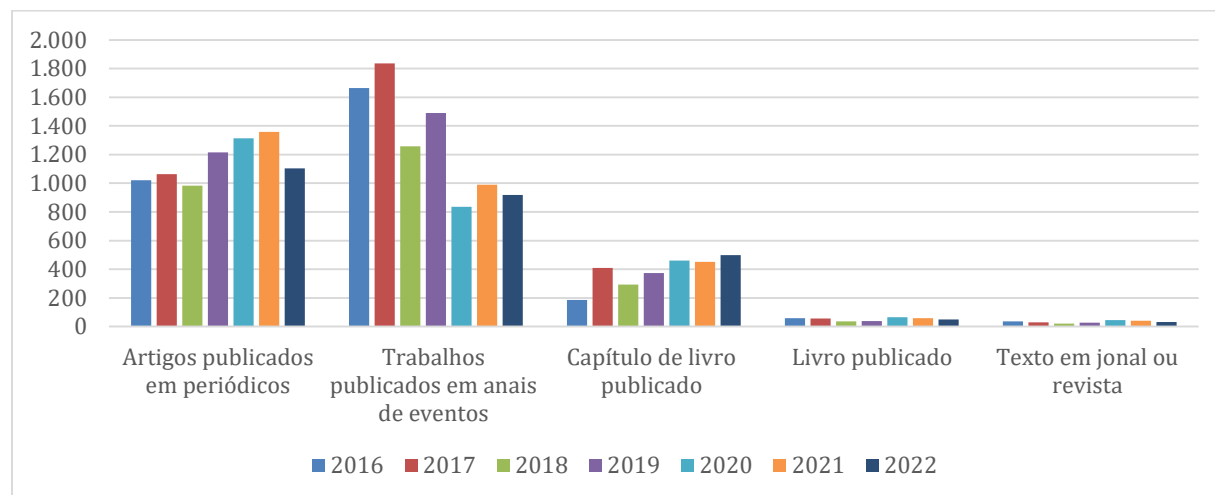
A produção de artigos de 2018 para 2019 apresentou um crescimento de aproximadamente 24%, mas, no período imediatamente posterior (2019-2020), registrou relevante mudança de tendência, com queda no quantitativo de artigos publicados em periódicos de 93% e trabalhos publicados em anais de eventos, com queda de 96%. Essas quedas podem ser justificadas pelo Decreto N° 19.551, de 20 de março de 2020, do governo do Estado, que estabeleceu a redução de despesas com gastos de custeio e pessoal em órgãos e entidades do poder Executivo Estadual, para enfrentamento da emergência de saúde pública resultante da pandemia da Covid-19. O corte nos gastos e a reclusão fizeram diminuir os números de congressos, edições de revistas, periódicos e eventos acadêmicos em todo o Brasil.

No ano de 2021, os quantitativos de artigos publicados apresentaram uma trajetória de retomada do crescimento com 965, praticamente igualando o melhor ano da série (2019), quando foram publicados 968 artigos em periódicos acadêmicos. Verificou-se também uma boa retomada nos trabalhos publicados em anais (497), mas, como muitos congressos e encontros não haviam sido retomados em 2021, a recuperação não podia ser tão expressiva, quando comparada com anos fora da pandemia.

Tratando agora da produção bibliográfica geral dos docentes da Uesb, entre 2016 e 2022, foram em média 2.904 publicações anuais. Com destaque para os anos de 2017 e 2019,

que totalizaram 3.396 e 3.145 publicações, respectivamente. O Gráfico 5 apresenta a evolução por tipo de publicação entre 2016 e 2022.

Gráfico 5 - Evolução por tipo de produção científica dos docentes da Uesb (2016-2022)



Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

No que se refere à produção científica por tipo de publicação, o destaque foi para Trabalhos Publicados em Anais de Eventos, que, no período 2016-2022, alcançou a média anual de 1.285 publicações. Os anos de destaque foram 2016 e 2017, que tiveram, respectivamente, 1.665 e 1.836 publicações. Logo em seguida, apareceu Artigos Publicados em Periódicos, que, no período analisado, apresentou anualmente uma média de 1.151 publicações. Nesse tipo de produção, os anos que mais se destacaram foram 2020 e 2021, com 1.313 e 1.359 publicações, respectivamente.

3.3 A Pesquisa na Uesb

Em relação à Pesquisa, a Uesb possuía, em 2022, 153 grupos de pesquisa registrados no CNPq, com 715 alunos diretamente envolvidos em projetos de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico. A maior parte desses alunos era formada por voluntários, sob a supervisão de 238 professores orientadores dos três *campi* da Universidade.

Tabela 15 - Número de Grupos de Pesquisa da Uesb cadastrados no CNPq, por área do conhecimento entre 2018 e 2022

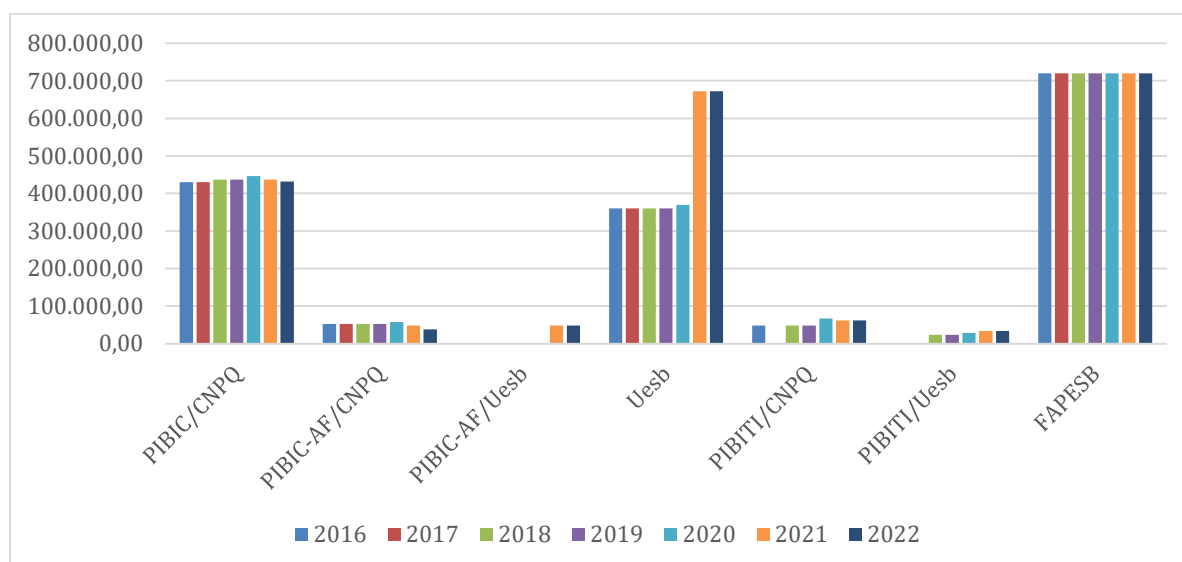
Áreas de conhecimento	Número de grupos de Pesquisa							Total por área
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Ciências Agrárias	11	11	19	11	13	15	15	95
Ciências Biológicas	7	7	11	25	5	12	16	83
Ciências Exatas e da Terra	10	10	19	23	29	15	12	118
Ciências Humanas	31	34	51	62	50	60	62	350
Ciências da Saúde	16	19	21	27	31	39	23	176
Ciências Sociais Aplicadas	3	4	9	9	6	10	8	49
Engenharias	1	1	0	1	1	2	2	8
Linguística, Letras e Artes	6	6	16	11	13	13	15	80
Total por Ano	85	92	146	169	148	166	153	959

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

No período 2016-2022, a Uesb possuía, em média, 137 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, com aumento percentual de 80% em 2022, se comparado com 2018. Em relação às áreas de Conhecimento com maior quantitativo de grupos de pesquisa cadastrados no período, destacou-se a Área de Ciências Humanas, que, entre 2016-2022, apresentou, em média, 50 grupos de pesquisa cadastrados. Em seguida, vieram as Áreas de Ciências da Saúde, com média anual de 25, e Ciências Exatas e da Terra, que anualmente possuía média de 17 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq.

Em 2022, o gasto anual das bolsas de pesquisa, somando as mais diferentes fontes de financiamento, foi de R\$ 2.006.400,00 (dois milhões, seis mil e quatrocentos reais), dos quais, 37% foram pagos com os recursos orçamentários da própria universidade², 36% pela Fapesb e o restante com recursos do Pibic, Pibiti e Pibic - AF (vinculados ao CNPq).

² Os recursos próprios da Universidade agruparam as seguintes fontes de financiamento: Uesb, Pibic - AF/ Uesb e Pibiti/ Uesb.

Gráfico 6 - Investimento em Iniciação Científica e Tecnológica Uesb 2016-2022

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

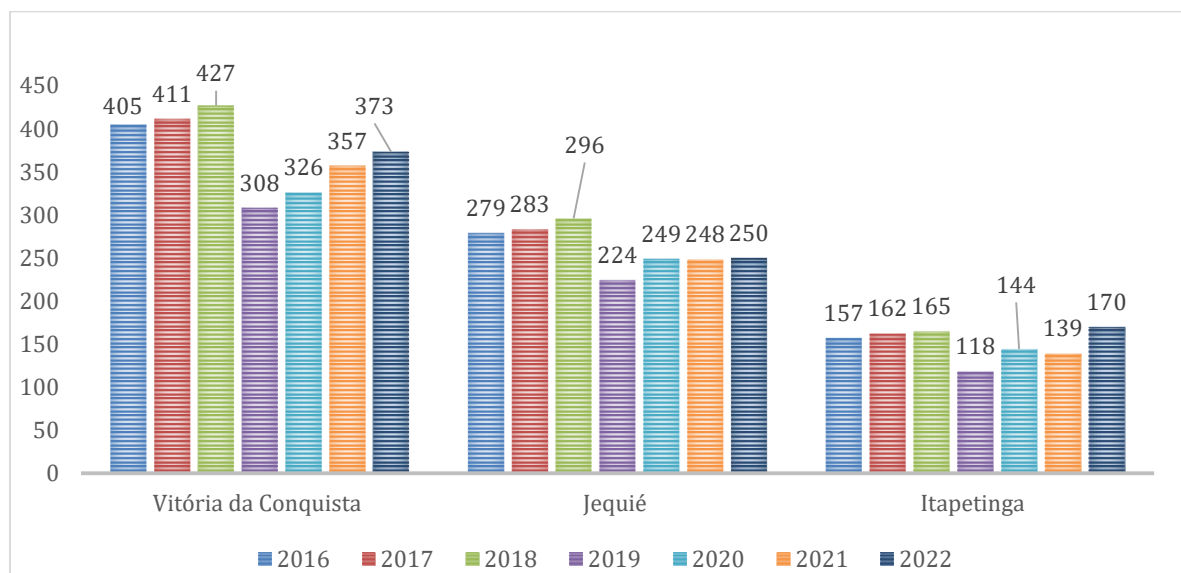
Em relação aos investimentos direcionados para a pesquisa, entre 2016-2022, as fontes de financiamento Fapesb e Pibic/CNPq não apresentaram mudanças significativas no que se refere ao investimento na pesquisa da Universidade. Já as fontes Pibic-AF/CNPq e Pibiti/CNPq, que, entre 2016 e 2019, mantiveram os valores fixos, para as bolsas de Iniciação Científica, apresentaram um aumento de 9,1% e 40%, respectivamente, em 2020, se comparado com ano anterior. No entanto, nos anos posteriores, os investimentos realizados por essas fontes começaram a apresentar uma tendência de queda (a modalidade Pibic-AF/CNPq reduziu 33,3% e a Pibiti/CNPq apresentou queda de 7,1% em 2022, quando comparado com 2020). É importante lembrar que, no final de 2020, foram anunciados cortes de verbas nos investimentos em pesquisa em todo o país, e o CNPq sofreu corte de 8,3% para fomento à pesquisa em 2021.

Em contrapartida, verificou-se que, a partir de 2020, as fontes Uesb e Pibiti/Uesb, apresentaram aumento expressivo no investimento da pesquisa, com taxas de crescimento respectivas de 86,7% e 40% em 2022, quando comparado com 2020. Para mais, vale destacar que, em 2021, a Pibic-AF/Uesb foi adicionada como nova fonte de financiamento. O Gráfico 6 detalha os investimentos realizados em Iniciação Científica e Tecnológica, divididos pelas suas respectivas fontes de financiamento na Uesb entre 2016 e 2022.

No tocante aos projetos de pesquisa, observa-se (Gráfico 7) que o número de projetos de pesquisa no *Campus* de Vitória da Conquista, entre 2016 e 2022, apresentou em média 372 projetos de pesquisa cadastrados, apresentando uma queda de 27,9% em 2019, se comparado

a 2018. No entanto, nos anos posteriores, esse número aumentou de forma constante, com taxa de crescimento de 21,1% em 2022, se comparado a 2019.

Gráfico 7 - Número de Projetos de Pesquisa cadastrados, por campus da Uesb entre 2016 e 2022



Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

O *campus* de Jequié apresentou uma média de 261 projetos de pesquisa cadastrados entre 2016 e 2022, apresentando uma queda de 24,3% em 2019, se comparado ao ano anterior. Contudo, nos anos seguintes, esse número voltou a crescer, apresentando uma taxa de crescimento de 11,6% em 2022, com relação a 2019.

Já em Itapetinga, entre 2016 e 2022, foram em média 151 projetos de pesquisa cadastrados, apresentando uma queda de 28,5% em 2019, em relação ao ano de 2018. Nos anos posteriores, esse número apresentou variações, no entanto, se comparado com o ano de 2019, em 2022, o número de projetos cadastrados no *campus* aumentou 44,1%.

Itapetinga foi o único dos *campi* universitários da Uesb cujo número de projetos de pesquisa cadastrados assumiu maior valor da série histórica (2016-2022) no ano de 2022, com 170 projetos cadastrados. Comparando-se com 2016, o aumento em 2022 foi de 8,3%. Tanto no *campus* de Vitória da Conquista como em Jequié, o maior valor de referência dessa informação aconteceu em 2018, com 427 projetos de pesquisa cadastrados em Vitória da Conquista e 296 em Jequié. Assim, comparando o último ano da série com o primeiro, registraram quedas de 7,9%, em Vitória da Conquista, e 10,4%, em Jequié. Esse último

balizador serve como referência para afirmar que há um potencial de crescimento nos projetos de pesquisa da Universidade, principalmente após a realização do concurso público para professores na Uesb, que aconteceu em 2023.

Tabela 16 - Quantitativo de bolsas de iniciação científica oferecidas pelo programa interno da Uesb e pelas agências de fomento (2016-2022)

Ano	Pibic / CNPq	Pibic-AF / CNPq	Pibiti / CNPq	Fapesb	Uesb	Total
2016	89	11	10	150	75	335
2017 (**)	89	11	14	150	75	339
2018 (**)	91	11	15	150	75	342
2019	91	11	15	150	75	342
2020	93	12	14	152	77	348
2021	91	20	20	150	140	421
2022	93	20	20	150	140	423

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

(*Neste quantitativo estão inclusas as 28 bolsas de IC Junior Fapesb.

(**Neste quantitativo estão incluídas as bolsas financiadas pela Uesb, sendo quatro bolsas em 2017, cinco em 2018 e 2019, 2020 e sete em 2021. A maior parte foi financiada pelo CNPq.

A Tabela 16 apresenta a quantidade de bolsas de Iniciação Científica oferecidas pelo programa interno da Uesb e pelas agências de fomento para o período de 2016-2022. No decorrer do período analisado (2016-2022), as bolsas de Iniciação Científica apresentaram aumento constante, com média de 364 bolsas de Iniciação Científica ofertadas na Uesb. No ano de 2022, em comparação ao ano de 2021, houve um pequeno acréscimo de 0,5%, (praticamente o mesmo patamar), mas, tomando-se como referência o ano de 2016, houve um crescimento de 26,2% no número de bolsas de Iniciação Científica oferecidas aos discentes da Uesb em 2022. A agência que ofertou a maior quantidade de bolsas no período analisado foi a Fapesb, com cerca de 150 por ano. Em seguida, Pibic/ CNPq e Uesb que, em média, ofereceram um total de 91 e 94 bolsas, respectivamente.

O ano de 2021, se comparado a 2020, apresentou maior percentual de aumento anual no quantitativo de bolsas ofertadas na série analisada, com incremento de 21%. Além disso, vale ressaltar que, em 2021, a fonte de investimento Pibic-AF/Uesb foi acrescentada, investindo um valor de R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais).

Tabela 17 - Quantidade de projetos de pesquisa e inovação cadastrados, por campus e por área do conhecimento da Uesb em 2022

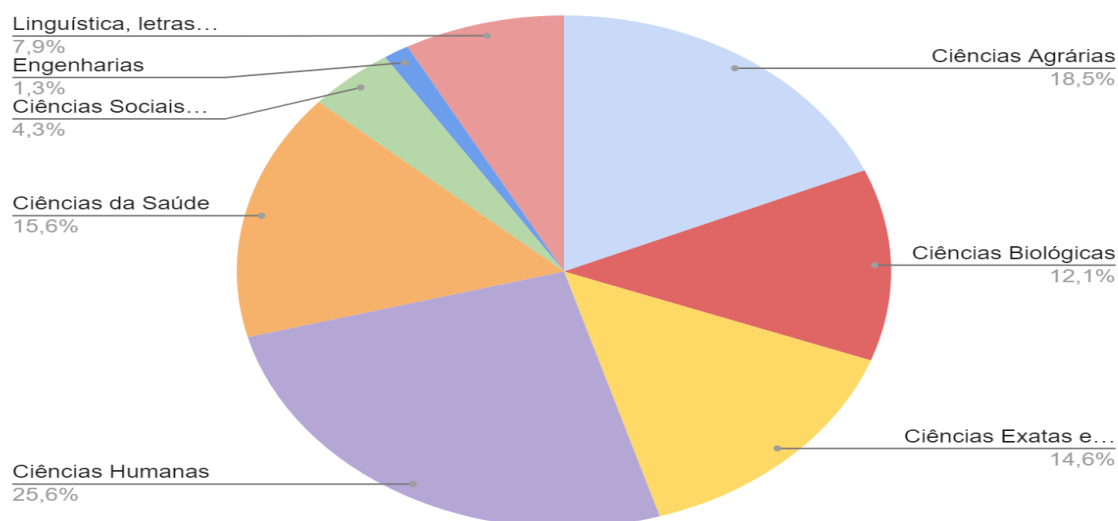
Área do Conhecimento	Vitória da Conquista	Jequié	Itapetinga
Ciências Agrárias	70	1	76
Ciências Biológicas	33	50	13
Ciências Exatas e da Terra	41	42	33
Ciências Humanas	131	37	35
Ciências da Saúde	9	113	2
Ciências Sociais Aplicadas	34	-	-
Engenharias	-	-	10
Linguística, Letras e artes	55	7	1
Total por <i>Campus</i>	373	250	170
Total	793		

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

A Tabela 17 apresenta o número de Projetos de Pesquisa e Inovação cadastrados na Uesb, por área de conhecimento, em 2022. No *campus* de Vitória da Conquista, o destaque foi a Área de Ciências Humanas, com um total de 131 projetos cadastrados, representando 35,1% de todos os projetos do *campus*.

Em Jequié, a Área de Ciências da Saúde foi o destaque, contabilizando uma totalidade de 113 projetos cadastrados, ou seja, 45,2% de todo o *campus*. Já em Itapetinga, a Área de Ciências Agrárias se destaca com 76 projetos cadastrados, representando 44,7% dos projetos cadastrados no *campus*.

Gráfico 8 - Quantidade de Projetos de Pesquisa e Inovação da Uesb cadastrados, por área do conhecimento em 2022



Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

No ano de 2022, a área de conhecimento que apresentou maior destaque foi a de Ciências Humanas, que representou o total de 25,6% de todos os projetos realizados por grupos de pesquisa e professores da Uesb (Gráfico 8). Em seguida, apareceram as áreas de Ciências Agrárias e Ciências da Saúde, com taxas de 18,5% e 15,6%, respectivamente.

3.4 A Extensão Universitária na Uesb

As atividades de Extensão da Uesb têm apresentado uma grande evolução ao longo dos últimos anos. Os programas e projetos de extensão da Universidade proporcionam interação entre a Universidade e a sociedade, evidenciando o caráter desenvolvimentista que a Uesb assume para a Região Sudoeste, em particular, e para o estado da Bahia, como um todo. Ao longo dos últimos sete anos, as ações extensionistas da Uesb contemplaram, em média anual, aproximadamente, 220.224 (duzentas e vinte mil e duzentas e vinte e quatro) pessoas. Pontualmente, em 2022, a extensão da Uesb atendeu a 163.954 (cento e sessenta e três mil e novecentas e cinquenta e quatro) pessoas. As ações ligadas à Educação e Comunicação apresentaram mais expressividade na quantidade de pessoas participantes, com aproximadamente 69% do público contemplado por todas as ações extensionistas da Uesb entre 2016 e 2022.

Em relação à extensão universitária, as principais ações da Uesb estiveram relacionadas com as áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia, Produção e Trabalho, demonstrando a transversalidade de sua atuação na Região Sudoeste do estado da Bahia.

Na linha da extensão universitária, a Uesb cumpriu um importante papel de educação inclusiva. Foram vários os projetos e programas, entre eles o Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler), cujo objetivo é desenvolver ações de leitura, que contribuam para a qualidade em educação e a formação de leitores, e o Projeto Universidade para Todos (UPT), que é uma ação do governo do estado da Bahia, em parceria com as universidades estaduais e federais do Estado, e tem o objetivo de preparar alunos e egressos de escolas públicas para o vestibular e o Enem. As ações ligadas à educação beneficiaram aproximadamente 659 mil pessoas em números absolutos entre 2016 e 2022 (quase duas vezes a população total de Vitória da Conquista, segundo informações do censo do IBGE de 2022).



Foram eventos, seminários, cursos, prestações de serviços diversos que aproximaram as comunidades internas, não só do mercado de trabalho, mas, das ações mais humanitárias, condição necessária a qualquer processo de desenvolvimento. Também se constituíram em um canal permanentemente aberto, favorecendo a interação comunidade/universidade de forma inclusiva e integrativa. A Tabela 18 apresenta um breve resumo dos principais números da extensão da Uesb entre 2016 e 2022.

Tabela 18 - Público Atendido por Ações Extensionistas da Uesb por área temática (2016-2022)

Área temática	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Comunicação	712	64464	68166	7993	202554	27885	29573
Cultura	5825	11820	15059	52472	49887	47624	55489
Direitos Humanos e Justiça	5474	1345	3012	6394	10856	2817	5553
Educação	38271	85644	34314	382987	33834	33859	50982
Meio Ambiente	1252	1074	2453	4756	580	500	4094
Saúde	17888	9172	21877	6191	13125	9445	12671
Tecnologia e Produção	2201	4242	3035	4739	66560	2856	5552
Trabalho	1165	1330	2392	3722	3289	500	40
Total	72.788	179.091	150.308	469.254	380.685	125.486	163.954

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

As ações de extensão da Uesb, entre o período de 2016 e 2022, envolveram 1.363 (mil trezentos e sessenta e três) discentes, que participaram dos projetos cadastrados. Desse total, foram 1.019 (mil e dezenove) alunos com bolsas remuneradas e 344 (trezentos e quarenta e quatro) voluntários, como consta na Tabela 19. O período entre 2016 e 2019, apresentou um aumento contínuo no número de bolsistas de extensão remunerados na Universidade (122,1%), tendência alterada em 2020, que apresentou uma queda expressiva, tanto no número de bolsistas remunerados quanto voluntários, devido à paralisação das atividades na Uesb devido à Covid-19. Em 2021, com a recuperação das atividades o número de bolsistas apresentou crescimento expressivo de 40,6% para bolsistas remunerados e de 93,3% de bolsistas voluntários em relação a 2020. Em 2022 houve nova elevação no número de bolsistas, que atingiu seu melhor número em toda a série analisada: 389 discentes, com crescimento de 73% em relação ao ano de 2021.

Tabela 19 - Evolução da quantidade de bolsistas de extensão da Uesb por tipo (2016-2022)

Ano	Remunerada	Voluntário	Total Ano
2016	77	31	108
2017	98	19	117
2018	104	26	130
2019	171	121	292
2020	98	4	102
2021	165	60	225
2022	306	83	389
Total	1.019	344	1.363

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Em relação ao quantitativo de ações de extensão, observou-se que, nos últimos sete anos, o *campus* de Vitória da Conquista se destacou com 794 ações, seguido por Jequié com 428 e Itapetinga com 176, como consta na Tabela 20, que discrimina o número de ações de extensão da Uesb por ano de referência.

Tabela 20 - Quantitativo de ações de extensão por campus (2016-2022)

<i>Campus</i>	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vitória da Conquista	107	115	135	151	89	70	127
Jequié	78	67	59	68	64	33	59
Itapetinga	17	18	26	38	27	18	32
Total	202	200	220	257	180	121	218

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Percebe-se que, entre 2016 e 2019, o *campus* de Vitória da Conquista apresentou uma linha constante de evolução anual no quantitativo de ações de extensão. Em contrapartida, em 2021, em comparação com 2020, foi registrada uma queda de 21,3%, em relação a 2019, uma queda maior ainda de, aproximadamente, 54%. Em 2022, todavia, notou-se um aumento significativo de 81,4%, em relação a 2021.

O *campus* de Jequié, em modo oposto, apresentou inflexões constantes em relação ao número de ações registradas em 2016. Em 2021, o *campus* teve seu pior desempenho nessa série histórica analisada, quando se evidenciou uma queda de aproximadamente 48%, em relação a 2020 (e de mais de 50% em relação a 2019). Em 2022, positivamente, a quantidade de projetos voltou a aumentar, passando para 59 (valor que não conseguiu igualar os melhores resultados da série), que equivale a um acréscimo de aproximadamente 78,8%, em relação a 2021.

Já o *campus* de Itapetinga, nos seis anos analisados, apresentou uma variação quase constante, com média de 25 ações de extensão. Apesar da queda de 33%, em 2021, em relação a 2020, o número absoluto de ações realizadas voltou a se assemelhar aos anos iniciais de 2016 e 2017, revelando que há potencial de expansão, que precisará ser discutido pela política de extensão da Universidade. Semelhantemente aos outros *campi*, em 2022, houve uma evolução expressiva de aproximadamente 77,8%, em relação a 2021, registrando o segundo melhor resultado em toda a série (2016-2022).

Esses números evidenciam um dos esforços importantes para os próximos anos e que deverá encontrar eco em novas ações do PDI da Uesb, que é o de voltar a ampliar as ações extensionistas para os patamares anteriores à pandemia. A evolução de ações de extensão de toda a Universidade aconteceu de forma ininterrupta no período de 2016 a 2019 e apresentou uma considerável inflexão entre 2020 e 2021, com uma retomada a partir de 2022, mas não conseguiu igualar aos melhores anos que foram registrados (2018 e 2019), conforme registrado na Tabela 19. Com a política de curricularização da extensão na graduação na Uesb, que foi aprovada no Consepe e que estava sendo regulamentada a partir de 2024, é possível inferir que esses números deverão ser bastante ampliados nas futuras medições.

3.5 As Ações de Acesso, Permanência Estudantil e Ações Afirmativas na Uesb

Cumprindo seu papel como uma instituição pública de ensino superior, a Uesb desenvolve um conjunto de ações para o acesso, permanência estudantil e ações afirmativas dirigidas, sobretudo, para a parcela da comunidade discente que apresentava condição de vulnerabilidade socioeconômica e psicossocial. A intenção não está apenas em conceder bolsas pecuniárias, mas, conhecer o perfil de seus discentes e promover uma educação de nível superior de forma inclusiva e plena, permitindo aos grupos de maior vulnerabilidade um processo democrático e contínuo de aprendizado.

O acesso à universidade se dá por meio do Sisu e do vestibular. Além do ingresso por ampla concorrência, todos os discentes que se enquadram nas premissas dos programas de acessibilidade, permanência e ações afirmativas da Universidade são contemplados com cotas afirmativas que incluem indígenas, pessoas com deficiência, quilombolas, negros e estudantes de escola pública.



O sistema de reservas de vagas e cotas adicionais foi implantado na Uesb no ano de 2008, buscando fazer com que o acesso à universidade se tornasse cada vez mais democrático e possível para estudantes de escolas públicas, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência. Sendo assim, das vagas reservadas para Ações Afirmativas, 30% são para estudantes oriundos de escolas públicas e 70% para cotas étnico-racial. Além disso, são ofertadas três vagas a mais em cada curso para discentes portadores de alguma deficiência ou que se autodeclararam indígenas e quilombolas, ou seja, uma vaga destinada a cada grupo.

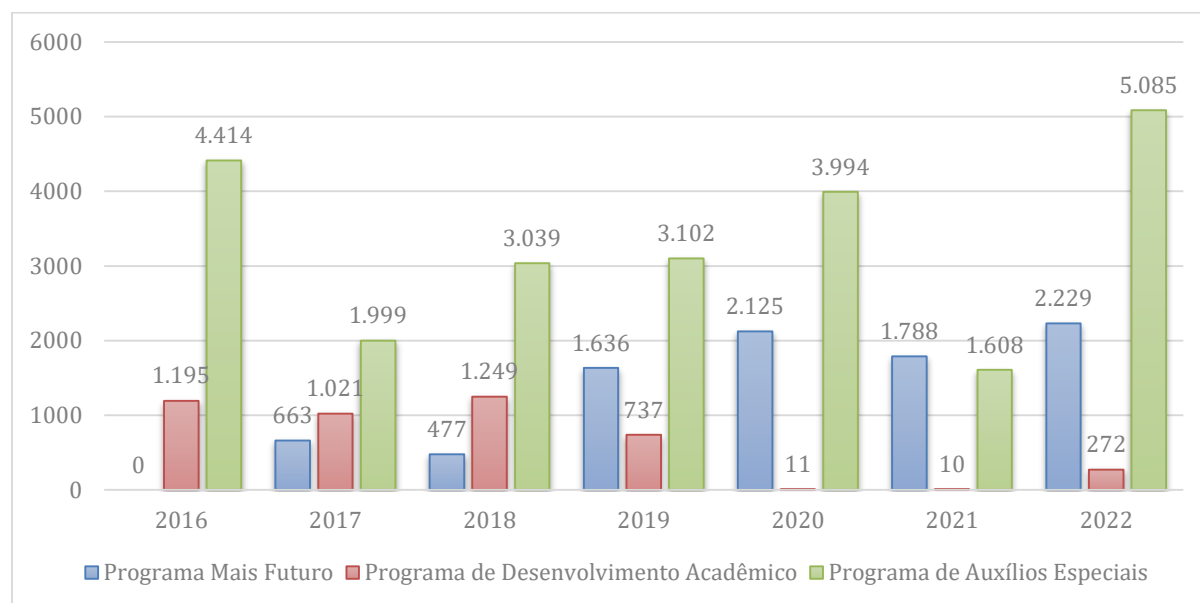
Ingressar na universidade pública é um desejo de muitos jovens, no entanto esse sonho também se torna um desafio por questões socioeconômicas. Sendo assim, pensando em garantir a permanência dos discentes que vivem em situações de vulnerabilidades socioeconômicas até a conclusão do curso, a Uesb instituiu programas de bolsas para permanência e assistência estudantil, como o Mais Futuro, que é um programa de assistência estudantil concebido pelo governo do estado para estudantes das Universidades Estaduais da Bahia. Outras iniciativas para assistência e permanência estudantil são as Bolsas Acadêmicas (de monitorias de cursos livres ou tutoria) e o Programa de Bolsas de Auxílios Especiais, que se relacionam aos auxílios: moradia, alimentação, permanência, transporte urbano e intermunicipal, além de auxílios emergenciais e de inclusão digital, subsídio no restaurante universitário e subsídio de xerox.

Para mais, a Uesb oferta bolsas através de Programas como Iniciação Científica, (PIC), Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti), Educação Tutorial (PET/ Peti), que além de incentivar o estudante a permanecer na Universidade com auxílio financeiro oferecido, incentivam a produção e o desenvolvimento científico da Universidade. Além disso, os discentes dos cursos de licenciatura ainda podem ter acesso ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e ao Programa de Residência Pedagógica, que também ofertam bolsas remuneradas.

Ao analisar o quantitativo de estudantes beneficiados pela Assistência e Permanência Estudantil da Proapa (Gráfico 9), é possível observar que, entre 2016 e 2022, foram em média 5.236 discentes beneficiados.



Gráfico 9 - Quantitativo de estudantes contemplados pela Assistência e Permanência Estudantil na Uesb, no período de 2016 e 2022



Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Verifica-se, no Gráfico 9, o quantitativo de alunos beneficiados pelo Programa de Bolsas de Assistência e Permanência Estudantil. Em relação ao número de bolsas do Programa Mais Futuro, entre 2017 e 2022, foram ofertadas em média 1.486 bolsas. O aumento mais expressivo aconteceu no período compreendido entre 2018 e 2020, passando de 477 bolsas para 2.125, com uma taxa de crescimento de aproximadamente 345% nesse período. Em 2021, o Programa apresentou uma queda de 15,9%, em relação a 2020, mas o número de bolsas foi 9,3% maior que o registrado em 2019. Em 2022, o número de bolsas do Programa Mais Futuro apresentou taxa de crescimento de 24,7%, com relação a 2021, passando de 1.788, em 2021, para 2.229 em 2022 (o maior volume de bolsas desde a criação do Programa em 2017).

Vale ressaltar que, em 2022, foi criado o perfil complementar do Programa Mais Futuro, que visava atender os estudantes que são beneficiados com auxílios estabelecidos por atos normativos de instituições estaduais de ensino superior ou de entes federativos diversos que atendam aos critérios estabelecidos pelos perfis Básico ou Moradia, conforme definido no inciso VI, do Art. 5º, da Lei nº 13.458, de 10 de dezembro de 2015, alterada pela Lei nº 14.360, de 01 de setembro de 2021. Nesse perfil foram contemplados mais 62 estudantes.

Os números de beneficiados pelo Programa de Desenvolvimento Acadêmico relativos aos anos de 2016 a 2019 apresentaram em média 1.051 alunos. Vale ressaltar que, em 2019,

houve uma redução expressiva de 41% com relação a 2018. Essa diminuição foi resultado da suspensão do Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais (Pnaest) em 2018. Desde então, a Uesb vem assumindo essa política com recursos próprios, a fim de não afetar negativamente a permanência e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes em seus cursos de graduação.

Para os anos de 2020 e 2021, apenas 21 alunos foram contemplados. O declínio desse quantitativo deveu-se ao cenário pandêmico, no qual algumas atividades, como “participação em eventos” e “tutorias de disciplinas” foram suspensas.

Em 2022, primeiro ano pós-pandemia, o número de beneficiados pelo Programa de Desenvolvimento Acadêmico voltou a crescer, passando de dez, em 2021, para 272 em 2022. No entanto, é possível verificar que o quantitativo dessa modalidade, em 2022, ainda apresentou uma queda de 52,4%, se comparado a 2019 (ano anterior à pandemia). Segundo informações da Proapa, o Edital 98/2022 para “participações em eventos”, que normalmente vigora entre os meses de abril e novembro dos anos correntes, em 2022, passou a vigorar de julho até novembro do mesmo ano (três meses a menos). Em relação às Bolsas de Tutorias de Disciplinas, no início de 2019, estavam em vigor 28 tutoriais, contemplando 118 discentes e não foram abertos novos editais em 2019, 2020 e 2021, sendo que nesses dois últimos anos por conta da pandemia da Covid-19. Já, em 2022, por meio do Edital 70/2022, foram ofertadas 11 tutorias, contemplando 43 discentes.

Em relação ao número de discentes contemplados pelo Programa de Auxílios Especiais, entre 2016-2021, foram, em média, 3.026 beneficiados, apresentando uma queda de 54,7% em 2017, se comparado com o ano anterior. Contudo, em 2018, voltou a crescer 52%, em relação ao ano de 2017. Esse crescimento vai se manter constante até 2020, ano em que o quantitativo de discentes beneficiados pelo Programa de Auxílios Especiais chegou a 3.994.

No ano de 2021, o número de contemplados por esse Programa apresentou uma queda com relação aos anos anteriores, se comparado a 2020, com redução de 59,7%. Essa diminuição aconteceu por conta do Ensino Remoto Emergencial, iniciado no final de 2020 e que perdurou por todo o ano de 2021. Com o Ensino Remoto Emergencial, algumas ações estritamente presenciais foram suspensas, como o restaurante universitário e a reprografia. Por outro lado, foram mantidas todas as outras bolsas, incluindo as de Transporte, levando em conta todo desgaste socioeconômico causado pelos impactos da pandemia.



Cumprе ressaltar que o quantitativo apresentado em 2022 (5.085) não pôde ser considerado na análise da média, porque houve a efetivação de ações características tanto do Ensino Remoto Emergencial como do Ensino Presencial. Foi um ano atípico de adaptação à nova realidade pós-pandemia e ainda sob algumas influências dos impactos da Covid-19.

No que se refere aos estudantes habilitados no Programa de Assistência Estudantil (Prae), conforme Tabela 21, no período 2016-2022, foram em média 1.709 discentes ingressantes por reserva de vagas (racial, social, adicional e por ampla concorrência). A Tabela 21 apresenta o número de habilitados no PRAE, por reserva de vagas e ampla concorrência entre 2016 e 2022.

Tabela 21 - Número de Estudantes Habilitados no Programa de Assistência Estudantil (Prae) por Reserva de Vagas e Ampla Concorrência

Cota	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Racial	409	521	488	533	485	200	620
Social	307	454	498	532	507	224	409
Adicional	74	76	68	74	75	44	67
Subtotal	790	1.051	1.054	1.139	1.067	468	1.096
Ampla Concorrência	452	589	728	726	719	632	880
Total	1.242	1.640	1.782	1.865	1.786	1100	1.976

Fonte: Anuário Estatístico da Uesb, com atualização da Proapa em 2024

No que se refere ao quantitativo por reserva de vagas para cotistas, a média anual entre 2016 e 2022 foi de 952 discentes. Entre 2017 e 2019, o número de habilitados por opção de cota apresentou crescimento constante. Ao se comparar com o ano inicial desta série (2016), o aumento, em 2019, foi de 44,2%. Em 2020, esse número apresentou uma redução de 6,3%. Em 2021, essa queda foi ainda maior, comparando-se com 2019, ano anterior à pandemia, o percentual de queda foi de 58,9%. Já em 2022, a recuperação aconteceu em relação a 2021, com expansão de 80%, e se tornou o melhor ano do Programa de toda a série (2016-2022).

Tratando dos habilitados no Prae por ampla concorrência, a média anual no período 2016-2022 foi de 675 discentes. No período 2017-2020, o número de habilitados por ampla concorrência manteve um crescimento quase que constante, no entanto, no ano de 2021, apresentou uma queda de 12,9%, se comparado ao ano de 2019. Em 2022, os discentes de ampla concorrência habilitados para o Prae também atingiram o melhor resultado da série (2016-2022).

Cabe ressaltar que a discrepância do número de habilitados no ano de 2021 se deu em razão do edital de Renovação da Habilitação ao Prae (Edital 74/2021), a partir do qual diversos estudantes perderam o vínculo com o Programa. Os números de habilitados só foram regularizados através dos novos editais de habilitação lançados no ano de 2022.

3.6 Internacionalização

A Internacionalização é um movimento no qual universidades do mundo inteiro estão fazendo esforços para se engajar. Esse movimento visa o reconhecimento internacional de uma universidade, inspirando o desenvolvimento de ações conjuntas e disseminando o que é produzido nos campos técnico, científico e cultural. Dessa forma, as atividades acadêmicas e científicas avançam, atendendo melhor a comunidade acadêmica e as demandas da sociedade. Uma das atividades do movimento de internacionalização é o programa de intercâmbio, o qual, na Uesb, ainda (em meados do ano de 2024) estava em fase de estruturação.

A Assessoria de Relações Internacionais (Arint) foi criada oficialmente no final de 2019, através da Resolução nº 016/2019, a partir da estrutura já formada da antiga Assessoria de Intercâmbio Internacional (ASI). A ASI foi instituída em 2014, com o objetivo de promover a articulação, elaboração e acompanhamento de projetos e convênios de cooperação científica, técnica e cultural, com instituições estrangeiras e brasileiras e apresentava-se como um suporte técnico da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex).

Atualmente, a Arint é responsável por suscitar discussões em relação à Política de Intercâmbio, bem como desenvolver atividades de tramitação e acompanhamento de projetos e convênios nas diversas modalidades de intercâmbio. Sua missão, através do intercâmbio, é ampliar os horizontes de todo o corpo acadêmico-científico da Uesb, fortalecendo a interação com instituições do exterior. Também é responsável pelo processo de candidaturas, inscrição e seleção dos alunos, bem como pela acolhida de estudantes internacionais e nacionais na Uesb.

A Uesb oferecia bolsas parciais de intercâmbio anualmente mediante editais. Sendo aprovado no processo, o estudante poderia conquistar uma vaga em alguma instituição que tivesse convênio ou acordo de cooperação com a Uesb. Porém, arcava com as despesas de alimentação, transporte e hospedagem no país de destino.

Nos últimos anos, através do edital de recursos administrados pelo Programa de Assistência Estudantil (Prae), os discentes da Uesb em intercâmbio acadêmico conseguiram



passagens aéreas de ida e volta. Além de ser possível a obtenção de apoio através das diversas agências e fundações de incentivo ao intercâmbio, a Uesb também entrou como suporte no processo. A Tabela 22 evidencia o número de discentes da Universidade que realizaram intercâmbios para outros países entre os anos 2016 e 2022.

Tabela 22 - Países que mais receberam alunos da Uesb (2016-2022)

Países	N.º de Alunos 2016	N.º de Alunos 2017	N.º de Alunos 2018	N.º de Alunos 2019	N.º de Alunos 2020	N.º de Alunos 2021	N.º de Alunos 2022
Espanha	3	5	2	-	-	-	-
Estados Unidos	1	-	-	-	-	-	1
México	-	-	-	-	1	-	-
Portugal	-	3	3	3	3	3	1
Tunísia	-	1	-	-	-	-	-
Turquia	-	1	-	-	-	-	-
Irlanda do Norte	-	-	-	-	-	-	2
Total de alunos por ano	4	10	5	3	4	3	5

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Assim como é possível observar na Tabela 22, as instituições com algum vínculo com a Uesb foram distribuídas em sete países, que receberam 34 alunos da Universidade entre os anos 2016 e 2022. Sendo que 16 desses intercambistas tiveram Portugal como destino, dez a Espanha, um a Irlanda do Norte, enquanto os demais países receberam um discente cada. Durante a série histórica analisada, 2017 foi o ano com o maior número de intercambistas, posteriormente, todavia, ocorreram reduções significativas nesse quantitativo, chegando a somente cinco alunos em 2022.

Com base em levantamento realizado junto à Secretaria Geral de Cursos (SGC), no período de 2010.1 a 2023.1, há um total de 31 estudantes de nacionalidade estrangeira matriculados em diferentes cursos de graduação e pós-graduação da Uesb. São 12 estudantes vinculados ao Mestrado, seis ao Doutorado e 13 na Graduação, evidenciando, assim, o esforço institucional para assegurar a presença de estudantes estrangeiros no cotidiano da Instituição. Os países representados nesse contexto são: Argentina (4), Bélgica (1), Chile (1), Suíça (3), Espanha (2), Moçambique (2), Honduras (2), Equador (1), Haiti (5), França (2), Colômbia (4), Benin (2), Peru (1), Angola (1). Os cursos de graduação aos quais estão vinculados os

estudantes estrangeiros são: Agronomia, Letras, Engenharia Florestal, Biologia, Cinema e Audiovisual, Sistemas de Informação, Comunicação Social, Química e Pedagogia.

Entretanto, é importante destacar que a internacionalização da Uesb não se limita apenas a enviar alunos para outras instituições. Por isso, foi sugerida a formação de duas frentes de ações pela Arint, divididas em 14 intervenções, objetivando sua consolidação como um princípio da Instituição, sendo elas: fomento a uma práxis cultural cosmopolita a partir do fortalecimento de redes acadêmicas; formação de redes de pesquisa e otimização do trabalho que já é feito internamente entre professores pesquisadores; e, fortalecimento de uma política de indução à internacionalização da comunidade acadêmica mediante construção de sites especializados, oferecimento de bolsas, realização de eventos internacionais e de convênios internacionais com outras universidades do mundo.

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos convênios vigentes de cooperação internacional realizados pela Assessoria de Relações Internacionais da Uesb entre 2018 e 2022.

Quadro 1 - Convênios vigentes de Cooperação Internacional com a Uesb

Instituição	Situação	Término
Universidade do Porto – Portugal	Firmado	14/02/2022
Universidade de Lisboa – Portugal	Firmado	07/05/2023
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Portugal	Firmado	23/07/2022
Universidad de Santiago de Compostela - Espanha	Firmado	2019/2024
Universidad Nacional Chilecito – Argentina	Firmado	07/10/2024
Universidad Miguel Hernandez de Elche – Espanha	Firmado	11/12/2024
Universidad de Barcelona – Espanha	Em tramitação	2021/2026
Universidad de Tolima – Colômbia	Em tramitação	2021/2026
California State University, Chico, USA	Em tramitação	2021/2026
Universidad de Valência – Espanha	Em tramitação	2021/2026
Universidad de Tolima – Colômbia	Em tramitação	2021/2026

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais, 2022

Uma das estratégias adotadas pela Uesb para avançar com mais rapidez em ações de internacionalização tem sido sua associação a redes de internacionalização das Universidades. Através do GCUB, por exemplo, estamos conectados às seguintes universidades estrangeiras: Universidad Católica de Cuenca (Equador), Universidad Del Azuay (Equador), Universidade Técnica de Ambato (Equador); Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua (Nicaragua), IT Business School (Tunísia).

Em 2020, a Uesb passou a integrar a Rede Universitária de Pesquisas e Estudos Migratórios (Rupem), coordenada pela Universidade Federal da Bahia (Ufba). Participam desta Rede as seguintes instituições: Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob), Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Trata-se de uma rede “(...) com um propósito programático, preliminar e experimental de mapeamento, diagnóstico, coleta, agrupamento e análise de dados” (Bahia, Rupem, 2023). Também faz parte dos objetivos da Rupem “a formação de agentes públicos e ativistas das organizações sociais, bem como a parceria com o poder público municipal, com o propósito de promover o acesso da população migrante aos bens públicos (saúde, educação, moradia, segurança), além de propor Projetos de Lei, visando amparar, juridicamente, o acolhimento humanitário” (Bahia, Rupem, 2023).

Em 2021, foi lançado o primeiro edital institucional, com recursos próprios do orçamento da Uesb, para concessão de bolsas de Doutorado Sanduíche, possibilitando o encaminhamento de doutorandos/as para realização de estágios de pesquisa em universidades do exterior, como a Iowa State University, nos Estados Unidos. Em 2022, foi lançado novo edital institucional do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e uma discente foi contemplada com a mesma modalidade de bolsa para realizar estágio em pesquisa de doutorado na Deakin University, na Austrália.

Em 2022, por meio do Edital GCUB-Mob, N.º 001/2022, a Uesb oportunizou a seleção de sete estudantes de pós-graduação (dois do Haiti e cinco de Moçambique) vinculados aos seguintes Programas *Stricto Sensu*: Programa de Pós-graduação em Agronomia (Mestrado e Doutorado); Programa de Pós-graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos; Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais (Mestrado); Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde (Mestrado).

A Uesb também integra a Rede Latino Americana de Pesquisa em Educação do Campo, da Cidade e Movimentos Sociais (Redepecc-MS), com a participação de diversas universidades nacionais e internacionais. Essa rede compreende importantes ações conjuntas de pesquisa, ensino e extensão, com intercâmbio de docentes e pesquisadores, discentes de graduação e pós-graduação. Além disso, busca-se realizar publicações conjuntas e participar de eventos técnico-científicos.



Como pode ser percebido, reforçar a política de internacionalização será um dos principais desafios para a gestão universitária da Uesb nos próximos anos. Seja através do PDI 2024-2028 ou por políticas que deverão ser estimuladas pela Arint, a Uesb precisará ampliar suas inserções e interações internacionais, seja como estímulo para a graduação, seja como uma atividade de extensão, e, ainda, para o próprio fortalecimento da pesquisa e dos programas de pós-graduação da Universidade.

3.7 Acervo Bibliográfico Uesb

Ainda em se tratando de análise acadêmica, é importante destacar o setor de bibliotecas da Universidade. O sistema de biblioteca da Uesb é constituído por três unidades integrantes: a Biblioteca Professor Antônio de Moura Pereira, no *campus* de Vitória da Conquista; a Biblioteca Regina Celia Ferreira Silva, no *campus* de Itapetinga; e a Biblioteca Jorge Amado, no *campus* de Jequié. Além dessas estruturas, a Universidade conta ainda com acervos disponíveis nos museus e núcleos de pós-graduação, ofertando serviços como consulta e empréstimos. O acervo é composto pelas principais áreas de conhecimento, sendo elas, Artes (Linguística, Letras e Artes), Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Engenharias, Ciências da Saúde e Ciências Sociais.

As três bibliotecas da Uesb reuniram, em 2022, um acervo de 196.769 exemplares e 120.817 títulos diferenciados. O ano de 2022, quando comparado a 2016, apresentou um aumento de aproximadamente 8% na quantidade de exemplares e 9,3% no quantitativo de títulos, como consta na Tabela 23.

Tabela 23 - Bibliotecas da Uesb, acervos e serviços (2016-2022)

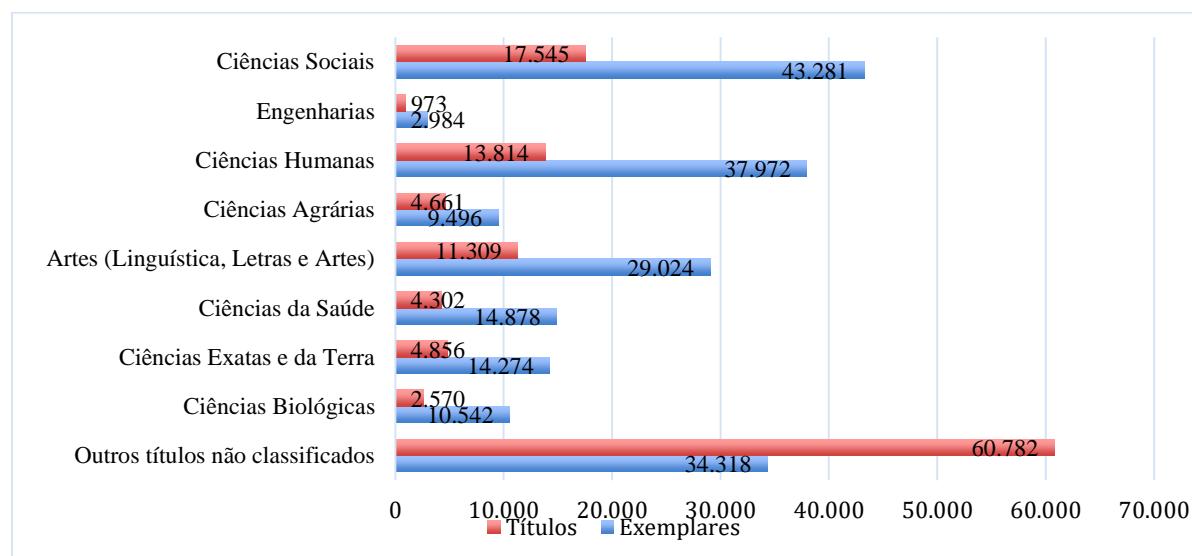
Itens	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Bibliotecas	3	3	3	3	3	3	3
Leitores Inscritos	6.041	6.587	7.976	5.621	4.407	4.646	9.285
Empréstimos	55.705	56.964	55.112	16.641	218	1.260	15.167
Exemplares	182.259	184.863	186.956	187.035	187.058	187.088	196.769
Títulos	110.509	112.029	113.063	113.099	113.114	113.144	120.817

Fonte: Pergamun- Sistema Integrado de Bibliotecas/Estatísticas de acervos, 2022.

Nota: Para a estatística de leitores inscritos utilizamos o número de inscritos por ano e não o acumulado.

No Gráfico 10 é possível observar a distribuição dos títulos do acervo por grande área de conhecimento no ano de 2022.

Gráfico 10 - Classificação do Acervo Bibliográfico por Área de Conhecimento da Uesb em 2022



Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

A área de conhecimento com maior disponibilidade de acervo bibliográfico, em 2022, era Ciências Sociais, que somava um total de 60.826 títulos e exemplares, em seguida aparecem Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes, com total de 51.786 e 40.333, respectivamente. Essas três áreas representavam aproximadamente 48,2% do total de acervo bibliográfico da Uesb em 2022. Em contrapartida, as áreas que ofertaram o menor número de acervos são as de Engenharias, com 3.957, e Ciências Biológicas, com 13.112, que juntas representam uma taxa de 5,3% sobre o total de títulos e exemplares das bibliotecas. Os títulos e exemplares não classificados contabilizaram 95.100, com percentual de aproximadamente 30% do total.

4 GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1 Estrutura Organizacional

O Estatuto da Uesb estabelece como base organizativa o modelo de estruturação binário multicampi, findado nos órgãos da Administração Superior e órgãos da Administração Setorial. Integram a Administração Superior da Uesb: o Conselho Superior Universitário (Consu); o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e a Administração Central (Reitoria).

Ao Conselho Superior Universitário, principal órgão de deliberação, cabe formular as políticas universitárias, definir as práticas das áreas acadêmicas e administrativas, funcionando como instância fiscalizadora e revisora, em grau de recurso, das deliberações relativas ao âmbito da sua competência. O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão é caracterizado como um órgão consultivo e deliberativo, cabendo a organização e o funcionamento da área acadêmica nos aspectos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

A Reitoria, situada no *campus* sede, é o órgão executivo da Administração Superior, ao qual compete planejar, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar as ações institucionais. Sua estrutura é composta por: Gabinete do Reitor; Vice-Reitoria; Procuradoria Jurídica (Projur); Pró-Reitoria de Administração (Proad); Pró-Reitoria de Graduação (Prograd); Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proex); Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi); Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Permanência e Assistência Estudantil Assessoria (Proapa); Assessoria Técnica de Planejamento Orçamentário e Finanças (Asplan); Unidade de Desenvolvimento Organizacional de Informática (Uinfor); Assessoria de Relações Internacionais (Arint); Assessoria de Gestão de Projetos e Convênios Institucionais (Agespi); Assessoria de Comunicação (Ascom); Assessoria de Gestão de Pessoas (AGP); Assessoria de Governança Institucional (AGI); Assessoria Especial da Reitoria; Assessoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional (APDA); e Órgãos Suplementares.

Integram a Administração Setorial da Uesb: Departamentos; Plenárias Departamentais; Colegiados de Cursos de Graduação e Pós-Graduação; Órgãos Complementares e os conselhos dos *campi*. Atualmente, a Uesb possui 18 (dezoito) departamentos, nas mais diversas áreas do conhecimento científico; 41 (quarenta e um) colegiados de cursos de graduação; 23 (vinte e três) colegiados de cursos de pós-graduação; três conselhos de *campus*; e um conjunto de órgãos complementares vinculados aos Departamentos, com o propósito de colaborar na execução, integração e difusão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.2 Estrutura Física dos *Campi* Universitários

A Uesb, como importante instituição de ensino para o estado da Bahia, vem se desenvolvendo endogenamente de acordo com o esperado. A Universidade apresentou crescimento constante das áreas edificadas (15,4%), em 2022, em relação ao ano de 2016



(Tabela 24), com destaque para os *campi* de Vitória da Conquista e Jequié, que apresentaram, respectivamente, expansões, em 2022, de 147,9% e 21,4%, quando comparado com 2016. Em 2022, a Instituição teve 99.030,17m² de áreas edificadas e territoriais.

Tabela 24 - Áreas Edificadas e Territoriais em m² por campus Universitário (2016-2022)

<i>Campus</i>	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vitória da Conquista	19.058,36	19.308,36	46.711,42	46.752,70	47.236,44	47.170,75	47.236,44
Jequié	25.949,25	25.949,25	29.843,72	29.843,72	29.843,72	31.474,40	31.493,08
Itapetinga	40.820,85	46.535,53	19.308,36	19.349,64	20.099,64	20.257,35	20.300,65
Total	85.828,46	91.793,14	95.863,50	95.946,06	96.967,88	98.968,19	99.030,17

Fonte: Assessoria de obras (AOP) 2024.

Assim, como é possível observar na Tabela 24, o *campus* de Vitória da Conquista é o mais extenso em áreas edificadas e territoriais durante toda a série analisada, seguido, respectivamente, de Jequié e Itapetinga. Nesse sentido, é válido pontuar que tal disparidade de áreas edificadas se dá, principalmente, pela sede da Administração Central ser em Vitória da Conquista, bem como pela quantidade de cursos de graduação e pós-graduação ser mais expressiva nesse *campus*.

4.2.1 Estrutura Física do *campus* de Vitória da Conquista

O *campus* de Vitória da Conquista conta com dezenove áreas destinadas a módulos administrativos, com dois museus e uma unidade destinada ao Centro de Documentação Albertina Lima Vasconcelos (Cedoc). Conta também com residência e restaurante universitário, um módulo dedicado à Biblioteca Central Professor Antônio de Moura Pereira, unidade que, além de funcionar como biblioteca, também conta com espaço dedicado à educação a distância. Sete áreas de apoio às atividades científicas (exemplos: estufas, viveiros e aprisco), nove auditórios, 108 laboratórios e 80 salas de aulas, além de seis outras áreas comuns.

Tabela 25 - Resumo das áreas edificadas e territorial em m² no campus de Vitória da Conquista

Tipo de Área	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Laboratórios (LAB)	8.755,47	8.755,47	8.755,47	8.729,94	8.800,99	8.800,99	8.800,99
Aula (AUL)	12.689,01	15.040,48	15.040,48	15.014,95	15.014,95	15.014,95	15.014,95
Administrativo (ADM)	1.005,78	3.763,12	3.763,12	3.763,12	3.763,12	3.763,12	3.763,12
Apoio Administrativo (APA)	9.306,38	9.306,38	9.306,38	9.306,38	9.507,15	9.719,07	9.719,07
Bibliotecas e Museus (BLM)	3.273,24	3.273,24	3.449,13	3.449,13	3.449,13	3.449,13	3.449,13
Apoio Científico (CTF)	3.850,00	3.850,00	3.850,00	3.891,28	3.891,28	3.891,28	3.891,28
Educação a Distância (EaD)	173,14	173,14	173,14	173,14	173,14	173,14	173,14
Outros (OUT)	1.390,52	1.590,52	1.590,52	1.590,52	1.590,52	1.590,52	1.590,52
Sala de Professores (PROF)	377,32	783,19	783,19	834,25	834,25	834,25	834,25
Total (em m²)	40.820,85	46.535,53	46.711,42	46.752,70	47.024,52	47.236,44	47.236,44

Fonte: Assessoria de obras (AOP), 2024

A Tabela 25 apresenta as áreas edificadas por m² no território do *campus* de Vitória da Conquista. Além disso, é possível observar a evolução na área da Instituição e qual tipo de área proporcionou essa mudança em seu espaço físico.

Entre os anos de 2016 e 2022 a taxa de crescimento das áreas edificadas do *campus* de Vitória da Conquista chegou a 15,7%. O maior incremento na comparação ano a ano, da série analisada, ocorreu entre 2016 e 2017, quando foi verificada uma taxa de crescimento de 14%.

No ano de 2022, os tipos de área que apresentaram maior destaque em edificações no *campus* de Vitória da Conquista foram as destinadas às salas de aulas, que representavam 31,7% do espaço edificado no *campus*, seguido, respectivamente, pelos espaços destinados aos apoios administrativos (20,5%) e aos laboratórios (18,6%). As áreas destinadas ao apoio científico, aos módulos administrativos, à biblioteca e museus, sala de professores, educação a distância e outras áreas diversas, juntas, somaram 29% das áreas edificadas do *campus* da Uesb em Vitória da Conquista, nesse ano de referência.

4.2.2 Estrutura Física do *campus* de Jequié

O *campus* de Jequié conta com seis espaços voltados à administração do *campus*, um restaurante universitário, uma biblioteca, quatro auditórios, 39 salas de aulas, 63 laboratórios, quatro áreas destinadas a sala de professores, duas áreas destinadas ao apoio científico, um módulo destinado ao Órgão de Educação e Relações Étnicas (Odeere), que também disponibiliza salas destinadas à ministração de aulas, e seis outras áreas diversas.

Tabela 26 - Resumo das áreas edificadas e territorial em m² no campus de Jequié

Tipo de Área	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Laboratórios (LAB)	5.062,43	5.062,43	8.915,62	8.915,62	8.915,62	8.915,62	8.915,62
Aula (AUL)	11.630,54	11.630,54	11.630,54	11.630,54	11.630,54	13.261,22	13.261,22
Administrativo (ADM)	4.271,16	4.271,16	4.271,16	4.271,16	4.271,16	4.271,16	4.271,16
Apoio Administrativo (APA)	2.253,03	2.253,03	2.253,03	2.253,03	2.253,03	2.253,03	2.253,03
Bibliotecas e Museus (BLM)	1.884,48	1.884,48	1.884,48	1.884,48	1.884,48	1.884,48	1.884,48
Apoio Científico (CTF)	208,08	208,08	249,36	249,36	249,36	249,36	249,36
Outros (OUT)	211,06	211,06	211,06	211,06	211,06	211,06	229,74
Sala de Professores (PROF)	428,46	428,46	428,46	428,46	428,46	428,46	428,46
Total (em m²)	25.949,25	25.949,25	29.843,72	29.843,72	29.843,72	31.474,40	31.493,08

Fonte: Assessoria de obras (AOP), 2024

Ao analisar a Tabela 26, é possível observar um aumento percentual de aproximadamente 21,4% nas áreas edificadas, se comparados o último e o primeiro ano da série analisada. No *campus* de Jequié, a maior variação de áreas edificadas ocorreu entre 2018 e 2017, com incremento anual de 15%. Sendo que entre 2018 e 2020 não foi observada nenhuma alteração na área edificada e territorial do *campus* de Jequié. Em 2022, ocorreu um aumento de 5,5% na área do *campus*, se comparado ao ano de 2020.

Em 2022, as áreas edificadas do *campus* de Jequié totalizaram 31.493,08m². Em termos relativos, os tipos de área que representaram maior destaque nas edificações foram as destinadas às salas de aulas, com 42,2% do total, seguido, respectivamente, pelos espaços destinados aos laboratórios (28,3%), aos setores administrativos (13,5%) e ao apoio administrativo (7,1%). As áreas destinadas à biblioteca e museus, sala de professores, apoio científico e outras áreas diversas ocupavam juntas, nesse mesmo período, um percentual de 8,9% do espaço físico edificado do *campus* de Jequié.

4.2.3 Estrutura Física do *campus* de Itapetinga

O *campus* de Itapetinga é formado por seis módulos destinados à administração, uma biblioteca, um restaurante universitário, 42 salas de aulas, seis auditórios, sete áreas destinadas ao apoio científico, uma área destinada à sala de professores, 62 laboratórios e outras cinco áreas destinadas a modalidades diversas.

Tabela 27 - Resumo das áreas edificadas e territorial em m² no campus de Itapetinga

Tipo de Área	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Laboratórios (LAB)	7.058,21	7.058,21	7.058,21	7.058,21	7.058,21	7.281,68	7.281,68
Aula (AUL)	3.505,10	3.505,10	3.505,10	3.505,10	3.505,10	3.505,10	3.505,10
Administrativo (ADM)	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00	2.450,00
Apoio Administrativo (APA)	1.854,99	1.854,99	1.854,99	1.854,99	1.854,99	1.676,04	1.719,34
Bibliotecas e Museus (BLM)	1.711,71	1.711,71	1.711,71	1.711,71	1.711,71	1.711,71	1.711,71
Apoio Científico (CTF)	1.137,31	1.137,31	1.137,31	1.178,59	1.178,59	1.291,78	1.291,78
Outros (OUT)	963,72	1.213,72	1.213,72	1.213,72	1.963,72	1.963,72	1.963,72
Sala de Professores (PROF)	377,32	377,32	377,32	377,32	377,32	377,32	377,32
Total (em m²)	19.058,36	19.308,36	19.308,36	19.349,64	20.099,64	20.257,35	20.300,65

Fonte: Assessoria de obras (AOP), 2024

Como é possível observar na Tabela 27, entre 2016 e 2022, as áreas edificadas no *campus* de Itapetinga cresceram 6,5%. A maior variação no total de áreas edificadas aconteceu entre 2020 e 2019, com taxa de expansão de 3,9%.

No ano de 2022, o *campus* de Itapetinga apresentou um total de 20.300,65m², de áreas edificadas, sendo que os tipos de área que representaram maior destaque em edificações foram as destinadas aos laboratórios, que representaram 35,8% do total, seguidos, respectivamente, pelos espaços destinados às salas de aulas (17,2%) e ao módulo administrativo (12%). As áreas destinadas ao apoio administrativo, à biblioteca e museus, sala de professores, apoio científico e outras áreas diversas juntas foram responsáveis por 35% das áreas edificadas do *campus* nesse período.

4.3 Infraestrutura

A Universidade possui uma área total de 324,35 hectares, distribuída em seus três *campi*: sendo o *campus* de Vitória da Conquista o maior, com uma estrutura de 250,00 ha, os *campi* de Jequié e Itapetinga vêm logo em seguida, com respectivos, 24,105 ha e 50,245 ha.

4.3.1 Laboratórios

Os laboratórios são de fundamental importância para o desempenho das atividades fins da Uesb: ensino, pesquisa e extensão. Eles representam um instrumento muito eficaz para os pesquisadores e estudantes de iniciação científica, sendo o elo entre o pesquisador e o objeto

pesquisado, além de serem essenciais para o ensino de algumas disciplinas. A maioria das atividades de pesquisa e extensão na Uesb está associada ao suporte de infraestrutura técnica e científica disponibilizada nos laboratórios. As Tabelas 28, 29 e 30 mostram a evolução do número dos laboratórios na Uesb por *campus*:

Tabela 28 - Evolução do quantitativo de laboratórios, por departamento e no campus de Vitória da Conquista (2016-2022)

<i>Campus - Vitória da Conquista</i>							
Departamento	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
DCET	23	21	21	21	21	22	22
DCN	20	20	20	20	20	20	16
DCSA	1	1	1	1	1	1	1
Deas	18	15	16	16	16	15	16
DELL	2	7	7	7	7	7	7
DFCH	6	6	6	6	6	7	7
DFZ	24	24	23	23	23	22	22
DG	7	7	7	7	7	7	7
DH	9	9	8	8	8	8	8
DCS	-	-	-	-	-	-	5
Total	110	110	109	109	109	109	111

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Vitória da Conquista é o *campus* que possui o maior quantitativo de departamentos, dez, no total, conforme Tabela 28. Em relação à quantidade de laboratórios, entre 2016 e 2022, apresentou média de 110 laboratórios, com taxa de crescimento de 1,8%, em 2022, em relação ao ano de 2021. Apenas o Departamento de Estudos Agrícolas e do Solo (Deas) e o Departamento de Fitotecnia e Zootecnia (DFZ) apresentaram regressões na série analisada. Em contrapartida, o Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (DELL) é destaque em evolução, com acréscimo de 05 novos laboratórios no intervalo entre 2016 e 2017, permanecendo com mesma quantidade até 2022.

Tabela 29 - Evolução do quantitativo de laboratórios, por departamento e no campus de Jequié (2016-2022)

<i>Campus - Jequié</i>							
Departamento	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
DCB	18	18	18	21	21	21	19
DCHL	5	5	5	4	4	4	4
DCT	29	29	29	29	29	29	31
DSI	-	-	-	-	-	-	2

DS II	5	5	6	6	6	6	6
Total	57	57	58	60	60	60	62

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Até 2021, o DSI utilizava os laboratórios ligados a outros departamentos

A Tabela 29 apresenta o número de laboratórios por departamento no *campus* de Jequié. Apesar do crescimento relativo, de 8,8%, entre 2016 e 2022 foram adicionados apenas cinco novos laboratórios no *campus*, o que realmente representa um desafio para o crescimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Uesb em Jequié nos próximos anos.

O Departamento de Ciências e Tecnologia (DCT) que, até 2021, apresentou número constante de laboratórios, teve um acréscimo de dois novos laboratórios em 2022, com percentual de aumento de 6,9%, em 2022, se comparado a 2016.

O Departamento de Saúde I (DSI) não apresentou nenhuma alteração nos anos avaliados, assim como é possível observar na Tabela 29. As únicas alterações verificadas foram: em 2018, o Departamento de Saúde II (DS II) ganhou mais um laboratório e, no ano de 2019, o Departamento de Ciências Humanas e Letras (DCHL) passou de cinco para quatro laboratórios. Nesse mesmo ano, o Departamento de Ciências Biológicas (DCB) teve uma elevação de três laboratórios (até o ano de 2021).

Tabela 30 - Evolução do quantitativo de laboratórios, por departamento e no campus de Itapetinga (2016-2022)

Departamento	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
DCHL	2	2	2	2	2	2	2
DCEN	26	26	33	34	34	34	34
DTRA	31	31	31	32	32	32	32
Total	59	59	66	68	68	68	68

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

A Tabela 30 apresenta o quantitativo de laboratórios no *campus* de Itapetinga entre os anos 2016 e 2022. O Departamento de Ciências Exatas e Naturais (DCEN) se destacou por apresentar um aumento significativo durante a série analisada, passando de 26, em 2016, para 34 laboratórios em 2022. O Departamento de Tecnologia Rural e Animal (DTRA) teve acréscimo de apenas um laboratório em 2019, enquanto que o Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHL) não apresentou alteração no número de laboratórios no período analisado.

4.3.2 Elaboração e execução de obras

No período 2018-2022, a Assessoria de Obras e Projetos (AOP), vinculada à Pró - Reitoria de Administração (Proad), atuou em suas áreas técnicas, elaborando projetos de arquitetura, engenharia estrutural, elétrica, hidro sanitária e prestação de serviços técnicos, nos três *campi* universitários, seguindo como base o Plano Anual de Obras, estabelecido pela Proad. Cada ação foi rigorosamente atrelada às diretrizes do Plano, seguindo os princípios de identidade visual, ergonomia, sustentabilidade, acessibilidade, mobilidade, otimização e compartilhamento dos espaços acadêmicos e administrativos.

Tabela 31 - Elaboração de Projetos nos campi da Uesb (2018-2022)

Exercício	Campus	Tipo			
		Layout	Reforma	Ampliação	Construção
2018	Vitória da Conquista	20	2	2	1
	Jequié	2	--	--	2
	Itapetinga	2	--	--	--
	Subtotal	24	2	2	3
2019	Vitória da Conquista	18	8	4	4
	Jequié	1	4	--	3
	Itapetinga	4	2	--	3
	Subtotal	23	14	4	10
2020	Vitória da Conquista	3	2	2	--
	Jequié	--	2	--	2
	Itapetinga	1	4	--	--
	Subtotal	4	8	2	2
2021	Vitória da Conquista	4	--	--	3
	Jequié	2	7	--	1
	Itapetinga	--	5	--	1
	Subtotal	6	12	0	5
2022	Vitória da Conquista	8	13	1	2
	Jequié	--	3	--	3
	Itapetinga	--	2	--	2
	Subtotal	8	18	1	7
Total		65	54	9	27

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2022.

O quantitativo de projetos realizados nas áreas edificadas e territórios nos três *campi* da Universidade totalizaram 153 projetos elaborados entre 2018 e 2022 (Tabela 30), distribuídos em layout (42%), reforma (34%), ampliação (5%) e aproximadamente 19% de construções. No

ano de 2018, foram elaborados 31 projetos no total, 76% foram de layout, 7% de reforma, 7% de ampliação e 10% de construção.

Em 2019, foram elaborados 51 projetos, nos quais 45,1% foram de layout e 27,5% reformas. Em 2020, os projetos sofreram um declínio de 69%, chegando a 16 projetos: 50% foram de reforma, 25% de layout, 12,5% de ampliação e 12,5% de construção. Em 2021, foram apresentados 23 projetos, 52,2% foram projetos de reforma, 26,1% de layout e 21,7% de construção.

O *campus* que apresentou maior número de projetos elaborados para todos os anos analisados foi o de Vitória da Conquista, que, em 2018 apresentou 81% de todos os projetos elaborados, diminuindo a participação nos anos subsequentes, 2019 (67%), 2020 (44%) e 2021 (29%). Em 2022, todavia, o *campus* de Vitória da Conquista aumentou significativamente este quantitativo, saindo de sete projetos, em 2021, para 24 em 2022. Em relação ao tipo de projeto, a elaboração de layouts no *campus* de Vitória da Conquista representou grande relevância em relação ao total de projetos de elaboração de todos os *campi*, (64%) em 2018. Nos demais anos, essa atividade da AOP apresentou um ritmo menor, mas, em proporção com a redução do número de projetos, no total, continuou a apresentar relevância, em 2019 (35%), 2020 (18%), 2021 (17%) e em 2022 (23%).

Tabela 32 - Obras executadas nos campi da Uesb (2018-2022)

Exercício	Campus	Tipo		
		Reforma	Ampliação	Construção
2018	Vitória da Conquista	1	--	--
	Jequié	--	--	3
	Itapetinga	--	--	--
	Subtotal	1	0	3
2019	Vitória da Conquista	5	1	1
	Jequié	1	--	--
	Itapetinga	--	--	1
	Subtotal	6	1	2
2020	Vitória da Conquista	6	3	--
	Jequié	3	--	1
	Itapetinga	2	--	1
	Subtotal	11	3	2
2021	Vitória da Conquista	3	2	2
	Jequié	9	--	3
	Itapetinga	7	--	--
	Subtotal	19	2	5

Subtotal		19	2	5
2022	Vitória da Conquista	3	1	4
	Jequié	3	–	2
	Itapetinga	–	–	–
Subtotal		6	1	6
Total		43	7	18

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2022.

A Tabela 32 apresenta a distribuição das 78 obras executadas nos *campi* da Uesb entre 2018 e 2022, sendo 55,1% reformas, 9% ampliação e as construções representaram 23,1%.

Nessa série de dados, as maiores realizações aconteceram no ano de 2021, com a execução de 26 obras. Dentre o total de obras executadas no período, é notório o destaque de obras com foco em reformas, que representaram 73,1% nos três *campi*, enquanto as construções representaram 19,2% e as obras de ampliação 7,7%.

No ano de 2018, o *campus* de Jequié liderou o número de obras executadas, com 75% das obras de construção. No ano de 2019, foi o *campus* de Vitória da Conquista que ficou na liderança (77,8%), com destaque para as obras de reforma, que representaram 71,4% das obras realizadas no *campus*. Jequié e Itapetinga representaram 22,2% das obras executadas no período. Em 2020, o *campus* de Vitória da Conquista permaneceu liderando em obras executadas (56,3%), sendo 66,7% reformas e 33,3% ampliação. Nesse mesmo ano, os *campi* de Jequié e Itapetinga representaram 25% e 18,8%, respectivamente.

No ano de 2021, o *campus* de Jequié liderou no número de obras executadas (46,2%) em relação ao total, com obras de reforma (75%) e construção (25%). Seguido pelo *campus* de Itapetinga (26,9%), que realizou apenas sete obras de reforma ao todo.

Em 2022, foram executadas em toda a Uesb o total de 13 obras, sendo 61% no *campus* de Vitória da Conquista e 38,5% no *campus* de Jequié. Do total de obras, 92,2% foram de reformas e construções, os outros 7,8% foram de ampliações.

No período analisado, foram executadas muitas obras de ampliação, reformas e construções na Universidade. No ano de 2021, a partir de informações da Assessoria de Obras e Projetos (AOP), foi possível listar as principais obras realizadas nos *campi*, justamente por ter sido o ano da série 2018-2022 com maior número de obras realizadas na Universidade. No *campus* de Vitória da Conquista, o destaque se deu pela ampliação do quiosque de lanches e da Creche Bem-Querer (2ª etapa), as reformas e adaptações de espaço para a implementação de novos Programas de Mestrado e do Observatório de Marketing, a urbanização das

proximidades do Surte, o início da obra da Praça de Convivência e a construção da Casa de Resíduos do Restaurante Universitário.

Em 2021, no *campus* de Jequié foi executada a reforma da Piscina de Educação Física, pintura externa dos Módulos da Biblioteca e Manuel Sarmiento, a construção da sala de videoconferência, construção do cubículo de mediação e subestações dos módulos do Cepesc e CPCA, alambrado e iluminação do campo de futebol, retomada de obras do Núcleo de Saúde, iluminação externa do *Campus* II e começo da obra de reforma do Módulo Acadêmico de Odontologia.

Enquanto isso, no *campus* da Uesb em Itapetinga foram observados, em 2021, os maiores quantitativos de obras de reformas. Entre elas, destacam-se a reforma da área externa do Módulo Acadêmico, do Módulo de Educação, da antiga Fábrica de Ração, para implementação dos laboratórios temporários de Biologia e Física, da sala de videoconferência, além da pintura do módulo de salas de aula.

Tabela 33 - Resumo geral das ações realizadas nos campi da Uesb (2018-2022)

Descrição	Quant./valor
Nº de Projetos elaborados	155
Nº de Obras executadas ³	68
Investimento total	12.129.020,52

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos 2022

Em linhas gerais, conforme expressado na Tabela 33, a Uesb, no período analisado, de 2018 a 2022, apresentou um total de 155 projetos elaborados, dos quais 43,8% foram executados, alocando os recursos disponíveis da Universidade.

4.4 Estrutura Orçamentária

O orçamento anual das Universidades Estaduais Baianas (Uebas) é estabelecido pelo Governo do Estado, com base em sua Receita Líquida de Impostos (RLI), obtida a partir da receita de impostos (ICMS, IPVA, ITCD e IRRF, incluídas multas, juros de mora e outros encargos, bem como receitas de dívida ativa e seus encargos) somada às transferências constitucionais e legais, deduzidos do total o montante relativo às transferências constitucionais

³ Exceto execução de layouts

aos entes municipais.

Tabela 34 - RLI aplicada às Universidades Estaduais da Bahia (2013 a 2022)

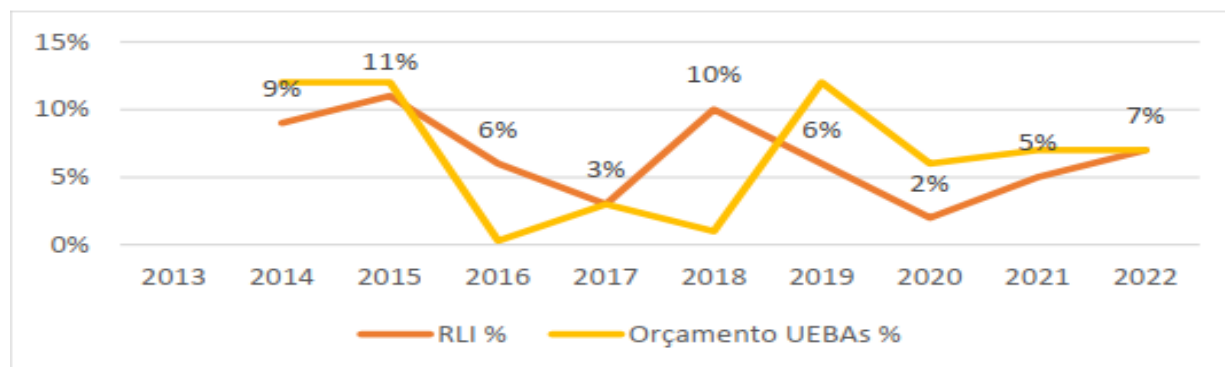
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS (RLI) APLICADA às UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA: 2013 - 2023		
Ano	RLI (R\$)	Orçamento UEBA'S (R\$)*
2013	19.774.147.000	979.184.026
2014	21.459.305.000	1.092.942.514
2015	23.715.742.000	1.219.645.916
2016	25.212.834.000	1.223.719.839
2017	26.042.458.000	1.266.317.631
2018	28.559.698.000	1.273.524.645
2019	30.284.075.000	1.429.256.000
2020	30.978.445.000	1.516.066.000
2021	39.046.121.000	1.619.738.000
2022	34.553.584.500	1.727.679.225

Fonte: Fiplan; Transparência Bahia; Seplan

* Orçamento previsto; ** RLI estimada.

A Tabela 34 apresentou o percentual médio da RLI destinado à educação superior no período de 2013 a 2022, considerando o orçamento previsto e manteve-se em torno de 5,0% em 2022. No entanto, a relação entre o orçamento efetivamente executado e a RLI foi de apenas 4,3%, ou seja, do total estimado para as Uebas foram executados R\$1.483.624.772 no exercício financeiro de 2022, o que correspondeu a 85,7% da previsão inicial para o período.

Gráfico 11- Δ% taxas de crescimento RLI x Orçamento Uebas*



Fonte: Transparência Bahia; Fórum de Reitores do Estado da Bahia.

* Variação percentual do crescimento em relação ao exercício anterior

A partir do Gráfico 11, é possível observar, ainda, que, exceto em situações pontuais impulsionadas pelo orçamento destinado a pessoal, como em 2014 e 2015, o aumento do orçamento das Uebas, de modo geral, não tem acompanhado a variação da RLI. Em 2017, apesar do crescimento do orçamento das Estaduais ter se apresentado superior ao indicado para a receita líquida, sua ocorrência justifica-se majoritariamente em razão do aumento insignificante do orçamento das universidades em 2016. Em 2019, considerando-se os quatro exercícios imediatamente anteriores, observa-se a primeira ocorrência de índices de crescimento similares da RLI e do montante destinado às Uebas, com variação de menos de 1% entre si.

Para o período de 2020, os dados do Gráfico 11 demonstram um crescimento do orçamento das Uebas superior à variação da RLI, mas é preciso ter em conta que os dados evidenciam o orçamento estimado e, além de não refletir a execução orçamentária, não consideram as variáveis relacionadas à pandemia da Covid-19, cujo impacto afetou diretamente as contas públicas. Destarte, considerando os valores executados em 2019 (91% da RLI) e em 2020 (82% da RLI), tem-se na verdade um decréscimo de 5% do orçamento executado pelas Uebas em 2020, contra um aumento de aproximadamente 2% da RLI para o mesmo exercício. Para 2021 o Governo do Estado projetou um aumento de 4,6% na RLI, contudo, arrecadou efetivamente mais de R\$39 bilhões. Não obstante à variação positiva da arrecadação, o valor total destinado às Uebas não sofreu modificações, o que causou a disparidade evidenciada no Gráfico 11: aumento de cerca de 7% no montante destinado às universidades, contra o crescimento de 26% da RLI no exercício de 2021. O orçamento das Uebas, para o exercício de 2022, iniciou-se com previsão de acréscimo em torno 7% e para a RLI um acréscimo estimado em 5%. Assim, historicamente, de 2013 a 2022, tanto na projeção quanto na realização, a variação do Orçamento das Uebas não acompanhou de forma positiva a variação do RLI.

4.4.1 Evolução do orçamento da Uesb

Para simplificar a exposição dos dados, o orçamento foi apresentado nessa seção em sua forma nominal, contudo, é importante ter a compreensão de que, quando ajustados pela inflação, os valores reais sofreram significativas variações. A Tabela 35, a seguir, apresenta os dados da Evolução do Orçamento Nominal da Uesb entre 2010 e 2022.



Tabela 35 - Evolução do Orçamento Nominal da Uesb (2010-2022)

Exercício	Pessoal	Manutenção e Ações do PPA	Total
2010	100.556.000,00	35.782.000,00	136.338.000,00
2011	110.028.000,00	42.859.270,00	152.877.270,00
2012	130.079.000,00	40.210.000,00	170.289.000,00
2013	144.399.300,00	50.476.500,00	194.875.800,00
2014	169.900.000,00	45.734.000,00	215.634.000,00
2015	193.743.000,00	43.956.000,00	237.699.000,00
2016	212.400.000,00	43.936.000,00	256.336.000,00
2017	214.307.000,00	55.695.000,00	270.002.000,00
2018	225.892.000,00	58.706.000,00	284.598.000,00
2019	236.477.000,00	63.682.000,00	300.159.000,00
2020	261.633.000,00	66.890.000,00	328.523.000,00
2021	249.853.000,00	101.142.000,00	350.995.000,00
2022	252.272.000,00	122.116.088,00	374.388.088,00

Fonte: Fiplan; Sicof.

GND: grupo de natureza de despesa

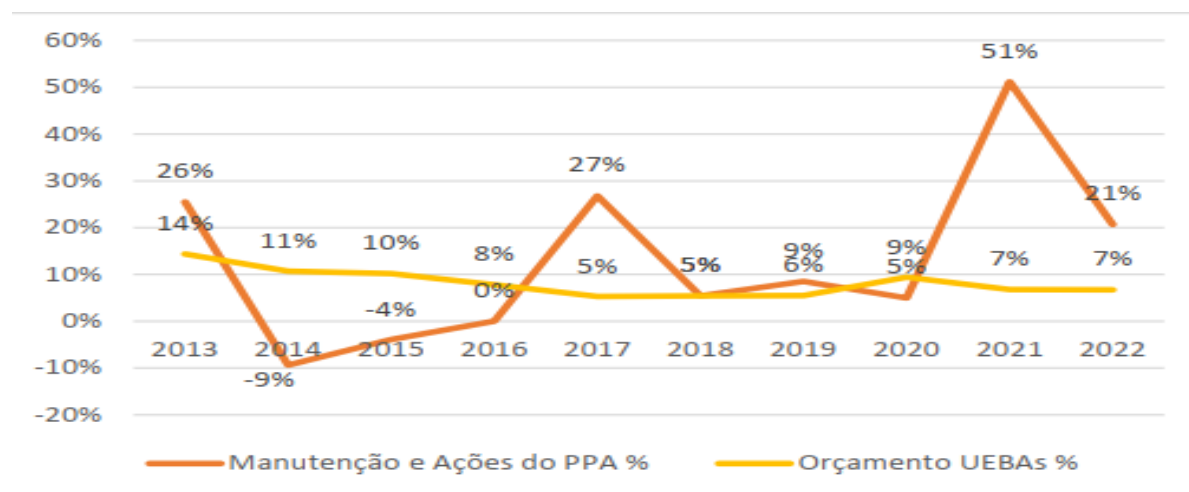
Considerando o contexto orçamentário da Uesb e sua evolução, a partir da Tabela 35 foi possível perceber que, entre 2014 e 2020, em média, 80% do orçamento destinou-se à realização de despesas com pessoal e os 20% restantes foram alocados com a finalidade de custear gastos relacionados à manutenção das atividades acadêmicas e ações do PPA, compreendendo tanto despesas correntes quanto de investimento. Em 2021, essa composição histórica foi modificada, com aumento da proporção do montante total destinado às outras despesas correntes e investimento. Ainda não é possível definir se é apenas uma alteração isolada, decorrente dos reflexos da pandemia sobre as despesas de pessoal, ou uma tendência para os exercícios futuros.

Ao longo do período apresentado na Tabela 35, nota-se que, embora haja crescimento nominal do valor global em relação ao exercício imediatamente anterior, esse crescimento tornou-se menos expressivo a partir de 2016, com taxas inferiores a 8%. Entre 2014 e 2016, o orçamento destinado a outras despesas correntes e de investimento sofreu quedas expressivas, as quais acumulam um decréscimo de 13% no período. A partir de 2017 o orçamento dos grupos de natureza da despesa 3 (outras despesas correntes) e 4 (investimento) voltou a crescer, sendo mantida a proporção de cerca de 20% do montante total para custear esses gastos.

É importante ainda mencionar que os orçamentos destinados a pessoal e encargos sociais, estimados pela Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Saeb), embora sempre crescentes, em regra, até 2018, apresentavam-se subavaliados, o que costumava exigir o reforço

das respectivas dotações por meio de créditos adicionais suplementares, os quais têm como fonte a anulação de despesas destinadas aos grupos 3 e 4. Essa situação pode ser melhor verificada adiante, quando apresentados dados referentes à execução orçamentária. O ano de 2022, seguindo a regra dos exercícios anteriores, trouxe alocado no Grupo 1 Pessoal e Encargos Sociais, aproximadamente, 68% do valor orçamentário previsto, entre servidores efetivos e contratados através do Regime Especial de Contratação (Reda), sendo essa proposta fixada pela Saeb/SEC. Para além desse percentual, também se tem dentro do Grupo 3 rubricas vinculadas à terceirização de mão-de-obra e benefícios sociais que complementam gastos com pessoal. Essa distribuição do orçamento perpetua uma execução/gestão financeira com pouca mobilidade, pois vinculam o orçamento a contratos pré-estabelecidos.

Gráfico 12 - $\Delta\%$ crescimento orçamentário da Uesb (2013-2022)



Fonte: Fiplan; Sicof.

Numa leitura do Gráfico 12, nota-se que, desde 2017, a taxa nominal de crescimento do orçamento total da Uesb tem se mantido em torno de 5%. Contudo, quanto ao crescimento dos montantes previstos para os grupos de natureza da despesa 3 e 4, não merece grande destaque aquele observado especificamente em 2017, por decorrer das sucessivas quedas nas taxas dos exercícios anteriores. Já em 2019, o aumento do orçamento destinado a esses grupos voltou a tornar-se mais expressivo, embora sua execução corresponda a 88% do previsto.

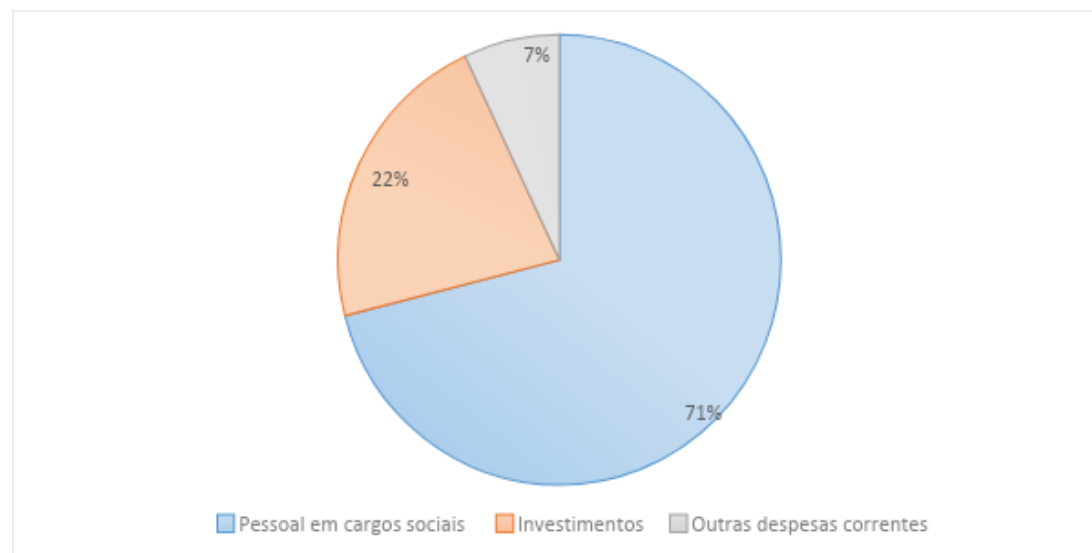
Em relação ao orçamento estimado para o exercício financeiro de 2020, é importante destacar que, diferentemente de períodos anteriores, foi possível discutir com a Secretaria de

Educação e as demais Uebas, a distribuição mais adequada dos valores destinados ao custeio de despesas com pessoal, de modo que os montantes previstos estivessem o mais próximo possível do total a ser efetivamente executado. Esses ajustes foram possíveis por dois motivos: a) negociação com as demais Universidades, haja vista que os orçamentos do GND 1 de algumas delas apresentavam histórico de superavaliação; b) redução do orçamento previsto para os demais grupos, a fim de suprir os gastos com pessoal ao longo do exercício.

Conforme dados apresentados na Tabela 35 e no Gráfico 12, para 2021, a Saeb estimou uma redução dos gastos com pessoal (GND 1), provavelmente, ainda em decorrência das medidas econômicas adotadas em razão da pandemia. Essa diminuição da projeção das despesas com o grupo 1 provocou aumento direto de 51% no montante destinado às despesas com manutenção e ações do PPA. Apesar de expressivo, é preciso considerar que esse aumento decorre da supressão de valores outrora destinados ao pagamento de pessoal efetivo e em regime especial de contratação (Reda).

Em 2022, o orçamento previsto para manutenção e ações do PPA voltou a apresentar redução expressiva em comparação ao exercício de 2021, com diferença percentual de 30%. Esta diferença de programação orçamentária foi decorrente da necessidade de ajuste do exercício 2021, frente à programação de 2020, período da Pandemia do Corona vírus. Para tanto, em 2021, houve um reestabelecimento das atividades programadas.

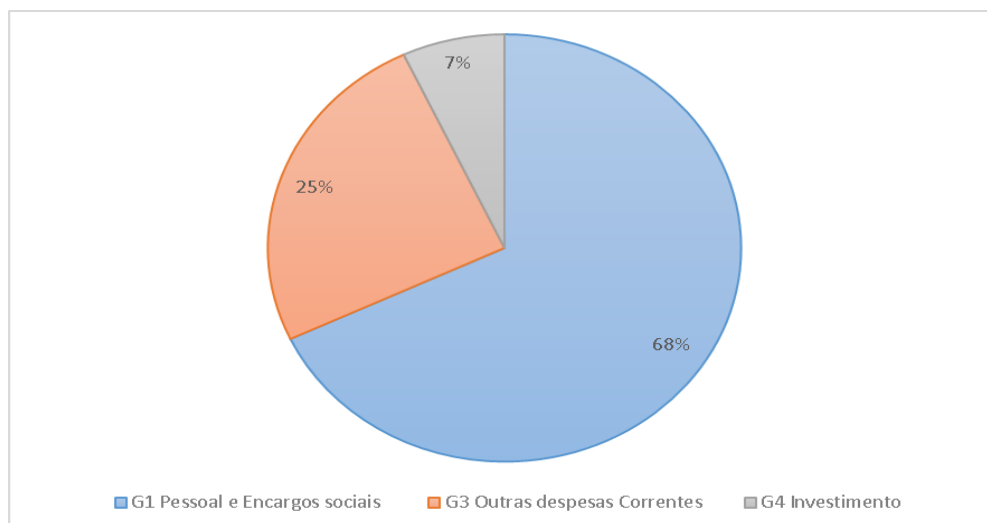
Gráfico 13 - $\Delta\%$ crescimento orçamentário da Uesb (2013-2021)



Fonte: Fiplan, 2022.

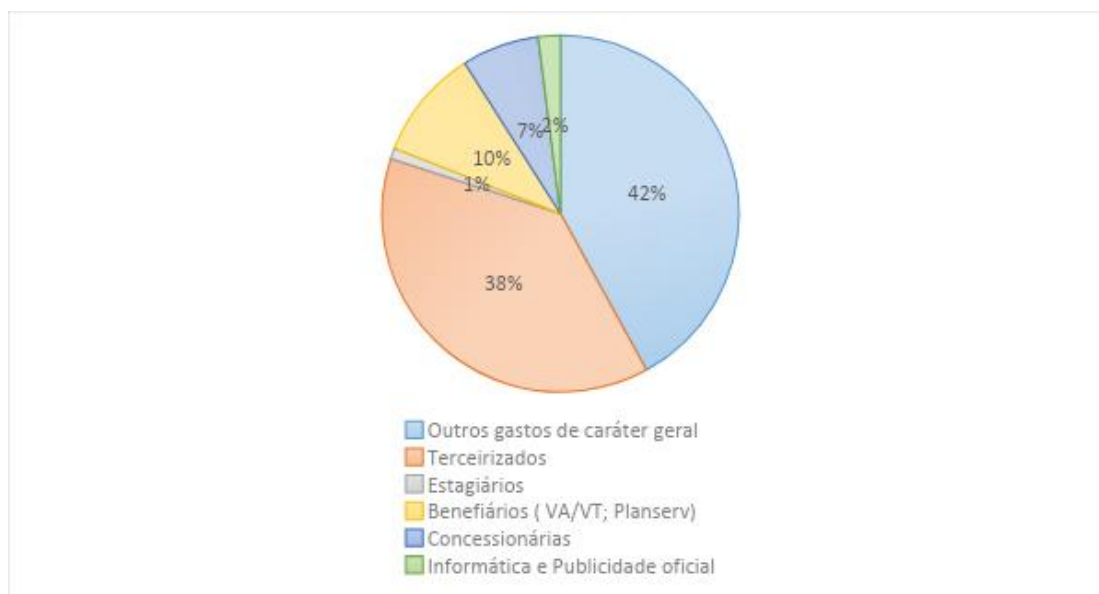
Diferentemente da média dos exercícios anteriores, em 2021, a composição orçamentária foi alterada. As despesas fixadas no grupo de natureza 1- Pessoal em cargos sociais, que atende aos servidores do quadro técnico e docente, efetivos e Reda, passaram a representar 71% do orçamento total.

Gráfico 14 - $\Delta\%$ crescimento orçamentário da Uesb (2022)



Fonte: Fiplan, 2022.

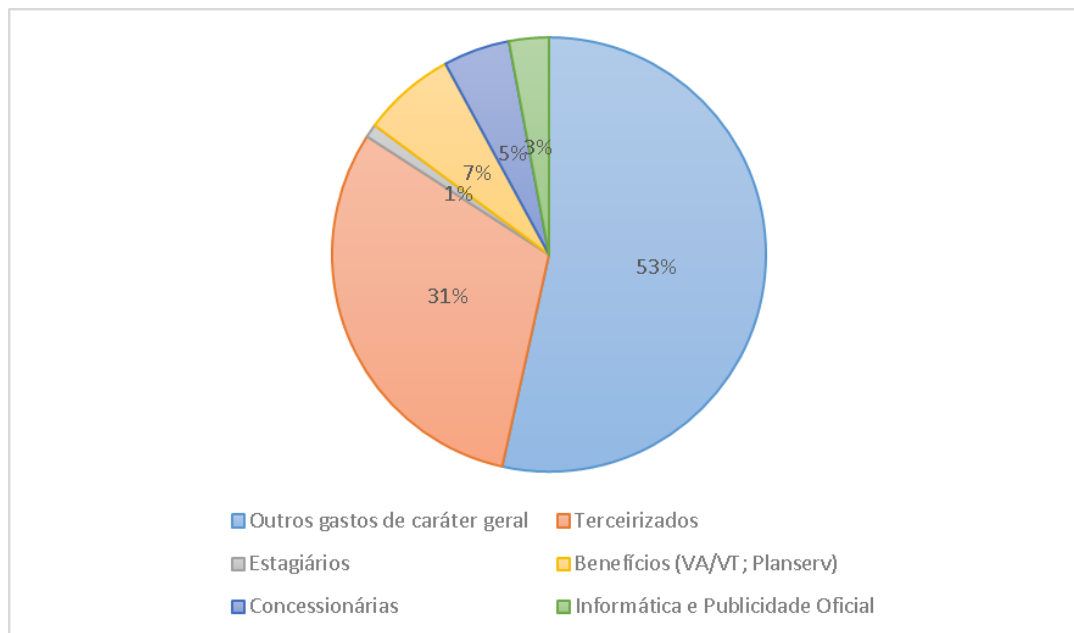
No exercício de 2022, a previsão orçamentária da Receita da Uesb foi definida pelo valor total de R\$374.388.088,00, distribuída entre os grupos de natureza de despesa: Grupo 1- Pessoal e Encargos, no valor de R\$252.272.000,00, com percentual de 68%; Grupo 3 - Outras Despesas Correntes, no valor de R\$ 94.616.088, com percentual de 25%; Grupo 4 - Investimento 27.500.000,00, com um percentual de 7%. Salienta-se que a alocação de recurso para o Grupo 1 é estimada pela Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Saeb).

Gráfico 15 - Composição orçamentária do Grupo 3 (2021)

Fonte: Fiplan, 2022.

Consoante dados do Gráfico 15, é importante destacar que, em 2021, dos 22% alocados para outras despesas correntes, R\$ 8.000.000,00 destinaram-se ao pagamento de estagiários e de alguns benefícios aos servidores (vale-transporte, vale-alimentação e Planserv) e R\$ 29.100.000,00 têm por fim atender aos contratos de locação de mão de obra.

Dessa forma, 48% do orçamento estimado para outras despesas correntes ficou comprometido com despesas relacionadas à mão de obra, embora não possam ser técnica e legalmente classificadas no GND 1. Com isso, tem-se uma vinculação real de 82% do orçamento total com pagamento de pessoal. A distribuição orçamentária por tipo de gasto também evidenciou que 9% destinam-se às despesas fixadas com serviços de concessionárias de serviço público, serviços de informática e publicidade oficial, ou seja, representam mais uma parcela orçamentária vinculada a despesas específicas, classificadas em ação programática de gestão. Assim, embora 22% do orçamento total tenha sido destinado às outras despesas correntes, o que efetivamente possui caráter discricionário, corresponde a apenas 9% (2% a mais que em 2020) do total estimado, ou seja, R\$32.466.000,00 para atender predominantemente ações programáticas finalísticas e, ainda, algumas ações de gestão correspondentes à manutenção dos espaços físicos da Universidade.

Gráfico 16 - Composição orçamentária do Grupo 3 (2022)


Fonte: Fiplan, 2022

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 16, destaca-se que, no ano de 2022, dos 25% do orçamento da Uesb alocados para Outras Despesas Correntes, R\$ 7.300.000,00 destinaram-se ao pagamento de estagiários e de alguns benefícios aos servidores (vale transporte, vale-alimentação e Planserv) e R\$ 29.100.000,00 têm por fim atender aos contratos de locação de mão de obra. Assim, 38% do orçamento do Grupo 3 está efetivamente vinculado ao pagamento de pessoal. Na distribuição orçamentária por tipo de gasto também é possível evidenciar que 8% destinam-se às despesas fixadas com serviços de concessionárias de serviço público, serviços de informática e publicidade oficial, ou seja, patamar praticamente igual ao registrado em 2021. Nessa abordagem, dentro da real disponibilidade orçamentária do Grupo 3, somente 54% da previsão do orçamento compõe o recurso com discricionariedade de gestão, com utilização prevista para atender às diversas programações planejadas pela Universidade.

4.4.2 Execução orçamentária (fonte 114 – Recursos vinculados à Educação)

O orçamento da Uesb, assim como ocorre com os demais órgãos e entidades da administração direta e indireta, integra a Lei Orçamentária Anual do Estado (LOA). Nesse instrumento de planejamento são previstas as receitas e fixadas as despesas para cada exercício

financeiro. Após aprovação da LOA, pelo Poder Legislativo, cabe ao Poder Executivo estabelecer a programação financeira mensal (baseada na estimativa mensal de arrecadação de impostos, por exemplo), de modo que as unidades orçamentárias (UO) possam definir um planejamento de execução. É por meio dessa programação que são definidas as cotas mensais a serem repassadas a cada órgão e suas respectivas unidades.

A programação financeira, contudo, pode sofrer alterações ao longo do exercício, podendo ocorrer ajustes entre os grupos de natureza da despesa, suplementação por meio de créditos adicionais ou supressão das concessões mensais, as quais ocorrem quando a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia repassa cotas de empenho em valores inferiores aos programados. Observando-se a evolução da execução orçamentária da Uesb entre 2013 e 2022, por meio do confronto entre o orçamento previsto e as despesas empenhadas⁴, verifica-se a existência de suplementações ou supressões ao longo de todo o período, conforme a Tabela 36.

Tabela 36 - Execução Orçamentária da Uesb (2013-2022)

Orçamento total (todos os grupos)			
Exercício	Previsto	Executado	Diferença
2013	194.795.800,00	192.598.468,58	-2.197.331,42
2014	215.634.000,00	212.728.990,65	-2.905.009,35
2015	237.699.000,00	249.595.841,24	11.896.841,24
2016	256.336.000,00	257.296.176,81	960.176,81
2017	270.002.000,00	274.439.490,74	4.437.490,74
2018	284.598.000,00	281.432.340,28	-3.165.659,72
2019	300.159.000,00	291.821.285,49	-8.337.714,51
2020	328.523.000,00	278.036.292,15	-50.486.707,85
2021	350.995.000,00	285.811.095,20	-65.183.904,80
2022	374.388.088,00	328.352.137,00	-46.035.951

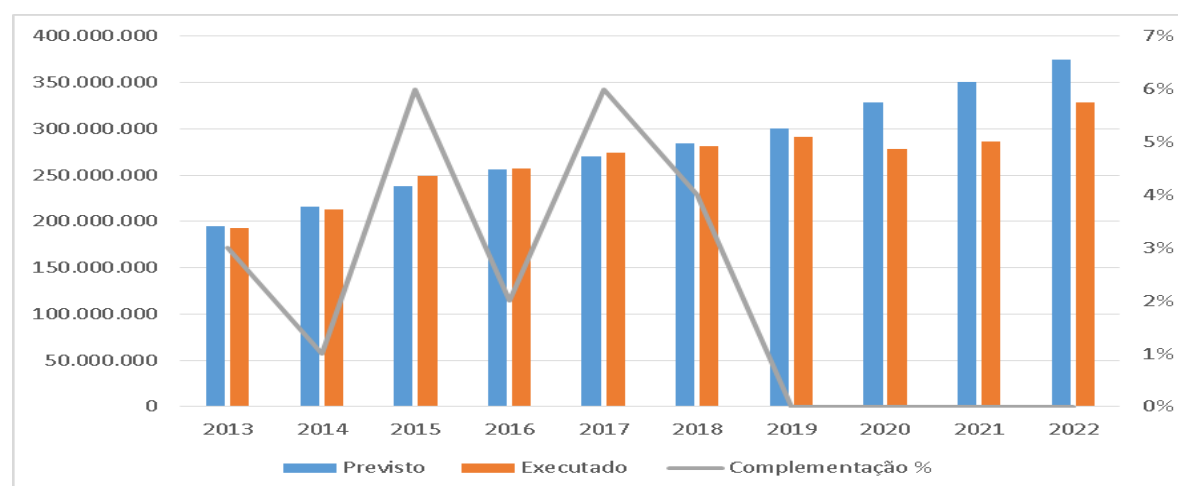
Fonte: Fiplan.

É importante ter claro que essas diferenças indicadas na Tabela 36 decorrem, majoritariamente, de ajustes em função do GND 1, como reflexo das estimativas subavaliadas das despesas com pessoal, definidas pela Saeb, à exceção apenas dos exercícios de 2019 a 2021, cujas estimativas para a folha de pagamentos foram superiores ao executado. Para melhor

⁴A execução das despesas (empenho, liquidação e pagamento) limita-se ao valor das cotas de empenho autorizadas mensalmente pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz/BA.

compreensão da distribuição das suplementações e supressões, faz-se necessário analisar os grupos de natureza de despesa individualmente. A gestão financeira de 2022, com o cenário de atividade acadêmicas e administrativas da Uesb em total plenitude, trouxe os desafios de execução do orçamento, com a perspectiva de buscar atender a necessidade de manutenção dos *campi*, ações do PPA e demandas de investimentos, com disponibilidade financeira menor do que a programação inicial. No Gráfico 17 tem-se a execução orçamentária das despesas com pessoal e encargos sociais (grupo 1).

Gráfico 17 - Execução orçamentária da Uesb (2013 a 2022) - Grupo 1: pessoal e encargos sociais



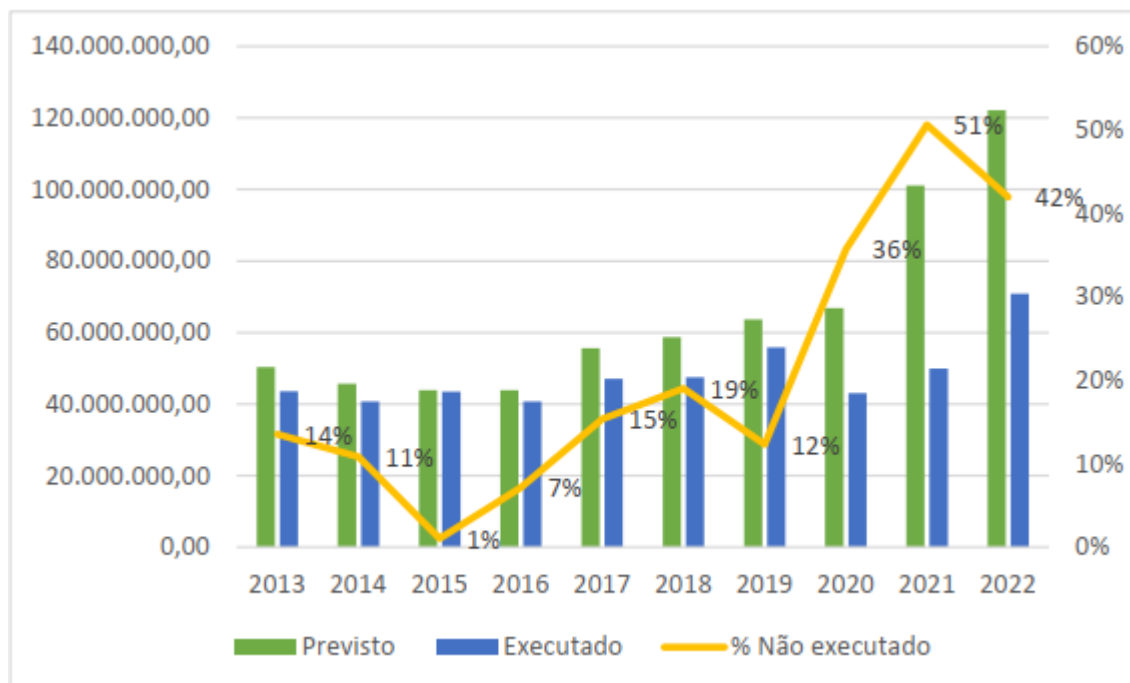
Fonte: Fiplan

No período de 2013 a 2018, é possível notar que os orçamentos de pessoal foram subestimados⁵ ou seja, todos os valores previstos para o Grupo 1, de 2013 a 2018, foram inferiores às necessidades da Instituição, exigindo um aporte extra de recursos às dotações da folha, ou, em termos mais técnicos, abertura de créditos adicionais suplementares para reforço das dotações do GND 1. O financiamento desses créditos geralmente ocorre por meio de anulações de outras dotações dos Grupos 3 e 4. Então, com vistas à garantia real da execução da folha de pagamentos, as concessões de empenho destinadas às outras despesas correntes e de investimento são suprimidas ao longo do ano pela Sefaz, impedindo que a Uesb execute o seu orçamento integralmente, de modo que, nos últimos meses do ano, a unidade disponha de

⁵ A Secretaria de Educação do Estado da Bahia é o órgão que informa à Uesb, anualmente, os valores do orçamento de pessoal e encargos sociais que compõem a LOA de cada exercício.

saldos de dotações capazes de suportar a abertura dos créditos adicionais para execução das despesas do Grupo 1.

Gráfico 18 - Supressão de Recursos da Uesb (2013 a 2022) - Grupos 3 e 4*



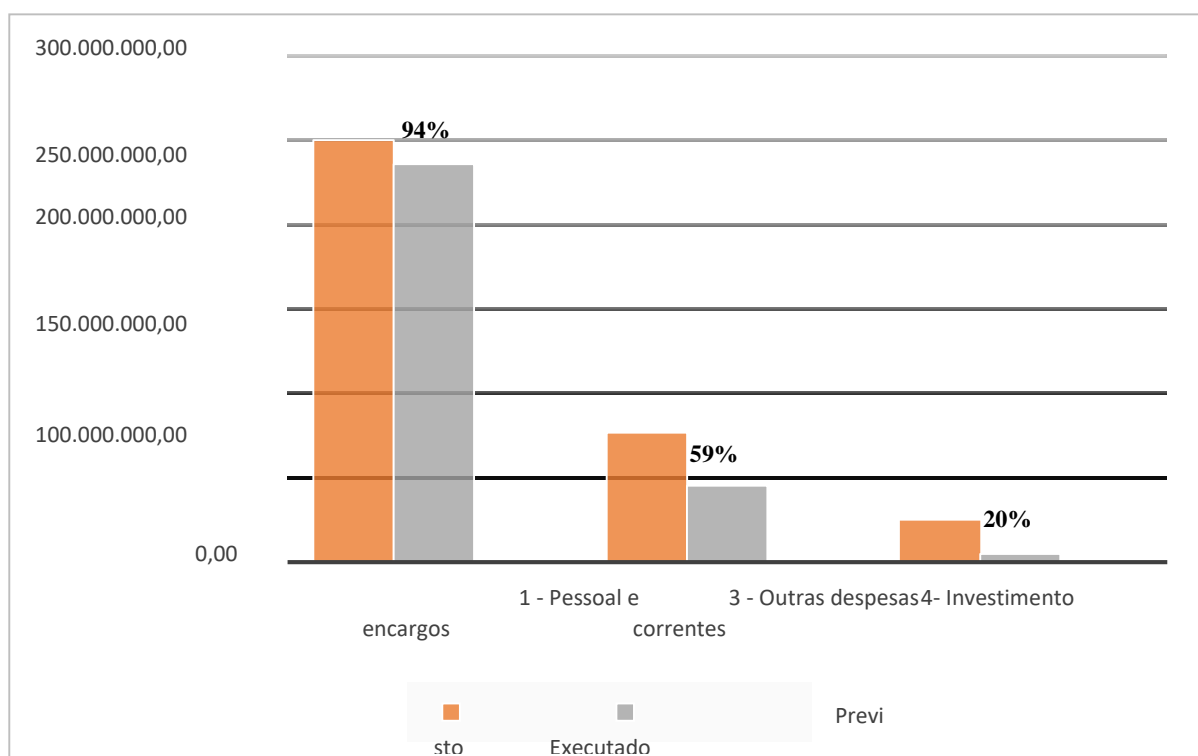
Fonte: Fiplan.

*Grupo 3 - Outras Despesas Correntes e 4 - Investimento

Apesar das justificativas quanto ao não cumprimento da programação financeira dos GND 3 e 4 apresentadas pela Secretaria da Fazenda se fundamentarem na necessidade de garantir recursos para custear a folha de pagamentos, o Gráfico 18 evidencia que, em 2019, 12,5% do orçamento direcionado às outras despesas correntes e de investimento deixou de ser executado por não terem sido autorizadas concessões de empenho em sua integralidade. Em 2020, embora a situação do Grupo 1 se assemelhe à de 2019, de modo geral, é necessário considerar o cenário de pandemia instalado a partir de março de 2020, que provocou reflexos consideráveis na administração pública, comprometendo a execução orçamentária de maneira severa. Esse contexto, entretanto, envolve aspectos que, em muito, extrapolam o aspecto técnico orçamentário e, por isso, não são objeto de análise desta Assessoria. Em 2020, o orçamento destinado à manutenção e ações do PPA foi contingenciado em aproximadamente 36% ao longo do exercício, o índice mais expressivo desde 2013. Em 2021, essa diferença

tornou-se ainda maior. O orçamento de 2022, destinado à manutenção e ações do PPA, foi contingenciado em aproximadamente 37%. Desse Grupo o contingenciamento para a rubrica com discricionariedade de gestão, caracterizada pela nomenclatura “Outros Gastos de Geral” indicou um repasse a menor no percentual de 56,3%. Para investimento, no ano de 2022, houve contingenciamento de 46,2% do recurso previsto, com execução de 42%.

Gráfico 19 - Execução Orçamentária da Uesb (2021)



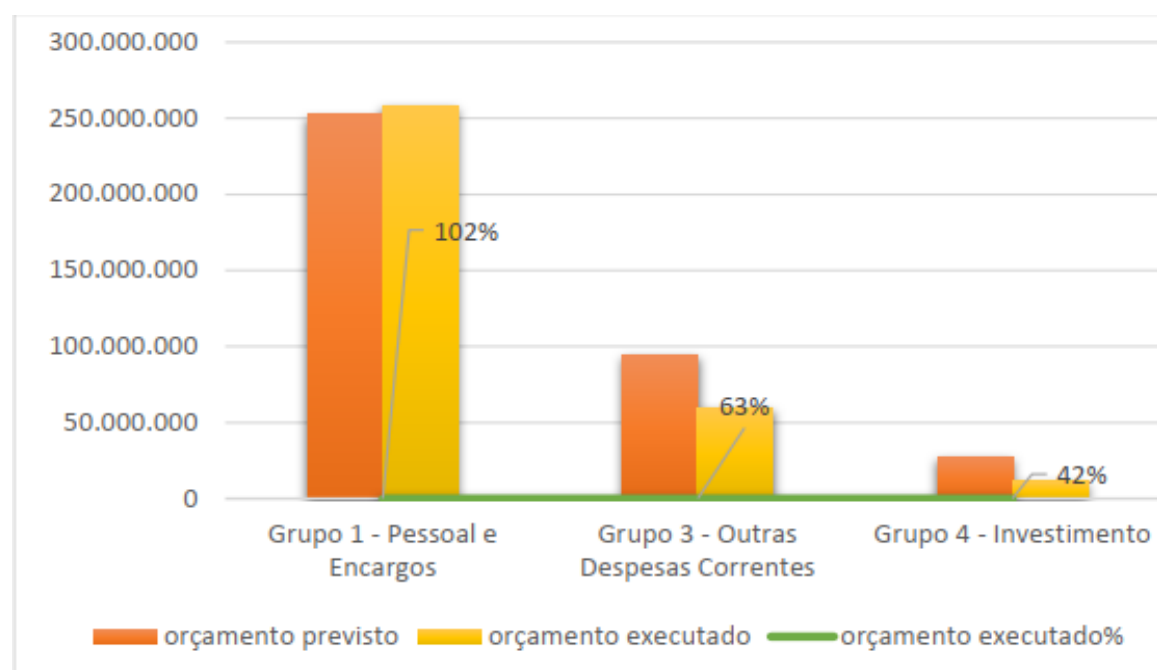
Fonte: Fiplan, 2022.

O Gráfico 19 demonstra em quais grupos de natureza de despesa essa distorção foi mais elevada. As maiores taxas de não execução ocorreram no orçamento de investimento, 80%, e ao destinado a outras despesas correntes, 41%. Verifica-se que, até mesmo os gastos com pessoal e encargos sociais, que costumam ser crescentes, em 2021, mantiveram-se inferiores àqueles executados em 2019 (Gráfico 17), representando um acréscimo de apenas 0,35%, em comparação ao executado em 2020.

Enquanto a previsão orçamentária para as outras despesas correntes aumentou cerca de 26%, em relação a 2020, a execução cresceu apenas 8,5%, em comparação ao total executado no mesmo período. A situação do orçamento previsto para obras e investimentos teve sua

execução ainda mais prejudicada em 2021. Enquanto o orçamento previsto foi 3,9 vezes maior que em 2020, foram executados apenas 20%, do total previsto para o exercício. Conforme já exposto, o comprometimento da execução orçamentária, em 2021, deveu-se, sobretudo, à limitação da autonomia administrativa na realização de procedimentos licitatórios, somada ao contingenciamento dos repasses mensais das concessões para empenho.

Gráfico 20 - Execução Orçamentária da Uesb (2022)



Fonte: Fiplan, 2022.

De acordo com o Gráfico 20, vê-se que o comprometimento da execução do orçamento, assim como em exercícios anteriores, passou pelo montante das concessões autorizadas pela Sefaz, sempre em valores muito inferiores aos previstos na programação orçamentária.

Tabela 37 - Investimentos realizados nos campi da Uesb (2018-2022)

Execução orçamentária de obras				
Exercício <i>campus</i>		Tipo		
		REFORMA	AMPLIAÇÃO	CONSTRUÇÃO
2018	Vitória da Conquista	–	–	–
	Jequié	–	–	R\$ 1.054.109,48
	Itapetinga	–	–	–
Subtotal		–	–	R\$ 1.054.109,48
2019	Vitória da Conquista	R\$ 343.160,95	R\$ 148.667,13	R\$ 100.533,24
	Jequié	R\$ 240.532,33	–	R\$ 241.604,98

	Itapetinga	R\$ 431.957,30	–	–
	Subtotal	R\$ 1.015.650,58	R\$ 148.667,13	R\$ 342.138,22
2020	Vitória da Conquista	R\$ 96.749,93	R\$ 32.074,06	–
	Jequié	R\$ 1.054.405,01	–	R\$ 405.582,64
	Itapetinga	R\$ 203.385,12	–	R\$ 269.841,67
	Subtotal	R\$ 1.354.540,06	R\$ 32.074,06	R\$ 675.424,31
2021	Vitória da Conquista	–	–	R\$ 1.164.561,83
	Jequié	R\$ 703.308,41	–	R\$ 2.067.338,54
	Itapetinga	R\$ 552.939,28	–	R\$ 157.121,52
	Subtotal	R\$ 1.256.247,69	R\$ 0,00	R\$ 3.389.021,89
2022	Vitória da Conquista	R\$ 1.323.110,00	–	R\$ 491.861,00
	Jequié	R\$ 555.649,00	–	R\$ 1.138.511,00
	Itapetinga	–	–	–
	Subtotal	R\$ 1.878.759	–	R\$ 1.630.372
	TOTAL	R\$ 5.505.197,33	R\$ 180.741,19	R\$7.091.065,90

Fonte: Assessoria de Obras e Projetos, 2022.

O montante total de recursos utilizados para a execução das obras entre 2018 e 2022 apresentou, em média, um incremento de 45,2% ao ano, chegando ao acumulado, em 2022, no valor de R\$12.777.004,42. O *campus* de Jequié liderou o aporte de recursos, com 59%, seguido do *campus* de Vitória da Conquista, com 28,2%, e do *campus* de Itapetinga, com 12,8%. Em relação à execução por tipo de obra, o orçamento foi alocado da seguinte forma: 43,1%, para reformas, 1,4%, para ampliação, e 55,5%, para construção.

O ano de 2021 apresentou o montante mais expressivo de investimento na série histórica analisada. O crescimento em relação ao ano anterior chegou a 125%, justificando também o maior número de obras executadas nos *campi* da Uesb.

No ano de 2018, o destaque para o investimento realizado na Uesb foi para o *campus* de Jequié, que aportou 100% do investimento para construção. Em 2019, o *campus* de Vitória da Conquista liderou a realização de investimentos (39% em relação ao total), alocando esses recursos para reforma (22%), ampliação (10%) e construção (7%). Em seguida vieram os *campi* de Jequié, que aportou 32% em relação ao total (16% em reformas e 16% construção), e Itapetinga, que alocou todos os recursos de investimentos para reformas (29% do montante total da Uesb).

No ano de 2020, o *campus* de Jequié liderou a execução orçamentária em obras e aportou 76% em relação ao total, alocou esse montante (72,2%) para reforma e (27,8%) para construção. Seguido por Itapetinga, que aportou 14,7%, em relação ao total, (43%) reforma e

(57%) construção. O *campus* de Vitória da Conquista aportou 9,3%, (75,1%) reformas e (24,9%) ampliação.

No ano de 2021, o *campus* de Jequié permaneceu na liderança e aportou 60% do montante em relação ao total, (25%) reforma e (75%) construção, seguido por Vitória da Conquista, que aportou 100% para construção. Já o *campus* de Itapetinga aportou 15%, (78%) reformas e (22%) construção.

No ano de 2022, Vitória da Conquista volta a liderar a realização de investimentos (52% em relação ao total), sendo que, desse valor, 37% foram para reforma e 14% para construção. Em seguida, aparece o *campus* de Jequié, com 48% em relação ao total, (15%) reforma e (32%) construção. A Tabela 37 não apontou nenhuma execução orçamentária de obras no *campus* de Itapetinga em 2022. Além disso, em termos de ampliação, constata-se que não houve alteração em nenhum dos *campi* no ano analisado.

4.4.3 Captação de Recursos externos e Convênios Institucionais

Compõem, ainda, o orçamento da Uesb, os recursos financeiros captados externamente pelos integrantes da Administração Central e Setorial, por meio de convênios ou repasses diretos, decorrentes de emendas parlamentares, emendas de bancadas, editais públicos, entre outros.

O acompanhamento de convênios, emendas e repasses diretos na Uesb ocorre por meio da Assessoria de Gestão de Projetos e Convênios Institucionais (Agespi), que visa fortalecer a complementação orçamentária da Universidade, através da submissão de projetos nas diferentes áreas do conhecimento, buscando fontes alternativas de recursos junto aos órgãos financiadores. Além disso, busca parcerias com outras instituições para desenvolvimento de ações conjuntas na implementação de programas técnicos científicos e de interesse social, ampliando a divulgação das oportunidades em pesquisa e extensão, incentivando a participação de servidores no desenvolvimento de projetos.

A Agespi empreendeu, no período 2016-2022, uma série de ações, com o estabelecimento de convênios, projetos de cooperação técnica, mesmo sem fins lucrativos, através de parcerias públicas e privadas, e projetos de transferências especiais, a partir das emendas parlamentares. A referida Assessoria realizou inclusive planos emergenciais para o enfrentamento das externalidades da crise sanitária proveniente da pandemia que refletiram nas atividades da

Universidade, e outras ações estratégicas para o fortalecimento da complementação orçamentária da Asplan.

Nos últimos anos, a diminuição gradativa dos orçamentos federais das áreas de Educação e Ciência e Tecnologia acarretou menor oferta de possibilidades de financiamento. Em razão disso, os esforços de captação da Universidade foram direcionados, com maior frequência, para a busca de emendas parlamentares federais. A Tabela 38 apresenta os números de emendas parlamentares captadas pela Uesb entre 2016 e 2022.

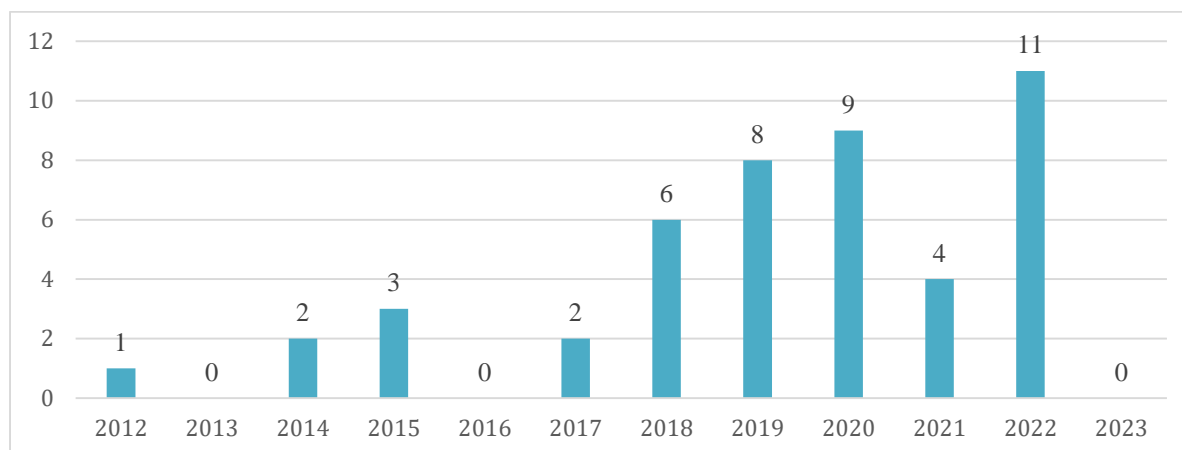
Tabela 38 - Número de Convênios Firmados e Valores Captados por Emenda Parlamentar - Uesb (2016-2022)

Ano	Convênios Firmados	Valores em R\$
2016	1	100.000,00
2017	0	-
2018	2	270.000,00
2019	5	3.020.000,00
2020	7	1.367.228,82
2021	4	1.497.212,00
2022	6	5.383.272,77
Total	25	11.637.713,59

Fonte: Agespi/Uesb, 2022

Mesmo em um cenário adverso, potencializado pela pandemia da Covid-19, a Uesb conseguiu captar, entre 2016 e 2022, um montante de R\$ 11.637.713,59 em recursos junto aos entes federais (em sua maioria) e estaduais. Como pode ser visto na Tabela 38, no ano 2016, a Universidade captou R\$ 100.000,00 e depois escalou os valores de captações, atingindo, em 2019, seu maior valor com R\$ 3.020.000,00 decorrente de emendas de bancada dos deputados federais da Bahia, o que equivaleu a 42% de todos os recursos captados externamente pela Uesb entre 2016 e 2022.

Também no Gráfico 21 é possível observar os 46 convênios e acordos de cooperação técnica, com suas respectivas captações financeiras, que estavam em vigência na Uesb no período 2016-2022. Alguns desses, foram incluídos nessa relação, pois, mesmo tendo sido firmados em período anterior ao ano de 2016, continuaram vigentes em todo o período considerado nessa análise da evolução da Uesb.

Gráfico 21 - Número de Convênios Firmados por ano (2012-2022)

Fonte: Agespi/Uesb,2022

Em relação aos valores, somados, em suas várias modalidades, os convênios captados pela Uesb atingiram, no período considerado, aproximadamente R\$ 31,4 milhões, conforme disposto no Gráfico 22.

Gráfico 22 - Valores de Captação de Recursos Financeiros/ano 2012-2023

Fonte: Agespi/Uesb,2022

No que se refere às ações para manutenção das atividades de captação de recursos que estavam diretamente relacionadas com tentativas de superação dos efeitos da pandemia, a Agespi readequou os planos de trabalho de alguns convênios para alinhamento dos objetos, possibilitando a execução durante o período da pandemia, a exemplo, de conversão de recursos destinado à aquisição de bens para pagamento de bolsas auxílios digitais dos discentes da Uesb,

mudança de itens dos planos de trabalho para a aquisição de itens relativos ao segmento de materiais de saúde, higiene e prevenção ao contágio da Covid-19 e mudança nos planos de trabalho, alterando a realização de eventos presenciais para eventos online. Entre 2020 e 2021, que foram os anos mais acometidos pela pandemia, a Agespi conseguiu a captação de R\$ 2.864.440,00 em emendas parlamentares para todas essas ações de enfrentamento da crise sanitária e seus efeitos sobre a atuação da Uesb.

Como projeção para os próximos anos do período de vigência do PDI 2024-2028 da Uesb, a Agespi objetiva aprimorar a gestão na captação de recursos externos, execução e prestação de contas de Projetos e Convênios na Uesb, através dos seguintes objetivos específicos:

- Qualificar a comunidade acadêmica para captação e execução de recursos externos nacionais e internacionais;
- Ampliar as possibilidades de captação de recursos em editais internacionais de financiamento;
- Discutir, nas instâncias competentes, outros formatos de captação, a exemplo de parcerias público-privadas e interação universidade-empresa;
- Assegurar os parâmetros de captação de recursos externos, em conformidade com os maiores valores da série histórica de atuação da Agespi.

Assim sendo, apesar das dificuldades claramente visíveis tanto do ponto de vista da execução orçamentária no período da pandemia, quanto do percentual orçamentário para gastos com investimentos da Universidade, a Política de Financiamento da Uesb tem evidenciado um esforço de garantir a realização de importantes projetos relacionados com o crescimento e fortalecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão, assim como das ações afirmativas e, também, da administração geral da Universidade. O desafio de rever a distribuição de recursos entre as Uebas, principalmente levando-se em consideração o crescimento das ações de cada uma das universidades estaduais, deverá ser a tônica das discussões orçamentárias entre a Uesb e o governo do estado nos próximos anos.

4.5 Gestão de Pessoas

A Assessoria Especial de Gestão de Pessoas - AGP é um setor executivo que tem como objetivo planejar, executar, acompanhar e avaliar atividades relacionadas com a gestão e o



desenvolvimento de pessoal. A Tabela 39 evidencia a composição do quadro de Pessoal⁶ da Universidade em seus três *campi* entre 2016 e 2022.

Tabela 39 - Quadro de Pessoal na Uesb (2016-2022)

Vínculo / ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Técnicos Efetivos	452	429	416	390	376	370	359
Técnicos em REDA	24	21	80	81	75	74	65
Técnicos em Livre Nomeação	34	33	27	28	32	36	37
Docentes Efetivos	1.037	1.025	1.002	981	968	957	1.022
Docente em REDA	53	57	77	83	86	93	36
Total	1600	1.565	1.602	1.563	1.537	1.529	1.519

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA, 2022

Com base no quadro de pessoal de toda a Uesb, entre 2016 e 2022, observou-se que o quadro de técnicos apresentou média de 399 técnicos efetivos e 60 servidores Reda. Importante destacar nessa análise, a expansão do número de docentes efetivos e a redução dos substitutos em 2022, se comparado com o ano de 2021. Esse crescimento ocorreu em função do concurso público para professor efetivo, que, em 2022, deu posse a 65 novos professores para os três *campi* da Universidade. Em relação aos técnicos livre nomeados, é importante destacar que não obstante o grande crescimento das atividades da Uesb, inclusive com a criação de outros setores institucionais, o quadro de cargos de confiança da Universidade permaneceu praticamente inalterado com 37 técnicos livre nomeados em 2022, apenas 03 a mais do o início da série em 2016.

Contudo, ao analisar as quantidades absolutas entre 2016 e 2022, nota-se que o quantitativo de técnicos efetivos da Universidade apresenta, de maneira constante, uma queda significativa, passando de 452, em 2016, para 359, em 2022, com percentual de queda de 20,6% nesse período de referência. Por outro lado, o número de servidores Reda aumenta de maneira expressiva, passando de 24, em 2016, para 65, em 2022, com percentual de aumento de 170,8%. Em relação ao quantitativo de Livres Nomeados, houve uma taxa de crescimento de 8,8% nesse mesmo período.

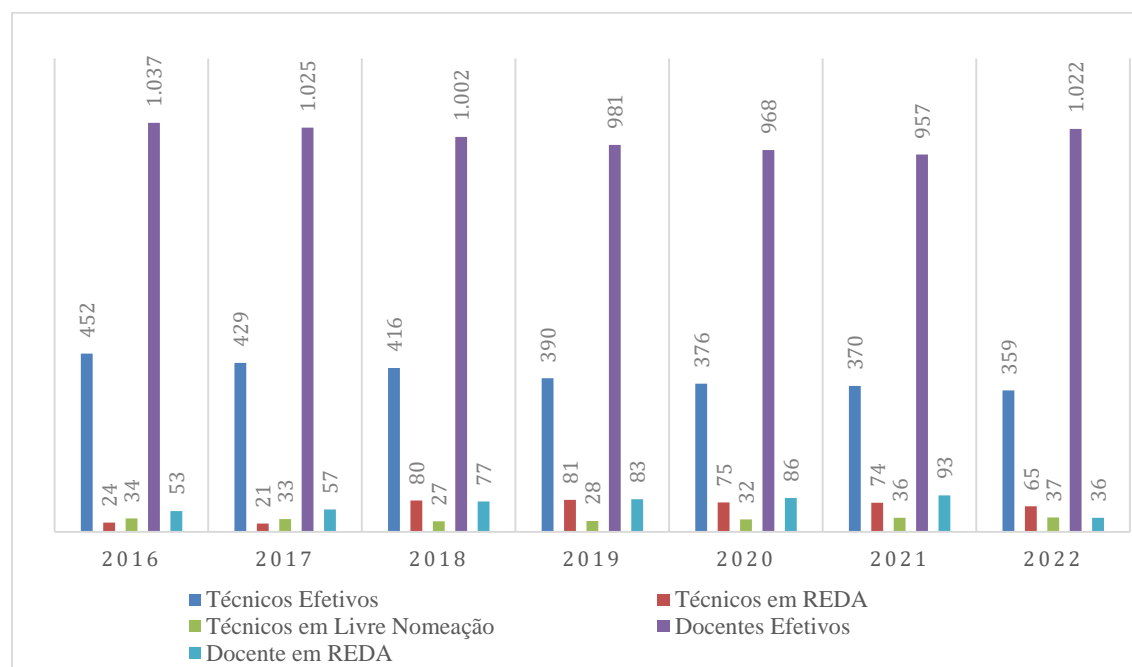
No ano de 2023, a Reitoria da Universidade informou à comunidade universitária o autorizo do governo do estado para um novo concurso a ser realizado em 2024 (o primeiro a

⁶ Para mais, vale ressaltar que a Uesb ainda conta com o programa de estágio, que no período 2018-2022 apresentou uma média anual de 303 estagiários ao ano. No ano de 2022, último analisado, 338 estagiários compunham o quadro pessoal da Universidade.

ser realizado depois de 2010), com vistas à recomposição de 96 vagas para os cargos de técnicos e analistas universitários. Apesar de não resolver o problema da Universidade, em função das perdas de servidores ao longo dos últimos anos, bem como do grande número de aposentadorias previstas de acontecerem até 2024, o concurso, certamente dará uma amenizada nessa defasagem do quadro de pessoal efetivo da Uesb, principalmente nas áreas administrativas.

Com exceção dos estagiários, a Uesb passou de um total de 1.600 funcionários, em 2016, para 1.519, no ano de 2022, como pode ser observado no Gráfico 23. Como já mencionado anteriormente, a queda do número de funcionários não foi maior, pela efetivação de 65 novos professores efetivos em 2022, fazendo com que o quadro docente da Universidade praticamente voltasse a ter o mesmo número de efetivos registrados no ano de 2017 (apenas três professores efetivos a menos).

Gráfico 23 - Variação do número de servidores da Uesb (2018-2022)



Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA, 2022

As Tabelas 40, 41 e 42 a seguir apresentam o quadro de pessoal por *campus* da Uesb entre 2018 e 2022 (especificamente por *campus* universitário, não foi possível fazer a aferição da distribuição de servidores, anteriormente a 2018, porque essa subdivisão por *campus* não era realizada nas séries estatísticas anteriores da AGP).

Tabela 40 - Quadro de Pessoal da Uesb por campus - Vitória da Conquista (2018-2022)

Vínculo/ano	2018	2019	2020	2021	2022
Docentes Efetivos	476	465	458	452	484
Docentes em REDA	38	44	46	49	16
Técnicos Efetivos	325	275	266	264	255
Técnicos em REDA	79	81	60	78	71
Total	918	865	830	843	826

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Conforme apresentado na Tabela 40, em 2018, o *campus* de Vitória da Conquista, contava com 918 servidores efetivos e temporários. No decorrer da série, analisada de maneira geral, esse número vai apresentar uma queda constante. Comparado com 2018, no ano de 2022, a queda no total de servidores da Universidade foi de 10%. Tratando do quantitativo de docentes efetivos e substitutos, houve queda de 2,7% em 2022, em relação a 2018. No que se refere ao quantitativo de técnicos efetivos e temporários, a queda foi de aproximadamente 19,3% no mesmo período.

Entre 2018 e 2021, o número de docentes efetivos no *campus* de Vitória da Conquista apresentou uma queda constante, com diminuição de 5% em 2021, se comparado a 2018. No entanto, em 2022, o quantitativo de docentes efetivos no *campus* cresceu 7,1% em decorrência do concurso público. Em contrapartida, o número de docentes Reda apresentou queda de 67,3% no mesmo período.

Tabela 41 - Quadro de Pessoal da Uesb por Campus - Jequié (2018-2022)

Vínculo/ano	2018	2019	2020	2021	2022
Docentes Efetivos	395	390	385	380	405
Docentes em Reda	25	25	28	29	12
Técnicos Efetivos	52	72	69	66	67
Técnicos em Reda	18	18	19	21	21
Total	490	505	501	496	505

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA, 2022

A Tabela 41 apresenta o quadro pessoal do *campus* de Jequié que, em 2022, contava com 505 servidores no total. Diferente do *campus* de Vitória da Conquista, em Jequié houve uma pequena taxa de crescimento (3,1%) em 2022, em relação a 2018. Entre os anos de 2018

e 2021, o quantitativo de docentes efetivos e substitutos se manteve praticamente constante. Contudo, em 2022, o quadro docente do *campus* apresentou mudanças significativas, pois o quantitativo de docentes efetivos cresceu 6,6%, enquanto o número de Reda apresentou queda de 58,6%. No que se refere ao quantitativo de técnicos efetivos e Reda, houve um aumento de 25,7% em 2022, se comparado com 2018.

Tabela 42 - Quadro de Pessoal da Uesb por campus - Itapetinga (2018-2022)

Tipo de atividade	2018	2019	2020	2021	2022
Docentes Efetivos	131	126	125	125	133
Docentes em Reda	14	13	12	14	8
Técnicos Efetivos	39	43	41	40	38
Técnicos em Reda	10	10	28	11	10
Total	194	192	206	190	189

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA, 2022

Conforme apresentado na Tabela 42, o *campus* de Itapetinga, no ano de 2018, contava com um total de 194 servidores. Ao longo do período analisado, esse número se manteve praticamente constante. Em relação ao quantitativo de docentes efetivos e substitutos registrou-se uma queda de 2,8% em 2022, se comparado com 2018, o que foi resultado da diminuição de docentes Reda, que passaram de 14, em 2018, para oito, em 2022. Já os docentes efetivos do *campus* passaram de 131, em 2018, para 141, em 2022.

4.5.1 Corpo Docente da Uesb

A carreira docente na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia está regulamentada por Leis e Decretos Estaduais e, internamente, por normas aprovadas pelo Conselho Superior Universitário (Consu) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), que determinam os procedimentos para o ingresso do professor no Regime de Dedicção Exclusiva (DE), de 40 ou 20 horas, incentivo por Produção Científica, Concurso, Seleção Pública entre outros.

O quadro de pessoal docente da Uesb é constituído por professores integrantes de cargos de provimento permanente e por professores contratados, na condição de substitutos e visitantes. A política de qualificação docente da Universidade tem o intuito de fortalecer e ampliar as atividades de pesquisa, consolidar os grupos de pesquisa, melhorar a qualidade de ensino de graduação e pós-graduação, aumentar a produção científica, implantar e

implementar os cursos de pós-graduação, assim como ampliar a captação de recursos de agências. Sabe-se que a capacitação do corpo docente está relacionada à qualidade da instituição e ao atendimento às necessidades dos seus discentes. Sendo assim, nos últimos sete anos, a Uesb apresentou uma evolução no quantitativo de docentes efetivos por titulação. As Tabelas 43 e 44 a seguir apresentam a evolução no quadro docente da Uesb por vínculo funcional e por titulação, respectivamente.

Tabela 43 - Evolução do quantitativo de docentes da Uesb (efetivos e não efetivos) por vínculo funcional (2016-2022)

Classe	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Auxiliar	221	173	172	146	141	128	129
Assistente	357	332	326	266	256	243	293
Adjunto	226	267	262	242	229	240	253
Titular	164	171	167	236	234	237	237
Pleno	69	82	75	91	108	109	110
Total Docentes Efetivos	1.037	1.025	1.002	981	968	957	1022
Substituto	53	57	77	83	86	92	35
Visitante	-	-	-	-	-	1	1
Total Docentes Temporários	53	57	77	83	86	93	36
Total Geral	1.090	1.082	1.079	1.064	1.054	1.050	1058

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA, 2022.

Entre 2016 e 2022, o corpo docente da Uesb apresentou média de 999 efetivos e 69 temporários, com respectivas participações de 96,6% e 3,4%, em relação ao total de docentes na Instituição, conforme apresentado na Tabela 44.

No entanto, após analisar o quantitativo de docentes efetivos no decorrer dos anos analisados, foi possível verificar que, entre 2016 e 2021, o corpo docente efetivo apresentou, de forma constante, uma tendência de queda, passando de 1.037, em 2016, para 957, em 2021, com taxa de decréscimo de aproximadamente 8%. No entanto, em 2022, o número de docentes efetivos na Universidade voltou a crescer, com taxa de expansão de 6,8% em 2022, em comparação ao ano anterior. Esse aumento ocorreu devido às vagas disponibilizadas no concurso realizado pela Uesb através do Edital 079/2022, que disponibilizou 89 vagas, sendo, 21 para professor auxiliar e 68 para professor assistente. Desses 89 aprovados em concurso, 65 tomaram posse até dezembro de 2022.

Em contrapartida, o corpo docente temporário registrou um aumento no período de 2016-2021, passando de um total de 53, em 2016, para 93, no ano de 2021, com taxa de crescimento de 75%. Contudo, em 2022, o quantitativo de docentes temporários da Uesb apresentou uma queda de 61%, se comparado ao ano de 2021, fato associado, em boa parte, ao concurso realizado para professor efetivo e uma parte menor em função do fim do período de contratação como substituto.

Tabela 44 - Evolução da quantidade de docentes efetivos por titulação - Uesb (2016-2022)

Titulação	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Graduado	4	2	2	1	-	-	-	-
Especialista	155	137	131	116	111	109	113	108
Mestre	385	333	328	282	272	247	275	272
Doutor	493	553	541	582	585	601	634	624
Total	1037	1025	1002	981	968	957	1022	1004

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA, 2022

Ao analisar a evolução do corpo docente da Uesb por titulação (Tabela 44), nota-se que, no decorrer do período 2016-2022, houve um aumento no quantitativo de doutores, com uma taxa de crescimento de 28,6% em 2022, se comparado a 2016. Em contrapartida, os números de especialistas e mestres registraram quedas de 29,7% e 35,8%, respectivamente, no período de 2016 e 2021. Todavia, em 2022, esse quantitativo voltou a aumentar, com acréscimo de 3,7%, para especialistas, e 11,3%, para mestre.

Em 2022, a quantidade de docentes efetivos da Uesb por titulação na série histórica analisada mereceu um destaque especial, tendo em vista a notória evolução do corpo docente que, em 2022, era formado por 62% de doutores, 26,9% de mestres e 11% de especialistas (em 2016, os especialistas eram 15% e os doutores 48%).

4.6 Compras, Licitações e Contratos

Na administração pública as compras são realizadas mediante ato denominado licitação, que ocorre nas modalidades de concorrência pública, tomada de preço, carta convite, pregão e leilão, observando os critérios definidos no edital, de menor preço, melhor técnica, preço e técnica ou maior lance. Em algumas circunstâncias, os órgãos públicos podem realizar contratação direta, sem realização de licitação, quando o contrato não ultrapassa o limite de R\$

17.600,00, para compras e serviços, e R\$ 33.000,00, para obras e serviços de engenharia (valores são referentes ao ano de 2023, reajustados anualmente pelo IPCA-E).

Em 2019, a Pró-Reitoria de Administração da Uesb (Proad), por meio da Instrução Administrativa número 001/2019, regulamentou o Planejamento Anual de Compras de Bens Permanentes, Consumo e de Contratação de Serviços, no âmbito da Universidade, estabelecendo calendário, protocolo e termo de referência. A regulamentação do planejamento de compras possibilitou maior participação da comunidade universitária na execução orçamentária, com o levantamento das demandas por meio das pró-reitorias, assessorias, órgãos suplementares e departamentos. Para melhor instrumentalizar os processos de compras ao longo do período, foram disponibilizados treinamentos sobre compras públicas, licitação, termo de referência e formalização de pedido de compras no Sistema Eletrônico de Informação (SEI), para gestores acadêmicos, coordenadores de órgãos suplementares, secretários de departamentos e colegiados, o que permitiu maior transparência e eficiência nas tramitações dos processos de compras da Uesb. A Tabela 45 apresenta o número de compras públicas realizadas pela Uesb no período 2016-2022.

Tabela 45 - Quantitativo de Processos de Compras Públicas na Uesb (2016-2022)

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas
Modalidade de licitação							
Convite	13	8	1	7	1	0	1
Tomada de preços	1	1	1	1	1	1	3
Concorrência	1	4	0	1	0	0	3
Pregão Presencial	6	10	18	13	0	8	3
Pregão Eletrônico	75	81	62	45	21	105	125
Leilão	2	2	1	2	0	0	0
Subtotal	98	106	83	69	23	114	135
Contratação direta							
Descrição	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas	Concluídas
Dispensa	181	101	74	233	113	164	394
Inexigibilidade	36	43	46	42	53	32	24
Subtotal	217	144	120	275	166	196	418
Total	315	250	203	344	189	310	553

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA, 2022

Entre 2016 e 2022, foram realizadas em média 90 compras e contratações por modalidade de licitação, com aumento percentual de 37,8% em 2022, se comparado a 2016. O ano de 2022 apresentou o maior número de compras e contratações por modalidade de licitação, com total de 135 no decorrer do ano. O destaque foi a modalidade de Pregão Eletrônico, que, no período analisado, apresentou maior quantitativo de compras e contratações concluídas, em média, 73 por ano.

No que se refere às contratações diretas, nesse mesmo período foram, em média, 219 contratações por dispensa e inexigibilidade, passando de 217, em 2016, para 418, em 2022, o que em termos percentuais refletiu um aumento de 92,6% nesse período. O número de contratação por dispensa se destacou entre 2016 e 2022, em média, com 180 concluídas. O destaque nessa descrição foi o ano 2022, que totalizou 394 contratações diretas por dispensa de licitação. A Tabela 46 apresenta os valores investidos pela Universidade em contratações e compras por modalidade e em contratações diretas entre os anos de 2016 e 2022.

Tabela 46 - Valores em Reais por Categorias de Compras Públicas na Uesb (2016-2022)

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Modalidade de Licitação							
Convite	159.292,94	830.885,46	85.978,05	1.136.752,72	183.192,22	0	1136752,72
Tomada de preços	330.000,00	306.600,00	224.000,00	224.000,00	0	680.999,00	224001
Concorrência	1.976.302,12	2.751.955,49	0	1.275.857,60	0	0	1275857,6
Pregão Presencial	322.476,76	1.034.574,59	1.301.005,68	709.419,11	0	526.000,00	709427,11
Pregão Eletrônico	6.318.859,94	3.002.102,39	2.874.724,19	1.914.594,03	1.210.709,09	21.897.840,19	1914699,03
Leilão	30.610,00	25.850,00	8.100,00	34.580,00	0	0	34580
Subtotal	9.137.541,76	7.951.967,93	4.493.807,92	5.295.203,46	1.393.901,31	23.104.839,19	5.295.317,46
Contratação Direta							
Descrição	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Dispensa	116.619,21	533.614,90	2.969.825,47	1.289.134,23	674.347,88	1.490.530,69	5.088.153,53
Inexigibilidade	7.862.271,36	1.098.917,17	1.624.130,08	8.247.744,96	2.814.790,64	5.404.853,08	2.808.576,41
Subtotal	7.978.890,57	1.632.532,07	4.593.955,55	9.536.879,19	3.489.138,52	6.895.383,77	7.896.729,94
Total	17.116.432,33	9.584.500,00	9.087.763,47	14.832.082,65	4.883.039,83	30.000.222,96	13.192.047,40

Fonte: Anuário Estatístico Uesb, 2022

Entre 2016 e 2022, o total investido pela Uesb em compras e contratações, por meio de licitações, foi de R\$ 56.672.579,03. Em 2022, se comparado a 2021, houve uma queda de

77,1%, puxada, principalmente, pela diminuição do valor investido na modalidade de pregão eletrônico. Vale ressaltar que, no decorrer dos sete anos analisados, o valor investido em licitações variou de maneira expressiva. Entre 2016 e 2018, apresentou uma queda de 50,8% em 2018, em relação a 2016, apresentando um aumento, no ano de 2019, de 17,8%, se comparado ao ano anterior. Contudo, no ano de 2020, esse valor voltou a apresentar uma queda significativa, com redução de 73,7% em relação a 2019, pela suspensão das atividades da Universidade, em decorrência da Pandemia da Covid-19.

No ano de 2021, o valor investido em licitação na Universidade aumentou de maneira expressiva, com taxa de crescimento de 1.558%, se comparado a 2020. Ademais, ao analisar por modalidade de licitação, o destaque é o Pregão Eletrônico, que, entre 2016 e 2022, teve mais modalidade de compras, totalizando o valor de R\$ 39.133.528,86 nesse período. Vale ressaltar que as licitações por meio das modalidades, tomadas de preços, concorrência e pregão presencial apresentaram valor de R\$ 0 em 2020, o que também pode ser explicado pela pandemia da Covid-19, que impediu que as contratações dessas modalidades continuassem ocorrendo.

No que se refere às contratações diretas, ou seja, aqueles contratos que podem dispensar ou inexigir o processo licitatório para a efetivação do gasto, totalizaram, entre 2016 e 2022, R\$ 42.023.509,61, apresentando uma queda de 1,0% em 2022, se comparado ao ano de 2016. O ano de 2017 também apresentou uma queda significativa em relação a 2016, com percentual de queda de 79,5%, todavia, nos anos posteriores (2018 e 2019), esse valor aumenta de forma expressiva, com taxa de crescimento de 484,2% em 2019, se comparado a 2017. Contudo, no ano de 2020, esse valor voltou a registrar uma queda expressiva, com taxa de decréscimo de 63,4%, se comparado ao ano anterior, que ocorreu em decorrência da pandemia. No ano de 2021, houve novamente um crescimento de 98% e, em 2022, pós pandemia, foi possível verificar que os valores investidos em contratações diretas na Universidade apresentaram aumento de 14,5%, se comparado a 2021.

Vale destacar que as altas taxas de variações ocorridas nos anos anteriores à pandemia podem ser explicadas pelas interferências da Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Saeb), no orçamento da Universidade. Esse fato interfere no processo de licitações e contratações diretas, fazendo com que algumas licitações só possam acontecer no ano posterior ao indicado.



Na administração pública, o fornecimento de bens e serviços, salvo as exceções de dispensa e inexigibilidade, só é possível através de processos licitatórios e o instrumento legal que formaliza as obrigações entre as partes é o Contrato Administrativo. Na Uesb, a Proad, por meio da Gerência de Contratos, é a instância responsável pelo acompanhamento e fiscalização dos contratos, no que se refere às tratativas para formalização, alteração, rescisão, reajustes de preços, equilíbrio econômico-financeiro, aditamento, apostilamento, gerenciamento dos trâmites processuais de pagamentos e suporte técnico aos gestores e fiscais de contratos.

Ao longo dos exercícios de 2018 e 2022, a Proad promoveu uma série de medidas, a fim de aperfeiçoar o processo de gestão e fiscalização de contratos. Em virtude disso, a Gerência de Contratos desenvolveu um programa de avaliação de rotinas, que vem contribuindo para melhoria dos fluxos de processos de pagamentos, acompanhamento de relatórios técnicos de fiscalização, saldo orçamentário e controle de vigência, gerando mais eficiência e controle na execução dos contratos. Durante esse período, a unidade promoveu oficinas direcionadas aos gestores e fiscais de contratos, com a finalidade de repassar orientações técnicas de atribuições e competências, uma vez que a qualidade dos serviços contratados depende da atuação desses agentes públicos. Nesse sentido, a Proad vem aprimorando suas ações, com o objetivo de trazer benefícios à gestão contratual e, consequentemente, atender com maior qualidade às demandas da Universidade.

A Uesb, para atender as demandas acadêmicas e administrativas da sua comunidade universitária, gerencia um conjunto de contratos que são acompanhados pelos gestores, fiscais e os órgãos de controle do estado, como o Tribunal de Contas e Ministério Público. Esses contratos estão agrupados por modalidades específicas e estão classificados em: concessão, permissão, concessão, locação de mão-de-obra, material permanente, material de consumo, prestação de serviços e serviços de obras e reformas. Concessão de uso pode ser definida como uma modalidade de contrato administrativo, submetido ao regime jurídico de direito público, firmado por órgão ou entidade da Administração Pública, cujo objetivo é o uso privativo de bem público. No caso da Uesb, são os espaços destinados aos restaurantes universitários, lanchonetes e quiosques. Já a Permissão é um ato administrativo precário, negocial, oneroso ou gratuito, em que a Administração Pública consente a terceiros a utilização de um bem imóvel público, pelo período de até um ano, ou prorrogável por igual período, para que ali se desenvolva algum trabalho ou serviço de utilidade coletiva, satisfazendo ao interesse público e particular. No caso da Uesb, atualmente, só está em vigor um contrato de permissão,



com a empresa Associação das Empresas do Sistema Coletivo de Transporte Urbano de Vitória da Conquista (Atuv), de natureza onerosa.

Os contratos de concessionárias referem-se aos serviços públicos de fornecimento de água, energia, telefonia e internet concedidos pelo governo do Estado e praticados por empresas, nas quais a Uesb é signatária. Os contratos de material permanente destinam-se ao fornecimento de máquinas, equipamentos, móveis e veículos. Por sua vez, os contratos de material de consumo atendem às demandas de insumos laboratoriais, material de expediente, material elétrico, hidráulico, construção civil, entre outros.

Os contratos de prestação de serviços englobam serviços diversos como: realização do vestibular, alimentação, passagens, assistência técnica, pedagógica e administrativa, sistemas de informações da Universidade, entre outros. Por sua vez, os contratos de locação de mão-de-obra são os contratos de terceirização de serviços públicos, regulamentados por Lei Estadual. No caso da Uesb, referem-se aos serviços de vigilância patrimonial, serviços gerais, campo agropecuário, manutenção de prédios públicos, motoristas e apoio administrativo. Por fim, os contratos de serviços de obras e reformas são aqueles reservados à construção de prédios públicos e qualificação e/ou reformas de prédios existentes na universidade.

4.7 Governança Institucional

A Assessoria Técnica de Governança Institucional (AGI) foi instituída pela Portaria 1432/2018, para responder pelas atividades de auditoria, ouvidoria, transparência e mediação com os órgãos de controle externo, em especial o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Auditoria Geral do Estado (AGE), atendendo ao que determina a Lei Estadual nº 13.204, de 13 de dezembro de 2014.

Criada em 2004, a Ouvidoria da Uesb, que antes era ligada somente à Ouvidoria Geral do Estado e à Reitoria da Universidade, é, hoje, vinculada à Assessoria de Governança Institucional (AGI). Esse é um canal aberto, que tem como objetivo manter o contato entre a Universidade e os cidadãos, atendendo assim às demandas das comunidades interna e externa. O canal recebe denúncias, reclamações, elogios, sugestões, pedidos de informações e solicitações, todos ligados aos serviços oferecidos pela Universidade. Com o acesso a essas demandas apontadas pela sociedade interna e externamente, a Uesb busca então as soluções de



melhorias nos serviços oferecidos. A Tabela 47 apresenta os registros recebidos na Ouvidoria da Uesb entre 2016 e 2022.

Tabela 47 - Registros da Ouvidoria da Uesb (2016-2022)

Tipo de Registros	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Informação	8	6	9	8	10	15	26
Solicitação	9	9	9	10	7	6	11
Reclamação	33	73	39	49	38	25	46
Denúncia	16	29	21	25	18	12	17
Elogio	-	2	-	-	-	-	1
Sugestão	-	-	2	1	-	1	1
Recurso	-	-	--	-	-	-	1
Total	66	119	80	93	73	59	103

Fonte: AGI, 2023

Entre 2016 e 2022, o canal da ouvidoria da Uesb recebeu em média um total de 85 registros (Tabela 47), com aumento percentual de 56% em 2022, se comparado a 2016. Ao analisar os tipos de registros recebidos, foi possível observar que a quantidade de registros de informação apresentou um aumento expressivo de 225%, passando de oito, em 2016, para 26, em 2022. Em relação ao quantitativo de contatos para realizar alguma solicitação, manteve-se quase que constante, apresentando uma média de nove registros nos anos analisados.

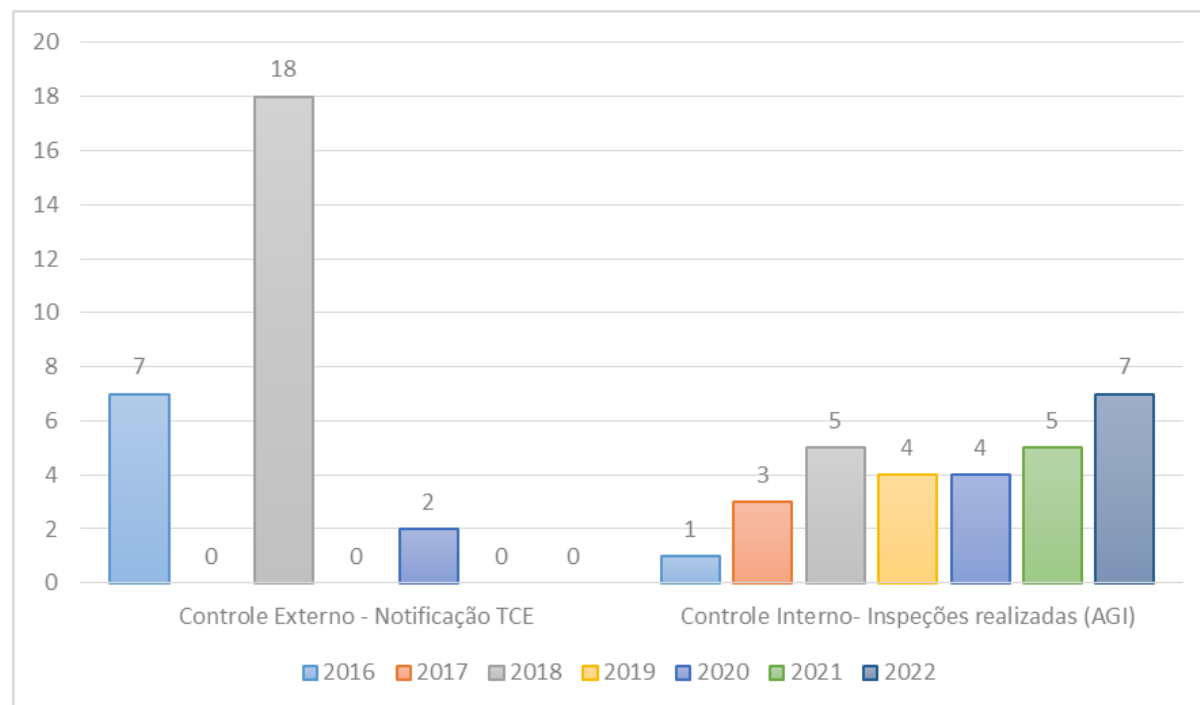
No que se referem às reclamações recebidas pela Ouvidoria, o número variou bastante entre os anos analisados, apresentando uma média de 43 registros entre 2016 e 2022. A maior taxa de variação aconteceu entre os anos de 2016 e 2017, com aumento expressivo de, aproximadamente, 125%. Entre os anos de 2016 e 2022, o percentual de aumento foi de 39%.

Em relação ao número de denúncias, houve variação constante no período analisado, com média de 20 denúncias recebidas entre 2016 e 2022. A maior variação aconteceu entre os anos de 2016 e 2017, com expansão de 81% no número de denúncias. Entre os anos de 2019 e 2021, foi possível observar uma tendência de queda nas denúncias de 52%, em 2021, em relação a 2019. No entanto, ao verificar a taxa de variação entre 2016 e 2022, o percentual de aumento foi de 6%.

Os elogios, sugestões e recursos recebidos foram em média 2,1% e 1%, respectivamente, números irrelevantes para essa análise aqui considerada. O Gráfico 24

apresenta o número de controles externos e internos realizados no âmbito da Uesb entre os anos de 2016 e 2022.

Gráfico 24 - Controle externo e interno realizados na Uesb entre 2016 e 2022



Fonte: AGI, 2023

Entre 2016 e 2022, o controle externo na Uesb apresentou uma taxa de crescimento significativa de, aproximadamente, 157%, em 2018, se comparado a 2016. No entanto, como indicado pelo Gráfico 24, esses números apresentam uma grande variabilidade anual, com valor expressivo em 2018, mas chegando a zero em 2017, 2019, 2020, 2021 e 2022.

Em relação ao controle interno, foram em média quatro inspeções realizadas pela AGI no período analisado. O número se manteve quase que constante, apresentando maior taxa de variação entre 2016 e 2018, passando de uma inspeção, em 2016, para cinco, em 2018. Em 2022, ocorreu uma variação de 40% em relação a 2018, passando de cinco para sete inspeções.

Na Uesb, os processos de sindicância são abertos pela Reitoria, para investigar ocorrências atípicas ou que podem ser caracterizadas como infrações disciplinares. Sendo assim, investiga-se o fundamento da denúncia. Em casos mais extremos, se detectados indícios nos processos de sindicância, são abertos Processos Administrativos Disciplinares (PAD),

através dos quais pode ocorrer uma sanção ou arquivamento do processo. A Tabela 48 apresenta os processos de Sindicância que aconteceram na Uesb entre 2016 e 2022.

Tabela 48 - Quantitativo de Processos de Sindicância na Uesb entre 2016 e 2022

Categoria	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C
Técnico	1	1	0	0	6	6	4	3	0	0	0	0	0	0
Discente	2	2	1	1	1	1	4	2	0	0	1	1	2	0
Docente	0	0	5	5	2	2	5	2	1	1	0	0	0	0
Fornecedores de Serviços	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	3	6	6	10	10	13	7	1	1	1	1	2	0

Fonte: Reitoria,2023

No que se refere aos Processos de Sindicância na Uesb, entre 2016 e 2022, foram formalizados (F) um total de 36 processos, sendo a maioria relacionada às categorias docentes, com total de 13, técnicos, com 11, discentes, também com 11 e apenas um contra fornecedores de serviços. Os anos de 2018 e 2019 apresentaram o maior quantitativo de processos formalizados na série analisada, com 10 e 13 processos de sindicância, respectivamente.

Ao todo, 28 processos de sindicância foram concluídos entre 2016 e 2022, sendo os anos de 2018 e 2019 os que apresentaram maiores números de processos concluídos. Em 2018, os dez processos formalizados foram concluídos e, no ano de 2019, foram 13 formalizados e sete concluídos. A Tabela 49 apresenta os processos de sindicância que foram arquivados e aqueles em que foi necessária a abertura de PAD.

Tabela 49 - Resultados Finais dos Processos de Sindicância na Uesb entre 2016 e 2022

Categoria	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	Arq.	PAD	Arq.	PAD	Arq.	PAD	Arq.	PAD	Arq.	PAD	Arq.	PAD	Arq.	PAD
Técnico	1	0	0	0	4	2	1	2	0	0	0	0	0	0
Discente	2	0	0	1	0	1	0	2	0	0	1	0	0	0
Docente	0	0	1	4	1	1	0	2	1	0	0	0	0	0
Fornecedores de Serviços	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Reitoria,2023

Entre 2016 e 2022, 28 processos de sindicância foram finalizados, sendo que, desses, 12 foram arquivados e 16 abriram PAD. Desses 16 processos, que precisaram da abertura de PAD, sete foram contra docentes, quatro contra técnicos, quatro contra discentes e um contra

fornecedores de serviços. A Tabela 50 apresenta o número de processos de sindicância por objeto na Uesb entre 2019 e 2022.

Tabela 50 - Processos de Sindicância por Objeto na Uesb entre 2019 e 2022

Objeto	2019	2020	2021	2022
Assédio Moral	2	0	0	0
Assédio Sexual	0	0	1	0
Agressão Física	0	0	0	0
Descumprimento de Contrato	0	0	0	0
Falsificação	0	0	0	0
Roubo/Furto	8	0	1	2
Irregularidade de conduta docente	1	1	0	0
Fraude reserva de vagas (cotas)	4	0	0	0
Trote	2	0	0	0
Ameaça	0	0	0	1
Armazenamento de conteúdo inapropriado computador	0	0	0	1
Falta de assiduidade	2	0	0	0
Total	18	1	1	4

Fonte: Reitoria,2023

Entre 2019 e 2022, foram abertos 24 processos de sindicância por objeto na Uesb. Com base na Tabela 50, nota-se uma queda de 77,8%, em 2022, em relação a 2019. Em relação aos tipos de objetos com maiores registros, aparecem o tipo Roubo/Furto, que foi responsável pela abertura de 11 processos de sindicância na série analisada. Em seguida, aparece o objeto Fraude Reserva de Vagas (cotas), que nos quatro anos analisados registrou abertura de quatro processos de Sindicância. A Tabela 51 apresenta a quantidade de processos PAD formalizados e concluídos na Uesb entre 2016 e 2022.

Tabela 51 - Quantidade de Processos PAD na Uesb entre 2016 e 2022

Categoria	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C	F	C
Técnico	3	3	1	1	2	2	5	4	0	0	2	0	2	0
Discente	1	1	13	13	2	2	11	6	2	2	5	0	2	0
Docente	6	5	9	7	10	9	3	1	4	2	1	0	5	3
Fornecedores de Serviços	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0
Total	11	10	23	21	15	13	20	11	6	4	9	1	10	3

Fonte: Reitoria,2023

No que se refere aos processos em que foi preciso abertura de PAD, entre 2016 e 2022, foram formalizados 84 processos, sendo o corpo docente e discente os que apresentaram maiores números, com 33 e 27 processos formalizados, respectivamente. No que se refere ao quantitativo de processos PAD concluídos nesse período, foram totalizados 63, com corpo docente e discente sendo as categorias que apresentaram maiores números de processos concluídos, com 27 e 24, respectivamente.

Tabela 52 - Resultados finais dos processos PAD na Uesb entre 2016 e 2022

Categoria	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	A	S	A	S	A	S	A	S	A	S	A	S	A	S
Técnico	1	2	0	1	1	1	1	3	0	0	0	0	0	0
Discente	1	0	5	8	1	1	3	3	2	0	0	0	0	0
Docente	5	0	6	1	8	1	1	0	2	0	0	0	3	0
Fornecedores de Serviços	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Total	8	2	11	10	10	3	5	6	4	0	1	0	3	0

Fonte: Reitoria, 2023

Na Tabela 52, é possível observar os resultados finais dos processos PAD, ou seja, se foram arquivados (A) ou sancionados (S). Durante o período analisado (2016-2022), observou-se que a maioria dos resultados de processos arquivados foram de docentes, com um total de 25 arquivamentos e somente dois processos sancionados. Enquanto que a categoria que apresentou o maior quantitativo de processos sancionados, no período analisado, foi a de discentes, com um total de 12 processos sancionados e 12 processos arquivados.

De forma geral, ao analisar o total das categorias apresentadas neste período, é possível observar, ainda, que, nos três primeiros anos analisados (2016, 2017 e 2018), o quantitativo de processos arquivados não apresentou grandes variações, com uma média de aproximadamente dez processos por ano, enquanto que nos quatro anos seguintes foi notória a redução nesse quantitativo, com uma média de três processos arquivados por ano.

Tratando-se do resultado dos processos finais sancionados, é nítida a grande variação nos quatro primeiros anos da série analisada, com destaque para o ano de 2017, em que houve o maior quantitativo de processos sancionados no período, num total de dez processos. Nos três últimos anos da análise (2020, 2021 e 2022), não houve nenhum processo que resultou no sancionamento. Na Tabela 53 é possível observar a quantidade de processos PAD por objeto na Uesb entre 2019-2022.

Tabela 53 - Processos PAD por Objeto na Uesb entre 2019 e 2022

Objeto	2019	2020	2021	2022
Assédio Moral	4	0	0	0
Assédio Sexual	0	0	1	0
Agressão Física	0	1	0	0
Descumprimento de Contrato	1	1	1	1
Falsificação	0	0	0	0
Roubo/Furto	1	0	0	0
Descumprimento das atividades docentes	1	0	0	0
Acumulo Ilegal de Cargos	0	1	2	3
Falta de assiduidade	4	0	0	0
Fraude reserva de vagas (cotas)	2	0	0	0
Ameaça	4	0	0	1
Importunação sexual	1	0	2	0
Ofensa	0	0	1	0
Comportamento funcional inadequado	0	1	0	0
Descumprimento regra DE	0	0	0	5
Trote	4	0	0	0
Desligamento Pós-Graduando	0	0	1	0
Ausência de prestação de contas	0	0	1	0
Violação de segredo industrial	0	1	0	0
Contratação com o estado por servidor	0	1	0	0
Total	22	6	9	10

Fonte: Reitoria, 2023

Entre 2019 e 2022, foram registrados 47 processos PAD por objeto na Uesb, com uma queda de 54,5%, em 2022, em relação a 2019. Os objetos que apresentaram maiores registros foram, acúmulo ilegal de cargo (seis), descumprimento da regra de dedicação exclusiva (cinco) e ameaça (cinco).

4.8 Comunicação e Conectividade

A comunicação e a conectividade de uma organização universitária precisam estar prioritariamente ligadas à suas atividades fim e a serviço do público interno e da sociedade. Na Uesb, essas funções são realizadas conjuntamente pela Assessoria de Comunicação (Ascom), pelo Sistema Universitário de Rádio e Televisão Educativa (Surte), pela Unidade Organizacional de Informática (Uinfor) e pela editora da Instituição, Edições Uesb, que planejam, implementam e monitoram as atividades de comunicação organizacional,

comunicação social, comunicação científica, suportes tecnológicos, redes, sistemas e de serviços de internet.

4.8.1 Assessoria de Comunicação Institucional

A Assessoria de Comunicação, implantada em 2003, é o setor responsável por produzir, publicar e acompanhar as informações oficiais no site, nas redes sociais e demais canais de comunicação da Uesb. Com profissionais de diferentes áreas, a Ascom age em conjunto com os demais setores, tendo como objetivos divulgar, para as comunidades interna (acadêmica e administrativa) e externa, as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Uesb e estabelecer/manter a interlocução com os públicos da Instituição. Também integram a pauta da Assessoria temas administrativos, de infraestrutura e de gestão de pessoas da Universidade.

O trabalho da Ascom compreende a produção de matérias, peças publicitárias, atualização dos canais de comunicação (site, redes sociais, revistas eletrônicas), relações públicas e assessoria, tanto da administração central, bem como da administração setorial da Universidade. Essa produção se projeta nos seguintes números anuais: 2018: 1.340; 2019: 1.309; 2020: 865; 2021: 1.027; e em 2022: 1.187 publicações. Quanto aos acessos às publicações, em 2018, foram contabilizados 5.373 acessos, em 2019, 4.335 acessos, em 2020, 3.831 acessos, em 2021, 3.646 acessos, e, em 2022, 4.758 acessos.

O site institucional é uma ferramenta de referência para consulta das informações oficiais, acessíveis e atualizadas sobre a Universidade, tanto pela comunidade interna como pela sociedade. De abril de 2018 a dezembro de 2021, foram 4.541 publicações. Em 2021, foram mais de 3,64 milhões de acessos, o que fez uma média de 9.988 acessos ao dia. Ao longo daquele ano, foram publicadas 1.027 notícias sobre a Universidade no site.

Com perfis oficiais no Facebook, Twitter (X atualmente), Instagram, YouTube, Flickr e Spotify (o último, criado em 2021), a Uesb contava com um público de mais de 115.000 seguidores em dezembro de 2021. Além dessas plataformas, a Universidade também tem contas oficiais no Whatsapp e Telegram. A Ascom utiliza esses espaços, estrategicamente, para interagir com os seguidores da Uesb, difundir conhecimento e informações de interesse desse público, tornando a Universidade mais próxima da comunidade. Em 2021, nas três principais plataformas (Instagram, Facebook e Twitter), foram feitas 2.087 publicações, alcançando mais de 1,52 milhão de contas.



Importante também destacar a parceria que a Ascom realiza com o Sistema Universitário de Rádio e Televisão Educativa (Surte) que a Uesb possui. O Surte é um órgão suplementar, regulamentado pela Resolução Consu nº 02/2004, que se propõe executar serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens, de cunho educativos e culturais. Para potencializar a TV e a Rádio Uesb, assegurando um trabalho no campo da Comunicação, vinculado às distintas áreas nas quais a Universidade e a Sociedade desenvolvem ações em colaboração (saúde, educação, esporte, lazer, cultura, arte etc.) o Surte desenvolveu programas semanais, tendo a Universidade investido, no ano de 2018, R\$ 100.000,00 (cem mil reais), em 2019, R\$ 409.000,00 (quatrocentos e nove mil reais), em 2020, R\$ 353.000,00 (trezentos e cinquenta e três mil reais), em 2021, R\$ 457.000,00 (quatrocentos e cinquenta e sete mil) e, no ano de 2022, foram investidos R\$ 753.000,00 (setecentos e cinquenta e três mil reais).

Entre 2018 e 2022 a Ascom deu continuidade à produção da sua Revista Eletrônica e, em 2019, lançou a Revista Uesb em produção impressa. Com formato jornalístico, as publicações reúnem material do ensino, da pesquisa, da extensão, bem como de ações voltadas para gestão de pessoas e infraestrutura da Universidade. Até o momento, foram publicadas 16 edições, sendo três delas em 2020. A última edição, nº 16 (Edição de 40 anos da Uesb), teve 5.352 acessos. O total geral de acessos de todas as edições é de mais de 20 mil acessos. (<http://www2.uesb.br/revistaeletronica/>).

Em 2021, a Assessoria de Comunicação estreou seus primeiros produtos em formato de podcast. Os materiais foram disponibilizados no *YouTube* e no *Spotify* e contou com o apoio técnico da Uesb FM. Em julho, foi ao ar o primeiro episódio do "Por dentro da Uesb", um especial que trouxe as principais novidades e informações da vida acadêmica nos três *campi*. Ao longo do ano de 2021, foram lançados 13 episódios, que totalizaram 3.875 reproduções. Em agosto daquele ano, como parte especial do e-book "Com a Palavra", foi lançado o Podcast Homônimo, que contou com 8 episódios, totalizando 1.017 reproduções.

Outro projeto importante desenvolvido pela Ascom foi o "Ciência na Uesb". A proposta era veicular notícias e reportagens relacionadas à produção científica dentro da Universidade, no intuito de divulgar os projetos de pesquisa, as ações relacionadas à ciência, bem como popularizar conhecimentos produzidos nos três *campi*. O projeto teve início em fevereiro de 2021. Ao longo daquele ano, foram publicadas 39 reportagens, totalizando mais de 26 mil acessos.



4.8.2 Sistema Universitário de Rádio e Televisão Educativa (Surte)

O Surte está inserido na história da comunicação regional há mais de 17 anos, por meio da TV Uesb, e há 13 anos, por meio das ondas da Uesb FM, na frequência 97,5, em Vitória da Conquista. A partir de abril de 2019, a Uesb FM conquistou mais espaço, chegando em Jequié, com alcance no Território de Identidade Médio de Rio de Contas. A Tabela 54 apresenta, respectivamente, a programação de TV, com conteúdo local, e o sinal por meio de rede de rádio da Uesb.

Tabela 54 - Programação da TV Uesb com conteúdo local em multiplataformas (2018-2022)

TV Uesb - Canal digital 4	2018	2019	2020	2021	2022
Total de horas semanal de exibição de conteúdo local	7	10	12	24	24
Total de horas semanal de programação geral	168	168	168	168	168
Total de horas semanal de exibição de conteúdo local / total de horas semanal de programação geral X 100	4,2	6	7,1	14.3	14.2

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA, 2022

Em 2018, o total de horas semanais de exibição de conteúdo local era de sete horas e, a partir de 2019, esse número apresentou crescimento constante. Em 2021, alcançou um total de 24 horas semanais, com exibição de conteúdo local, que se manteve em todo o ano de 2022. No que se refere ao quantitativo de horas da programação geral, não houve variação nos anos analisados. A Tabela 55 verifica o sinal por meio de rede de rádios públicas entre 2018 e 2022.

Tabela 55 - Sinal por meio de rede de rádios públicas - Uesb, 2018-2022

Rádio Uesb FM 97,5	2018	2019	2020	2021	2022
Total da população com sinal disponível	729.264	850.000	1.700.000	1.700.000	1.840.000
Total da população na área das outorgas da rede	1.375.970	1.450.000	1.700.000	1.700.000	1.840.000
Total da população com sinal disponível / total da população na área das outorgas da rede X 100	53	58,6	100	100	100

Fonte: Anuário Estatístico Uesb/APDA 2022

Em relação ao sinal por meio de rede de rádios públicas, o total de público que passou a ter sinal disponível, em 2018, era de 729.264, com aumento percentual de 16,6% em 2019. Nos anos posteriores, esse número continuou crescendo, o total da população com sinal disponível dobrou, de 2019 para 2020, quantitativo que se manteve em 2021, todavia, em 2022, esse número voltou a crescer, com aumento percentual de 8,2%, se comparado com o ano anterior.

4.8.3 Edições Uesb

Criada em 1999, a Edições Uesb começou, inicialmente, como um setor de publicação, vinculado à extinta Assessoria Especial de Comunicação, Editoração e Vídeo (Acev), e, posteriormente, foi regulamentada pela Resolução 02/2001, do Conselho Universitário (Consu).

Em agosto de 2002, a Edições Uesb efetivou-se como Editora e, desde então, tem procurado ampliar seu leque de publicações e aperfeiçoar seus procedimentos, procurando atingir um nível de qualidade que lhe garanta o respeito da comunidade acadêmica e do público em geral.

Desde a sua fundação, baseou suas linhas editoriais em: livros técnico-científicos, periódicos, textos didáticos e artístico-literários, sendo esse último, por meio de concurso anual, denominado Prêmio Professora Zélia Saldanha, objetivando difundir obras inéditas, em língua portuguesa, de autores domiciliados na Região Sudoeste da Bahia.

Os originais são analisados por especialistas de suas respectivas áreas, que emitem pareceres suficientemente abalizados, para que se decida sobre sua publicação. Uma vez aprovados pelos pareceristas e pelo Comitê Editorial da Uesb, instância de caráter consultivo (e, no que couber, deliberativo), os textos são trabalhados no tocante a aspectos formais e técnicos. O resultado desse esforço pode ser avaliado no catálogo de publicação e no Relatório de Atividades da Editora, que estão disponíveis na sua *home page* (<http://www2.uesb.br/editora/>).

No período correspondente a 2016 e 2022, a Edições Uesb continuou desenvolvendo a sua missão institucional de apoiar a disseminação do conhecimento técnico-científico e artístico-cultural da comunidade acadêmica da Uesb e de outras instituições. A Tabela 56 apresenta a quantidade de publicações anuais pelas Edições Uesb entre 2016 e 2022.

Tabela 56 - Quantitativo de publicações anuais da Uesb entre 2016 e 2022

Publicações	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Livros	12	18	6	10	19	13	18
Periódicos	13	14	13	13	17	18	19
Textos Técnicos	2	6	4	0	0	3	2
Total	27	38	23	23	36	34	39

Fonte: Edições Uesb, 2024

Nota: 24 periódicos no Portal, porém, três estão descontinuados.

No período 2016-2022, o quantitativo de publicações realizadas pela Edições Uesb apresentou média anual de 31 publicações, sendo os anos de 2017 e 2022 os que mais se destacaram, com respectivamente 38 e 39 publicações. Já os anos que apresentaram menos publicações foram 2018 e 2019, com total de 23 publicações em cada.

No que se refere ao quantitativo de livros, foram publicados em média 14 por ano. O ano de 2018 foi o que apresentou menor quantitativo de publicações na série analisada, com apenas seis livros publicados. Com relação ao ano com maior número de publicação, destacou-se o ano de 2020, com 16 livros publicados.

Tratando da publicação dos Periódicos, no período, foram em média 15 anualmente, com crescimento constante a partir de 2020. Por fim, os textos técnicos, apresentaram média anual de duas publicações, com destaque para o ano de 2017, que apresentou maior quantitativo, com seis publicações.

Tabela 57 - Ações para promoção da divulgação do acervo das edições Uesb entre 2019 e 2022

Tipo de Ação	2019			2020			2021			2022		
	Reg	Nac	Int	Reg	Nac	Int	Reg	Nac	Int	Reg	Nac	Int
Exposição em Evento Científico		4		-	-	-	-			2	3	
Exposição em Feira Literária	4	3	2	-	-	-	-	1	1	2	4	
Lançamento de Obras				-	-	-	-				16	
Divulgação em Plataformas		2	2	-	-	-	-	2	2		2	2
Total	4	9	4	-	-	-	-	3	3	4	25	2

Fonte: Edições Uesb, 2024

Nota: Reg.= Regional; Nac.= Nacional; Int.= Internacional

A Tabela 57 apresenta as ações para promoção da divulgação do acervo da Edições Uesb. Em 2019, o total de ações nas esferas regional, nacional e internacional somaram 17. No ano de 2020, não foram contabilizadas ações e, no ano de 2021, foram apenas seis ações. Já

em 2022, nos três âmbitos, foram realizadas 31 ações, com destaque para as ações nacionais, que totalizaram 25.

Tabela 58 - Número de títulos vendidos das Edições Uesb entre 2017 e 2022

Tipo de Obra	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Livros	162	718	685	77	181	671
Periódicos	-	-	-	-	-	-
Textos Técnicos	-	-	-	-	-	60
Total	162	718	685	77	181	731

Fonte: Edições Uesb, 2024

No que se refere ao quantitativo de obras vendidas por ano (Tabela 58), os dados constam apenas a partir de 2017, quando foram vendidos 162 livros da Edições Uesb. Nos anos de 2018 e 2019, houve um aumento expressivo, com média anual de 702 vendas de livros produzidos pela editora da Uesb. Comparando-se com 2017, o percentual de crescimento das vendas, em 2022, foi de 333%.

Entre 2020 e 2021, auge da Pandemia da Covid 19, esse número apresentou uma queda significativa e a média de vendas desses dois anos foi 129, que representou uma queda de 81% nas vendas, quando comparado com 2019, ano imediatamente anterior à Pandemia. Todavia, em 2022, esse quantitativo voltou a crescer, com a venda de 671 livros. Para mais, vale ressaltar que esse foi o primeiro ano da série analisada que aparentou vendas de outros tipos de obras, com a venda de 60 textos técnicos, totalizando 731 publicações vendidas em 2022.

4.8.4 Conectividade Universitária

A política de conectividade universitária na Uesb é coordenada, implementada e monitorada pela Assessoria Especial - Unidade Organizacional de Informática (Uinfor), responsável em garantir a infraestrutura física de redes, sistemas, softwares, equipamentos e internet da Universidade, de maneira a:

- Buscar e apresentar soluções de Tecnologia da Informação para as necessidades da Instituição;
- Projetar, implementar e manter os Sistemas de Informação da Universidade;
- Realizar treinamento referente aos sistemas utilizados na Instituição;
- Instalar softwares nos computadores da Instituição;
- Manter a infraestrutura tecnológica de redes e servidores;

- Instalar e remanejar equipamentos de informática;
- Executar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da Instituição;
- Indicar ao Setor de Compras as necessidades de equipamentos novos para solicitação, bem como a compra de licenças de softwares a serem instaladas nos equipamentos;
- Orientar os usuários para a adequada utilização de equipamentos e programas instalados;
- Programar os investimentos necessários para o bom funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

Com a finalidade de melhorar o ambiente de conectividade da Uesb, de modo a garantir melhor eficiência e eficácia no processo de comunicação institucional, a Uinfor, ao longo do período de 2016 a 2022, ampliou os investimentos em aquisição e substituição dos equipamentos de informática (computadores, notebooks, periféricos etc), infraestrutura física de redes e licenciamento de softwares. Em 2016, os investimentos realizados pela Uinfor atingiram o valor de R\$ 223.785,00. Na média anual, entre 2017 e 2022, o valor investido pela Uinfor aumentou de forma considerável e foi de R\$ 744.609,24, uma elevação de 233%, se comparado ao valor do ano de 2016. Vale destacar que, nos anos de 2019 e 2020, apesar de terem sido montados vários processos de aquisições, esses ficaram somente na fase de tramitação interna, em função dos contingenciamentos realizados no orçamento da Uesb e, também, em função da Pandemia da Covid 19. Por isso, conforme pode ser visto na Tabela 59, os valores dos investimentos nos dois anos supracitados ficaram zerados.

Tabela 59 - Valores em Reais Investidos em Conectividade na Uesb entre 2016 e 2022

Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
Equipamentos	155.255,00	269.970,52	120.000,00	0	0	867.539,62	858.000,00
Estrutura de Rede	68.530,00	244.300,00	96.766,80	0	0	0	499.860,00
Licenciamento de Software	0	0	7.000,00	0	0	15.000,00	0
Total	223.785,00	514.270,52	223.766,80	0	0	882.539,62	1.357.860,00

Ainda na Tabela 59, é possível observar que no decorrer dos anos, os valores investidos apresentaram algumas variações. Entre os anos 2016-2017, percebeu-se um aumento expressivo, passando de R\$ 223.785,00, em 2016, para R\$ 514.270,52, em 2017. Contudo, no

ano de 2018, o valor investido foi equivalente ao ano de 2016. Mas, entre 2021 e 2022, os valores investidos apresentaram aumento bastante considerável, com o valor total de investimentos atingindo R\$ 1.357.860,00.

Em relação ao quantitativo de pessoas cadastradas na rede de internet, em 2016, foram 5.616 usuários, sendo o ano com maior número de novos usuários na série analisada. No período 2017-2019, a média anual foi de 1.373 usuários cadastrados na rede. Em 2020 e 2021, foram realizados, respectivamente, 391 e 65 novos cadastros, queda que se justifica pela suspensão das atividades presenciais em decorrência da Covid 19. Contudo, em 2022, com o retorno das atividades presenciais, esse número voltou a crescer, totalizando 772 novos usuários. A Tabela 60 apresenta os novos cadastrados na rede de internet entre os anos de 2016 e 2022.

Tabela 60 - Quantitativo de novos cadastrados na rede de internet da Uesb, por categoria entre 2016 e 2022

Categoria	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Corpo docente	811	172	306	264	70	12	139
Corpo discente	2.938	438	783	674	180	30	355
Corpo técnico	618	105	187	161	43	7	85
Corpo Administrativo	1.179	200	357	308	82	14	162
Visitantes	70	38	68	59	16	2	31
Total	5.616	953	1.701	1.466	391	65	772

Fonte: Uinfor, 2024

Nota: Corpo técnico engloba técnicos e analistas universitários efetivos, já corpo Administrativo todo restante dos servidores que compõe o quadro administrativo da Uesb.

A Tabela 61 apresenta o quantitativo de novos equipamentos de informática adquiridos pela Uesb por ano. No decorrer do período 2016-2022, foram adquiridos um total de 1.489 novos equipamentos. Analisando a evolução de novas aquisições por ano, em 2016, foram 60, em sua grande maioria notebooks e computadores. Já no período 2017-2022, foram realizadas, em média, 238 aquisições anualmente.

Como evidenciam os dados da Tabela 61, verificou-se que, no período indicado (2016-2022), a Universidade aumentou de maneira expressiva as compras de equipamentos para os setores acadêmicos e administrativos, com taxa de crescimento de 297% (na comparação entre 2022 e 2016). Os anos de 2018 e 2019 se destacam com maior quantitativo de compras, foram,

respectivamente, 462 e 485 novas aquisições. O que reforça o compromisso da Uinfor em melhorar o ambiente de conectividade na Uesb. O ano de 2020, auge da pandemia, foi o que apresentou menor número de compras, 27, seguido pelo ano de 2016, quando foram realizadas 60 novas aquisições.

Tabela 61 - Quantitativo de novas aquisições de equipamentos de informática por atividades (acadêmicas e administrativas), por ano na Uesb (2016-2022)

Equipamentos por setores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total 2016-2022
Computadores setores Administrativos	5	2	75	89	2	0	0	243
Notebooks setores Administrativos	1	6	14	6	10	80	62	205
Impressoras setores Administrativos	1	0	0	4	6	0	0	13
Computadores setores Acadêmicos	17	15	235	369	7	0	2	679
Impressoras setores Acadêmicos	14	6	6	7	0	0	0	47
Notebooks setores Acadêmicos	22	62	132	10	2	75	145	488
Total	60	91	462	485	27	155	209	1.675

Fonte: Setor de Patrimônio, 2024

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nesse conjunto de informações, foi possível verificar a evolução da Uesb no período de 2016 a 2022. Pelos números setoriais, ficaram explícitos os avanços alcançados e, também, os empecilhos que deverão ser alvos das políticas educacionais da Uesb, nos próximos anos, e, principalmente, do PDI 2024-2028.

Em particular, a série de dados numéricos fornecida pelo Anuário Estatístico da Uesb permitiu realizar algumas considerações de como a pandemia da Covid 19 interferiu na gestão acadêmica e administrativa, inclusive, obrigando mudanças de curso no planejamento da Uesb, que ainda assim conseguiu ofertar suas atividades socioeducacionais, apesar da diminuição nos repasses financeiros. Mesmo em atividade remota durante 10 meses no ano de 2020, os setores institucionais da Universidade, liderados pela Reitoria, não conseguiram manter o completo funcionamento da Uesb, mas incrementaram algumas atividades, como extensão, ensino e pesquisa universitária. Além disso, algumas funções essenciais mantiveram suas atividades presenciais, como compras, serviços jurídicos, obras e pesquisa.

No que se refere ao corpo discente da Universidade, foi observada uma evolução no quantitativo de discentes matriculados entre 2016 e 2022, com percentual de aumento de 16%, que foi estimulado tanto pela graduação presencial como pelos cursos EaD da plataforma UAB/Uesb. Na série histórica analisada, o *campus* de Vitória da Conquista apresentou um crescimento no número de discentes de, aproximadamente, 11,1%, seguido pelo *campus* de Jequié, com taxa de 4,2%. Itapetinga, em contrapartida, a partir de 2019, apresentou queda constante, fazendo que o quantitativo de matriculados, em 2022, apresentasse uma redução de 10%, em relação a 2016. Ainda nessa dimensão, a modalidade EaD, a partir de 2020, apresentou um crescimento constante, com taxa de aumento de 64,6%, em 2022, se comparado ao ano de 2020, e de 657%, em relação a 2016. Em 2022, a Uesb tinha mais alunos matriculados na modalidade EaD do que em todos os cursos de graduação presenciais do *campus* de Itapetinga.

Ainda em relação à quantidade de **discentes matriculados**, este Relatório de Avaliação evidenciou que o *campus* de Vitória da Conquista concentrou seis dos dez cursos com maior número de discentes matriculados em toda a Uesb na média do período (2016-2022). Vale ressaltar que, dos dez cursos com maior quantidade de matriculados na Universidade, seis são licenciaturas e quatro são bacharelados, sendo o curso de Pedagogia um destaque nos três *campi*, nesse quesito. Em relação aos cursos de graduação com menor número de matriculados, o *campus* de Itapetinga concentrou cinco dos dez com menor quantitativo de matriculados ao longo dos sete anos analisados. Com destaque para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Química e Ciências Biológicas, no *campus* de Itapetinga, e os Bacharelados em Química e em Ciências Biológicas, no *campus* de Jequié.

Em relação ao **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes** (Enade), percebeu-se que o Ano I do ciclo avaliativo é marcado por um desempenho muito bom no último ano avaliado (2019), onde todos os cursos que foram avaliados tiraram conceito 4. No Ano II do ciclo avaliativo, dos 29 cursos avaliados 27 tiveram conceito 3 e 4 no último ano avaliado. Somente os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química, do *campus* de Jequié, que obtiveram o conceito 2.

No Ano III do ciclo avaliativo, os destaques foram os cursos de Direito, que obteve o conceito máximo nas últimas três avaliações, e Ciências Contábeis, que subiu para conceito 4 na última avaliação. Também é importante destacar que, apesar da queda de conceito do curso de administração de 4 para 3, nenhum dos cursos avaliados teve conceito Enade inferior a 3. O

curso de Economia, que nos três ciclos avaliativos anteriores tinha registrado o conceito 2, avançou para 3 na avaliação de 2022.

Em relação à **evasão universitária**, foi possível constatar que, de maneira geral, entre 2016 e 2022, houve uma queda de 10,3% no número de discentes evadidos em todos os cursos de graduação da Uesb. Esse resultado foi possível em função da queda da evasão dos cursos do *campus* de Vitória da Conquista, que foi aproximadamente 24,5%, em 2022, em relação ao ano de 2016. Nos *campi* de Itapetinga e Jequié, no entanto, nessa mesma comparação temporal, houve aumento da evasão de 4,7% e 6,9%, respectivamente.

Nesse viés, essa queda da evasão na Uesb (puxada pelo *campus* de Vitória da Conquista) pode ser justificada pelas ações da Proapa, como também do governo do estado com a criação do Programa Mais Futuro, que ofertou bolsas de auxílio para estudantes de baixa renda. Além disso, nos anos de 2020 e 2021, com o período pandêmico, houve a introdução do ensino remoto e, atrelado a isso, menores custos de deslocamento, bem como a criação de auxílios emergenciais concedidos pela Proapa nesse período. Os números apresentados deixaram claro o êxito de tais ações, com a evasão atingindo os mais baixos índices da série histórica apresentada, entre os anos 2020 e 2021.

No entanto, em 2022, se comparado a 2021, o número de discentes evadidos cresceu nos três *campi*, à medida que alguns auxílios concedidos, especificamente no período pandêmico, foram finalizados. Os números da evasão apresentaram elevações de 69,8%, no *campus* de Vitória da Conquista, 61,3%, nos cursos da graduação em Itapetinga, e 39,2%, em Jequié, entre 2022 e 2021.

É importante ressaltar, como demonstrados nas tabelas sobre evasão (tanto da seção temática específica como dos anexos) que as Licenciaturas em Química e Física e o Bacharelado em Química do *campus* de Itapetinga e o curso de Bacharelado em Química no *campus* de Jequié, além de apresentarem altas taxas de evasão também estão entre os 10 cursos com menor número de matriculados da Uesb.

Na esfera da **Pós-Graduação**, o quantitativo de discentes matriculados entre 2016 e 2022 apresentou uma taxa de evolução de 29,2%. No que se refere aos Programas *Stricto Sensu*, nos anos analisados (2016-2022), o número de discentes matriculados aumentou de maneira constante, com taxa de crescimento expressiva de 43,4%, nesse período. Em relação aos Cursos *Lato Sensu*, apresentaram uma média de 170 discentes matriculados, com uma taxa de crescimento mais expressiva entre os anos de 2017 e 2018, de aproximadamente 240,5%. Em

contrapartida, o ano de 2022 registrou o menor número de discentes matriculados no *Lato Sensu*, apenas 68. Comparado com o ano de 2021, a queda foi de 59,8% em função da redução dos números de cursos de especializações presenciais. Tratando-se desse mesmo programa, agora na modalidade EaD, a média de matriculados foi de 383 alunos ao longo do período (2016-2022), com taxa de expansão, entre 2020 e 2021, de 150%. Já em 2022, quando comparado a 2021, notou-se uma redução de 18% no quantitativo de matriculados. Nesse sentido, um possível desafio seria retomar o número de cursos *Lato Sensu* presencial, que diminuiu de 12, em 2021, para apenas 02, em 2022, e, assim, consequentemente, retomar a taxa positiva de discentes matriculados nesse programa, registrada nos anos anteriores.

Ainda na mesma esfera, é importante salientar a evolução nos cursos de Doutorado da Uesb entre 2016 e 2022, quando comparados com os demais programas. Em contrapartida, os cursos de especialização da Uesb regrediram nesse mesmo período. Assim, dada a importância da especialização, como um curso de pós-graduação que atende às demandas específicas da sociedade, em prazos menores que os demais cursos, fica o desafio para a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação de voltar a elevar o número de cursos *lato Sensu*, como já observado em períodos anteriores a 2022.

Conforme destacado, aproximadamente 79% dos programas de mestrado e doutorado da Uesb estão situados nos conceitos 4 ou 5, as melhores notas no sistema da Capes, até o ciclo avaliativo válido em 2022. Para mais, é importante evidenciar que, na última avaliação da Capes, o Doutorado em Memória: Linguagem e Sociedade ampliou sua avaliação para o conceito 6, colocando o Programa em uma esfera próxima da excelência. Já os mestrados em Memória: Linguagem e Sociedade, Profissional em Matemática e Zootecnia, em todos os anos do período (2016-2022), foram avaliados com nota 5, que é máxima para mestrados. Os Mestrados Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular, Linguística, Profissional em Física e Profissional em História também alcançaram conceito Capes 5 nessa última avaliação.

Em contrapartida, os programas de mestrado em Ciências Florestais, Letras, Cultura, Educação e Linguagens, Genética, Biodiversidade e Conservação, Educação Física e Ciências Ambientais ainda se situaram com conceito 3 na última avaliação e, portanto, criam outro desafio para a Proppi principalmente visando que ações contempladas no PDI 2024-2028 possam permitir uma nota mais alta no próximo ciclo avaliativo da Capes.

Na esfera da **Pesquisa**, houve alguns destaques importantes ao longo do período (2016-2022), entre eles, o aumento na oferta de bolsas de Iniciação Científica, em 2022, em 26,3%,



se comparado a 2016. Outro destaque foi que a fonte Uesb aumentou em 82% seu investimento na pesquisa, em 2022, se comparado ao ano de 2020. É importante salientar também que, a partir de 2021, a fonte de investimento Pibic-AF/Uesb foi acrescentada, investindo um valor de R\$ 48.000,00.

A **extensão universitária** da Uesb se destacou no período analisado, seja por meio de seus diferentes programas inclusivos destinados à população baiana seja pela evolução em número de ações realizadas (8,9% maiores em 2022, que em 2016, e 80% maiores, que em 2021), como em número de bolsistas universitários participantes de tais ações (em 2022 houve nova elevação no número de bolsistas, que atingiu seu melhor número em toda a série analisada: 389 discentes, com crescimento de 73%, em relação ao ano de 2021, e de 260%, em relação a 2016).

O público atendido em ações de extensão da Universidade, entre 2016 e 2022, foi, em média, de 220.224 pessoas. Vale ressaltar que, nos anos de 2019 e 2020, o número de pessoas atendidas pelas ações extensionistas da Uesb chegou a 469.254 e 380.685, respectivamente. Sendo assim, um possível desafio para a extensão da Universidade seria voltar a atingir a mesma quantidade de público do período 2019/2020.

Em relação às **Ações Afirmativas e de Permanência Estudantil**, a Uesb buscou ampliar, de forma muito significativa, o número de ações, bem como os programas de bolsas para discentes com algum tipo de vulnerabilidade social.

O número de discentes beneficiados pela Permanência e Assistência Estudantil, entre 2016 e 2022, foi, em média, 5.174, em diferentes modalidades. Vale evidenciar que o Programa Mais Futuro, criado em 2017, aumentou em, aproximadamente, 236,2% a oferta de bolsas, em 2022, se comparado ao ano de início do Programa. É importante dizer que, em 2022, foi criado o Perfil Complementar deste Programa, no qual 62 novos discentes foram beneficiados. Para mais, é importante destacar que, entre 2020 e 2022, a quantidade de bolsas e auxílio especiais aumentou de maneira expressiva, tendo em vista a criação de novas modalidades, bem como em função da Pandemia da Covid 19, que, como demonstrado, motivou a Proapa a conceder novos auxílios que não só garantiram a permanência na Universidade como, de forma muito clara, contribuíram para a redução da evasão universitária. Ficou bastante evidenciado que, cessados alguns desses auxílios, a evasão voltou a subir de forma bem ascendente em 2022, evidenciando os desafios a serem pensados para as ações de Assistência e Permanência da Uesb, nos próximos anos

Seguindo para o eixo de **Internacionalização**, os números apresentados neste Relatório de Avaliação deixaram claro que ainda se trata de um eixo incipiente, que precisará ser bastante estimulado a partir das ações do PDI 2024-2028. A Assessoria de Internacionalização foi criada em 2019 e, logo em seguida, a pandemia refreou a possibilidade de aumentar o número de programas, bem como de alunos em intercâmbio. Ainda assim, entre 2016 e 2022, seis países receberam 30 alunos em intercâmbio da Uesb. Os desafios para a Política de Internacionalização da Universidade passarão pela assinatura de mais convênios internacionais, bem como da reestruturação dos editais e das bolsas para estimular essa atividade.

No âmbito da **Gestão Administrativa**, houve grandes avanços ao longo dos anos, principalmente com a criação de estruturas internas que objetivaram destravar a atuação da Uesb, bem como tornar mais ágeis os processos. As criações da Arint, da Coordenação de Planejamento Institucional (CPI), Coordenação de Avaliação Institucional (CAI), Proapa, entre outros, evidenciam uma preocupação em aperfeiçoar a gestão administrativa da Universidade, para aperfeiçoar os serviços oferecidos por ela.

Na linha dos investimentos realizados para acompanhar a própria evolução e crescimento das ações universitárias, houve um crescimento de 15,4% das áreas edificadas entre o período de 2016 a 2022. A infraestrutura da Uesb também merece destaque, tendo em vista a vasta estrutura física dos *campi* universitários. A maioria das atividades de pesquisa e extensão na Universidade está associada ao suporte de infraestrutura técnica e científica disponibilizada nos laboratórios. Entre 2016 e 2022, o *campus* de Vitória da Conquista apresentou média de 110 laboratórios, seguindo de Jequié com, aproximadamente, 59 e Itapetinga com 65. A respeito do acervo de bibliotecas, entre 2016 e 2022, a quantidade de exemplares e títulos variou 8% e 9,3%, respectivamente.

Em relação ao quadro de pessoal da Uesb, vale destacar que o número de técnicos efetivos da Universidade apresentou uma queda de 20,6%, em 2022, se comparado a 2016. Esse quadro provavelmente será recuperado, tendo em vista, o concurso para técnicos e analistas realizados por meio do edital Uesb 029/2024. A quantidade de técnicos Reda apresentou média anual de 60, contudo, vale ressaltar que, a partir de 2018, vem apresentando queda constante.

No que se refere ao quadro docente, entre 2016 e 2021, o número de professores efetivos apresentou uma queda constante nesse período, com percentual de queda de 7,7%, em



2021, se comparados a 2016. No entanto, em 2022, depois da realização do concurso para contratação de novos professores, o quantitativo de docentes efetivos aumentou 6,8%. Além disso, vale um destaque especial para a quantidade de docentes efetivos da Uesb por titulação, entre 2016 e 2022, tendo em vista que a expressiva maioria do corpo docente em 2022 era de doutores (62%), seguida de 26% de mestres e 11% por especialistas.

Em relação à **Governança Institucional**, entre 2016-2022, o canal da Ouvidoria da Uesb recebeu em média um total de 85 registros, com expressividade em 2022, quando comparado a 2016. No decorrer dos últimos anos (2019-2022) as notificações do TCE chegaram a zero. Em relação aos processos formalizados e concluídos de Sindicância e PAD, verifica-se que, a partir de 2020, ambos apresentam uma tendência de queda.

No que diz respeito à **Comunicação da Uesb**, cabe ressaltar as mudanças positivas observadas pela TV Uesb e pela rádio Uesb. A parcela de exibição de conteúdo local na TV Uesb passou de 4,2%, em 2018, para 14,2%, em 2022. Além disso, a partir de 2020, a Rádio Uesb passou a abranger a sua transmissão para 100% da população beneficiada com outorga de rede (com a disponibilidade de sinal).

Em se tratando das **Edições Uesb** foram em média 31 publicações na série analisada, com aumento percentual de 44,4%, se comparado 2022 com o ano de 2016. Com relação às ações para divulgação do acervo, em média, entre o período 2019-2022, foram realizadas sete, com destaque para as ações nacionais. Em relação ao quantitativo de livros vendidos pelas Edições Uesb, no período 2017-2022, foram uma média 426, com aumento expressivo de 351,3%, em 2022, quando comparado com 2017.

Em relação à **Conectividade**, é possível observar que, ao longo dos anos, a Uesb vem investindo cada vez mais no aperfeiçoamento do seu parque tecnológico e no oferecimento de equipamentos e de uma estrutura de rede cada vez melhor para todos os usuários internos e externos. Entre 2022 e 2016, o valor investido na Conectividade da Uesb apresentou um aumento significativo de 507%, segundo os dados da Uinfor.

O quantitativo de novos cadastros por ano na rede de internet apresentou média de 1.566 ao longo do período 2016-2022. Por fim, se tratando das novas aquisições de equipamentos de informática, foi nítida a evolução da Uesb, entre os anos de 2016 e 2022 (em média 396 aquisições nesse período de sete anos), que passou de 60 aquisições, em 2016, para 1.675, em 2022, com aumento expressivo de 2691,7%.



Esse Relatório de Avaliação Institucional buscou fazer uma síntese analítica das principais informações estatísticas disponibilizadas pelos mais diferentes setores institucionais da Uesb, com base no Anuário Estatístico, realizado pela Coordenação de Planejamento Institucional (CPI/APDA). É bastante claro que a Universidade é uma instituição não estática e que não se resume às informações aqui relacionadas. Porém, a equipe responsável por esse processo de avaliação institucional espera que essas análises possam colaborar para um processo embrionário de avaliação da Universidade, em múltiplos aspectos, democratizando o acesso a informações que “prestam conta” sobre os serviços educacionais realizados pela Uesb, para toda a sociedade baiana.

Ao lado de outros instrumentos complementares de avaliação, será possível, não só preservar a memória institucional da Uesb, mas, também, fazer com que essas análises contribuam para os processos de planejamento e, inclusive, do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como das políticas educacionais da Universidade ao longo dos anos.



6. ANEXOS

Tabela 62 - Graduação: Quantidade de matrículas/evasão nos cursos de graduação no *campus* de Vitória da Conquista entre 2016 e 2022

Curso	Matrículas ¹							Evasão ²						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Administração	347	335	368	381	359	364	345	26	58	35	33	20	26	29
Agronomia	310	336	387	388	337	325	331	40	33	23	36	20	17	31
Ciência da Computação	132	132	144	167	183	173	174	25	24	20	15	11	10	29
Ciências Econômicas	179	175	180	175	203	215	186	28	27	21	29	14	11	16
Ciências Biológicas B.	79	93	98	103	125	104	108	15	10	18	10	4	7	6
Ciências Biológicas L.	157	154	156	165	180	158	157	15	17	26	11	10	6	17
Ciências Contábeis	184	201	200	185	204	203	212	12	19	28	24	13	4	20
Ciências Sociais	81	85	118	119	107	140	147	22	19	19	16	11	11	17
Cinema e Audiovisual	110	112	156	155	137	168	180	22	16	14	17	11	13	13
Direito	404	413	465	469	408	392	391	14	19	22	28	15	11	14
Engenharia Florestal	125	123	132	133	149	151	131	26	28	14	24	17	5	18
Filosofia	102	108	126	138	125	150	96	30	29	33	22	13	14	20
Física	106	111	114	118	126	116	98	35	35	14	31	12	9	19
Geografia	286	292	310	307	269	268	256	44	44	34	33	20	10	23
História	299	317	333	332	308	335	326	38	40	61	45	19	22	34
Jornalismo	143	161	166	162	158	139	127	20	9	14	15	9	9	16
Letras Modernas	79	81	93	100	103	93	99	22	7	15	10	6	6	6
Letras Vernáculas	95	96	113	121	78	98	111	8	12	13	10	3	6	7
Matemática	132	138	145	146	158	144	128	20	20	12	24	12	13	22
Medicina	185	196	214	215	93	171	190	4	5	6	1	1	1	1
Pedagogia	269	279	319	324	298	309	307	28	33	43	36	6	7	22
Psicologia	97	127	191	204	179	213	221	12	7	11	7	4	7	2

Fonte: Anuário Estatístico Uesb, 2022/ Inep, 2023



Tabela 63 - Graduação: Quantidade de matrículas/evasão nos cursos de graduação no *campus* de Jequié entre 2016 e 2022

Curso	Matrículas ¹							Evasão ²									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022			
Ciências Biológicas B.				57	60	68	73	73	67	63	15	11	6	5	4	4	7
Ciências Biológicas L.				192	195	211	214	215	198	173	15	17	23	16	11	21	17
Dança				31	44	45	47	52	45	32	6	1	7	2	2	10	9
Educação Física				146	136	143	164	158	165	155	16	13	20	10	12	16	20
Enfermagem				190	191	234	234	202	220	227	36	23	14	19	10	17	32
Farmácia				147	153	185	194	151	168	150	1	-	17	13	10	4	3
Fisioterapia				228	219	236	248	218	204	236	14	13	20	5	13	10	24
Letras				260	257	273	297	242	252	234	41	33	46	17	19	26	31
Matemática				112	116	134	142	122	171	121	31	30	41	21	11	25	35
Medicina				143	159	164	176	131	181	160	1	6	5	3	20	23	10
Odontologia				181	195	229	236	195	192	207	10	8	7	10	16	11	9
Pedagogia				292	314	341	358	309	310	319	30	24	32	22	35	25	33
Química B.				54	57	65	71	51	71	64	11	11	12	11	2	11	7
Química L.				124	126	124	138	156	132	110	29	29	33	7	11	9	36
Sistema de informação				98	102	108	115	131	119	106	30	30	21	14	8	7	30
Teatro				48	50	55	56	55	57	42	9	9	9	5	2	3	6

Fonte: Anuário Estatístico Uesb, 2022/ Inep, 2023



Tabela 64 - Graduação: Quantidade de matrículas/evasão nos cursos de graduação no *campus* de Itapetinga entre 2016 e 2022

Curso	Matrículas ¹							Evasão ²						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ciências Biológicas B.	56	59	79	80	65	56	59	9	9	10	7	4	10	15
Ciências Biológicas L.	71	75	85	81	74	77	70	12	16	19	8	5	10	15
Engenharia ambiental	117	124	126	115	113	106	75	10	7	12	19	7	13	20
Engenharia de alimentos	122	130	124	131	134	94	88	21	20	25	24	10	9	28
Física	41	45	43	48	56	55	37	12	9	16	13	3	7	14
Pedagogia	202	200	242	218	207	233	218	37	17	34	18	12	21	27
Química B.	61	52	44	50	58	56	47	16	18	16	17	5	4	10
Química L.	54	61	50	50	57	58	45	17	12	24	17	5	7	14
Zootecnia	191	193	207	215	215	203	183	26	24	29	15	18	25	28

Fonte: Anuário Estatístico Uesb, 2022/ Inep, 2023



Quadro 2 - Áreas de avaliação do ciclo avaliativo trienal do Enade

Quadro 2 – Áreas de avaliação do ciclo avaliativo trienal do Enade (Atual)

Ciclo Avaliativo	Áreas de Avaliação
Ano I (2019)	a) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e áreas afins; b) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo; e c) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.
Ano II (2020)	a) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; e áreas afins; b) Cursos de licenciatura nas áreas de conhecimento de Ciências da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; e c) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Humanas e Ciências da Saúde, com cursos avaliados no âmbito das licenciaturas; d) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial.
Ano III (2021)	a) Cursos de bacharelado nas Áreas de Conhecimento Ciências Sociais Aplicadas e áreas afins; b) Cursos de bacharelado nas Áreas de Conhecimento Ciências Humanas e áreas afins que não tenham cursos também avaliados no âmbito das licenciaturas; e c) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design.

Fonte: Portaria Nº 840/2018 do MEC

